**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Relatório de Autoavaliação institucional 2019 Exercício 2018

Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) proposto e orientado pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

**Março 2019
1º relatório – parcial**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Índice de quadros e gráficos

Quadro I - Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do IFSP	16
Quadro II – Membros da CPA IFSP – Biênio 2018/2019	26
Quadro III – Conceitos da Avaliação Institucional 2018 do IFSP	30
Quadro IV – Participação do IFSP na Avaliação Institucional	35
Gráfico 1 - Titulação dos docentes do IFSP	24
Gráfico 2 – Titulação dos Técnico-Administrativos do IFSP	25
Gráfico 3 - Conhecimento sobre a constituição da CPA	37
Gráfico 4 - Conhecimento/debates sobre as avaliações institucionais do IFSP	38
Gráfico 5 - Impacto na avaliação institucional no planejamento do IFSP	38
Gráfico 6 - Conhecimento sobre a missão e PDI do IFSP	40
Gráfico 7 - Coerência entre o PDI e as ações de ensino, pesquisa e extensão.	41
Gráfico 8 - Coerência entre o PDI do IFSP e ações para elevação das condições econômicas e sociais	42
Gráfico 9 - Atuação do IFSP em Ações Afirmativas	43
Gráfico 10 - Atualização dos currículos e uso do AVA no IFSP	44
Gráfico 11 - Material Didático, Monitoria e Iniciação Científica no IFSP	45
Gráfico 12 - Projetos e outras atividades de pesquisa, extensão e inovação no IFSP	46
Gráfico 13 - Apoio para ações de pesquisa, extensão e inovação pelo IFSP	46
Gráfico 14 - Conhecimento sobre existência de grupos de pesquisa no IFSP	47
Gráfico 15 - Conhecimento sobre o processo de Internacionalização do IFSP	48
Gráfico 16 - Acesso a informações sobre os cursos oferecidos pelo IFSP	49
Gráfico 17- Divulgação, pelo IFSP, dos resultados das avaliações Institucionais	50
Gráfico 18- Obtenção de dados da transparência e acesso a Ouvidoria no IFSP	51
Gráfico 19- Acolhimento aos ingressantes e acessibilidade no IFSP	52
Gráfico 20- Apoio à aprendizagem dos alunos pelo IFSP	52
Gráfico 21- Apoio à atividades complementares pelo IFSP	53
Gráfico 22- Conhecimento dos alunos do IFSP sobre as ações voltadas aos egressos	54
Gráfico 23- Avaliação da atuação dos Coordenadores de Curso	55
Gráfico 24- Avaliação da atuação dos Docentes do IFSP	56
Gráfico 25- Possibilidade de participação em eventos pelos servidores do IFSP	57
Gráfico 26- Divulgação, pelo IFSP, das políticas de capacitação dos servidores.	58
Gráfico 27- Ações do IFSP voltadas à formação continuada dos servidores.	59
Gráfico 28- Ações do IFSP voltadas à elevação de escolaridade/titulação dos servidores.	59
Gráfico 29- Avaliação dos órgãos colegiados do IFSP	60
Gráfico 30- Avaliação da funcionalidade do Sistema Acadêmico do IFSP	61
Gráfico 31- Avaliação Discente sobre a qualidade do trabalho dos TAEs do IFSP	62
Gráfico 32- Cortesia e agilidade dos TAEs do IFSP no atendimento à comunidade interna e externa	62
Gráfico 33- Coerência entre o PDI e a execução orçamentário-financeira	63
Gráfico 34- Avaliação da execução dos planos de carreira dos servidores do IFSP	64
Gráfico 35- Avaliação sobre os recursos de tecnologia de comunicação e informação do IFSP	65
Gráfico 36- Avaliação sobre o quantitativo de espaços disponíveis no IFSP	66
Gráfico 37- Avaliação sobre dimensão dos espaços do IFSP	67
Gráfico 38- Avaliação sobre a limpeza no IFSP	67
Gráfico 39- Avaliação sobre a iluminação nos ambientes do IFSP	68
Gráfico 40- Avaliação sobre a ventilação nos ambientes do IFSP	69
Gráfico 41- Avaliação sobre a acústica nos ambientes do IFSP	69
Gráfico 42 - Avaliação do nível de segurança nos ambientes do IFSP	70
Gráfico 43- Avaliação sobre acessibilidade aos ambientes do IFSP	70
Gráfico 44- Avaliação sobre a conservação dos ambientes do IFSP	71
Gráfico 45- Avaliação sobre o mobiliário instalado nos ambientes do IFSP	71
Gráfico 46- Avaliação sobre os recursos das salas de aula do IFSP	72
Gráfico 47- Avaliação dos alunos sobre equipamentos dos laboratórios do IFSP	73
Gráfico 48- Avaliação dos professores sobre os equipamentos dos laboratórios do IFSP	73
Gráfico 49- Avaliação da Infraestrutura física da Biblioteca do IFSP	74
Gráfico 50 - Avaliação dos espaços de apoio da Biblioteca do IFSP	74
Gráfico 51- Avaliação dos serviços das Bibliotecas do IFSP	75
Gráfico 52- Avaliação Institucional IFSP 2018 - orientações e abrangência do questionário	76
Gráfico 53- Avaliação Institucional IFSP 2018 - divulgação e logística do processo	77

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - REPT	5
1.2 Dados do IFSP	6
1.3 Identificação e atributos da Unidade	9
1.4 Câmpus do IFSP participantes da pesquisa	9
1.5 Cursos Superiores do IFSP em 2018	15
1.6 Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade	16
Quadro I - Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do IFSP	16
1.7 Titulações dos Servidores	24
1.8 Composições da Comissão Própria de Avaliação do IFSP	25
2 METODOLOGIA	30
2.1 Coleta de dados	30
2.2 Planejamentos estratégico de autoavaliação	31
2.3 Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em outubro de 2017:	33
2.4 Participantes das pesquisas da avaliação interna (autoavaliação):	34
2.5 Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa	34
3- DESENVOLVIMENTO, ANÁLISES DOS DADOS E SUGESTÕES DE AÇÕES	36
3.1 Resultados da pesquisa e análise dos dados de novembro de 2018 e sugestões de ações para 2019	37
Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	44
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	57
Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
META-AVALIAÇÃO	76
3.2 Ações realizadas nos câmpus durante o ano de 2017 que tiveram por motivação a avaliação institucional 2017.	77
3.3 Indicações de Aspectos relevantes da Avaliação Institucional 2018 relativamente a cada um dos câmpus do IFSP.	94
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	113

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

APRESENTAÇÃO

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do IFSP referente ao ano de 2018, quando se iniciou um novo ciclo de avaliação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

O documento é composto por uma Introdução, em que são apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere a avaliação; a Metodologia utilizada na construção desse relatório, assim como no processo de avaliação institucional 2018, considerando-se os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados e o Desenvolvimento, com apresentação dos dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões indicadas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

Ao final da apresentação dos dados e análise dos dados de cada um dos eixos é apresentada uma análise com sugestões de encaminhamentos e, concluindo a análise,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

algumas considerações gerais acerca do resultado da avaliação, assim como do processo de avaliação institucional 2018.

Ao final do Relatório são apresentadas as ações desenvolvidas nos câmpus do IFSP, em 2018, com vistas à melhoria dos aspectos negativos indicados no Relatório de Avaliação Institucional de 2017, assim como um resumo dos aspectos que merecem atenção dos câmpus no ano de 2019, visando minimizar os aspectos negativos levantados nesse relatório.

Compõem esse documento, como apêndices, os questionários aplicados aos alunos, professores e TAEs.

1 INTRODUÇÃO

Esse Relatório de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, doravante nominado IFSP, se refere ao ano de 2018, iniciando, conforme orientações da Nota técnica nº 65/09-10-2014, o ciclo avaliativo trienal 2018-2020.

Considerando-se a caracterização institucional do IFSP, apresentamos um breve histórico de sua constituição, vinculado à história de constituição da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, doravante nominada REPT.

1.1 A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - REPT¹

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que, após diversas alterações de nomenclatura e constituição, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets).

Pensada no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desfavorecidas da sorte', a Rede Federal se configura hoje como importante instrumento de efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Cobrindo todo o território nacional, presta um serviço à nação, ao dar continuidade a sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços.

¹ <http://redefederal.mec.gov.br/historico>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre eles o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, contextualizado, na sequência desse trabalho, quanto ao número de docentes e discentes; quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; política de atendimento para alunos estrangeiros; quantidade de alunos e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira; existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados e a existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.2 Dados do IFSP

A Lei n.º 11.892/2008, em seu artigo 2.º, define que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP desenvolve suas ações em consonância com a lei supracitada e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC).

O estatuto aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pela Resolução nº 872, de 4 de junho de 2013, Artigo 5º, aponta como finalidades e características do IFSP:

ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O estatuto também indica, no art. 6.º, os objetivos da Instituição, que são apresentados a seguir:

- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministar em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é um planejamento estratégico da instituição, teve seu início com a publicação da Portaria 2552, de 29 de maio de 2013, do IFSP, que institui a Comissão responsável pelos trabalhos de organização e sistematização das propostas oriundas da comunidade sobre o assunto.

Vale ressaltar que a composição inicial da Comissão Central e foi pautada por uma definição do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional do CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, contou com a representação de vários segmentos da comunidade acadêmica, sendo eles: docente, técnico-administrativo, discente, Conselho Superior e Pró-reitorias.

O PDI foi construído no período de 2014 a 2018 e contou com ampla participação de todos os segmentos da comunidade da IES. As definições e metas presentes no PDI, assim como as orientações e compromissos relativos ao Ministério da Educação, são os instrumentos norteadores do trabalho realizado pelo IFSP no ano de 2018, em todos os seus câmpus.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

1.3 Identificação e atributos da Unidade

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Denominação Abreviada: Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
Natureza Jurídica: Autarquia Federal
CNPJ: 10.882.594/0001-65
Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico
Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (11) 3775-4600
Endereço Web da Comissão Própria de Avaliação: www.ifsp.edu.br/cpa
Endereço de E-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifsp.edu.br
Endereço Postal: Prédio Reitoria - Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo, SP - CEP: 01109-010

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
Endereço: Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé
São Paulo, SP. CEP: 01109-010
Telefone: (11) 3775-4501 / 4502 / 4506
E-mail: gab@ifsp.edu.br
Site : www.ifsp.edu.br
Reitor
Eduardo Antonio Modena
Pró-Reitor de Administração
Silmário Batista dos Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Aldemir Versani de Souza Callou

Pró-Reitor de Ensino

Reginaldo Vitor Pereira

Pró-Reitor de Extensão

Wilson Matos de Andrade

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Elaine Inácio Bueno

1.4 Câmpus do IFSP participantes da pesquisa

CÂMPUS ARARAQUARA

Endereço: Rua Doutor Aldo Benedito Pierri, 250, Jardim dos Manacás
Araraquara, SP. CEP 14801-600
Fone: (16) 3303-2330
E-mail: ifsp.araraquara@ifsp.edu.br
Site: <http://www.ifsp.edu.br/araraquara>
Diretor Geral: Marcel Pereira Santos

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS AVARÉ

Endereço: Av. Professor Celso Ferreira da Silva, nº 1333, Jardim Europa
Avaré, SP. CEP 18707-150
Fone: (14) 3731-0300
Site: <http://avr.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Sebastião Francelino da Cruz

CÂMPUS BARRETOS

Endereço: Av. C-1, nº 250, Bairro Ide Daher
Barretos, SP. CEP 14781-502
Fone: (17) 3312-0700
Site: <http://brt.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Juliana de Carvalho Pimenta

CÂMPUS BIRIGUI

Endereço: Rua Pedro Cavalo, nº 709, Residencial Portal da Pérola II
Birigui, SP. CEP 16201-407
Fone: (18) 3643-1160
E-mail: birigui@ifsp.edu.br
Site: <http://bri.ifsp.edu.br/portal/>
Diretor Geral: Edmar César Gomes da Silva

CÂMPUS BOITUVA

Endereço: Av. Zélia de Lima Rosa, nº 100, Portal dos Pássaros
Boituva, SP. CEP 18550-000
Fone: (15) 3363-8610 / 3363-8611
Site: <http://btv.ifsp.edu.br/site>
Diretor Geral: Bruno Nogueira Luz

CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Endereço: Av. Francisco Samuel Lucchesi Filho, nº 770, Penha
Bragança Paulista, SP. CEP 12929-600
Fone: (11) 4035-8110
Site: <http://bra.ifsp.edu.br>
E-mail: cdi.bra@ifsp.edu.br
Diretor Geral: João Roberto Moro

CÂMPUS CAMPINAS

Endereço: Rodovia D. Pedro I (SP-65), Km 143,6, Bairro Amaraís
Campinas, SP. CEP: 13069-901
Fone: (19) 3746-6128
E-mail: campinas@ifsp.edu.br
Site: <http://cmp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Eberval Oliveira Castro

CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO

Endereço: Rua Monsenhor José Vita, nº 280, Vila Abernèssia
Campos do Jordão, SP. CEP 12460-000
Fone: (12) 3668-9620
Email: camposdojordao@ifsp.edu.br
Site: <http://www.ifspcjjo.edu.br>
Diretor Geral: Walter Luiz Andrade de Oliveira

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS CAPIVARI

Endereço: Av. Ênio Pires de Camargo, nº 2971, Bairro São João Batista
Capivari, SP. CEP 13360-000
Fone: (19) 2146-6700
Site: <http://www.ifspcapivari.com.br>
Diretor Geral: Waldo Luis de Lucca

CÂMPUS CARAGUATATUBA

Endereço: Av. Bahia nº 1739, Bairro- Indaiá
Caraguatatuba, SP. CEP 11665-071
Fone: (12) 3885-2130
Site: www.ifspcaraguatatuba.edu.br
Diretora Geral: Tania Cristina Lemes Soares Pontes

CÂMPUS CATANDUVA

Endereço: Av. Pastor José Dutra de Moraes, nº 239, Distrito Industrial Antonio Zácara
Catanduva, SP. CEP 15808-305
Fone: (17) 3524-9710
Site: <http://ctd.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Osvaldo Severino Júnior

CÂMPUS CUBATÃO

Endereço: Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro
Cubatão, SP. CEP 11533-160
Fone: (13) 4009-5100
Site: www.cbt.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Robson Nunes da Silva

CÂMPUS GUARULHOS

Endereço: Av. Salgado Filho, nº 3501, Vila Rio de Janeiro
Guarulhos, SP. CEP 07115-000
Fone: (11) 2304-4251 / 2304-4252
Site: <http://portal.ifspguarulhos.edu.br>
Diretor Geral: Ricardo Agostinho de Rezende Junior

CÂMPUS HORTOLÂNDIA

Endereço: Av. Thereza Ana Cecon Breda, s/nº, Vila São Pedro
Hortolândia, SP. CEP 13183-250
Fone: (19) 3865-8070
Site: <http://hto.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Edgar Noda

CÂMPUS ITAPETININGA

Endereço: Av. João Olímpio de Oliveira, nº 1561, Vila Asem
Itapetininga, SP. CEP 18202-000
Fone: (15) 3376-9930
Site: <http://itp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Ragnar Orlando Hammarstrom

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS JACAREÍ

Endereço: Rua Antônio Fogaça de Almeida, S/Nº, Jardim America
Jacareí, SP. CEP 12322-030
Fone: (12) 2128-5200
Site: <http://jcr.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Wagner Ferraz Castro

CÂMPUS MATÃO

Endereço: Rua Stéfano D'Avassi, nº 625, Nova Cidade
Matão, SP. CEP 15991-502
Fone: (16) 3506-0700
Site: <http://mto.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Christiann Davis Tosta

CÂMPUS PIRACICABA

Endereço: Rua Diácono Jair de Oliveira, nº 1005, Santa Rosa
Piracicaba, SP. CEP 13414-155
Fone: (19) 3412-2700
Site: <http://prc.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Aguinaldo Luiz de Barros Lorandi

CÂMPUS SÃO PAULO - PIRITUBA

Av. Mutinga, 951
Pirituba, SP. CEP 05110-000
Fone: (11) 98614-0334
Site: <http://ptb.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Francisco Manoel Filho

CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Endereço: Rua José Ramos Júnior, nº 27-50, Jardim Tropical
Presidente Epitácio, SP. CEP 19470-000
Fone: (18) 3281-9599
E-mail: pep@ifsp.edu.br
Site: <http://pep.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Márcia Jani Cícero do Nascimento

CÂMPUS REGISTRO

Endereço: Av. Clara Gianotte de Souza, nº 5180
Registro, SP. CEP 11900-000
Fone: (13) 3828-2020
Site: <http://rgt.ifsp.edu.br/portal>
Diretor Geral: Walter Augusto Varella

CÂMPUS SALTO

Endereço: Rua Rio Branco, nº 1780, Vila Teixeira
Salto, SP. CEP 13320-271
Fone: (11) 4602-9191
E-mail: salto@ifsp.edu.br
Site: <http://slt.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS SÃO CARLOS

Endereço: Estrada Municipal Paulo Eduardo de Almeida Prado, Km 01, Jardim Guanabara
São Carlos, SP. CEP 13565-820
Fone: (16) 3509-1585
Site: <http://www.ifspcarlos.edu.br>
Diretor Geral: Rivelli da Silva Pinto

CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Endereço: Avenida Marginal, 585 - Bairro Fazenda Nossa Senhora Aparecida do Jaguari
São João da Boa Vista, SP. CEP 13871-298
Fone: (19) 3634-1100
Site: <http://sbv.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Eduardo Marmo Moreira

CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Endereço: Rodovia Presidente Dutra, km 145 (lado direito), Jardim Diamante
São José dos Campos, SP. CEP 12223-201
Fone: (12) 3901-4440
Site: <http://sjc.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Valdeci Donizete Gonçalves

CÂMPUS SÃO PAULO

Endereço: Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé
São Paulo, SP. CEP 01109-010
Fone: (11) 2763-7520
Site: <http://spo.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Luís Cláudio Matos de Lima Júnior

CÂMPUS SÃO ROQUE

Endereço: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, nº 2100, Paisagem Colonial
São Roque, SP. CEP 18136-540
Fone: (11) 4784-9500
Site: <http://srq.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Ricardo dos Santos Coelho

CÂMPUS SERTÃOZINHO

Endereço: Rua Américo Ambrósio, 269 - Jardim Canaã
Sertãozinho, SP. CEP 14169-263
Fone: (16) 3946-1170
Site: <http://srt.ifsp.edu.br>
E-mail: cdi.srt@ifsp.edu.br / faleconoscosertaozinho@ifsp.edu.br
Diretor Geral: Eduardo André Mossin

CÂMPUS SUZANO

Endereço: Av. Mogi das Cruzes, nº 1501, Parque Suzano
Suzano, SP. CEP 08673-010
Fone: (11) 2146-1800 / 2146-1807
Site: <http://szn.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Breno Teixeira Santos Fernocho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS VOTUPORANGA

Endereço: Av. Jerônimo Figueira da Costa, nº 3014, Pozzobon
Votuporanga, SP. CEP 15503-110
Fone: (17) 3426-6990
Site: <http://vtp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Marcos Amorielle Furini

Câmpus não participantes da pesquisa por não terem, em 2018, oferecido cursos superiores ou cuja oferta recente ou organização do Câmpus ainda não permitiu a coleta de dados

CÂMPUS AVANÇADO DE TUPÃ

Endereço: Rua Othon Guedes Júnior nº 175, Bairro - Parque Universitário
Tupã, SP. CEP 17607-325
Fone: (14) 3404-3551
Site: <https://tup.ifsp.edu.br/portal>
Diretor Geral: Marcos Roberto Leite da Silva

CÂMPUS ILHA SOLTEIRA

Endereço: Alameda Tucuruí, nº 164, Zona Norte
Ilha Solteira, SP. CEP 15385-000
Fone: (18) 3748-8300
Site: <http://ist.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Wilson José da Silva

CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA

Endereço: Rua Primeiro de Maio, 500, Bairro Estação
Itaquaquetuba, SP. CEP 08571-050
Fone: (11) 98614-1607
Site: <https://itq.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Denilson Mauri

CÂMPUS JUNDIAÍ

Endereço: Av. Dr. Cavalcanti, 396, 2º andar, Complexo Argos, Vila Arens
Jundiaí, SP. CEP 13201-003
Fone: (11) 2448-8500
E-mail: jundiai@ifsp.edu.br
Site: <http://jnd.ifsp.edu.br/portal/>
Diretor Geral: Lucivaldo Paz de Lira

CÂMPUS SÃO PAULO - SÃO MIGUEL PAULISTA

Endereço: Tenente Miguel Délia, 105 - São Miguel Paulista
São Paulo, SP. CEP 08021-090
Fone: (11) 2032-5389
E-mail: drg.smp@ifsp.edu.br
Site: <http://smp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Luís Fernando de Freitas Camargo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS SOROCABA

Endereço: Rua Maria Cinto de Biaggi, nº 130 (Rua Carlota Fiel Carnelos) - Jardim Santa Rosália Sorocaba, SP. CEP 18095-410

Fone: (15) 3321-0010

Site: <http://sor.ifsp.edu.br>

Rede Social: <http://www.facebook.com/ifsp.sorocaba>

Diretor Geral: Denilson de Camargo Mirim

1.5 Cursos Superiores do IFSP em 2018

1. Bacharelado em Administração
2. Bacharelado em Agronomia
3. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
4. Bacharelado em Ciências da Computação
5. Bacharelado em Engenharia de Alimentos
6. Bacharelado em Engenharia Civil
7. Bacharelado em Engenharia de Biosistemas
8. Bacharelado em Engenharia de Computação
9. Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
10. Bacharelado em Engenharia de Produção
11. Bacharelado em Engenharia Elétrica
12. Bacharelado em Engenharia Eletrônica
13. Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis
14. Bacharelado em Engenharia Mecânica
15. Licenciatura em Ciências Biológicas/Biologia
16. Licenciatura em Física
17. Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Ensino Médio
18. Licenciatura em Geografia
19. Licenciatura em Letras
20. Licenciatura em Matemática
21. Licenciatura em Pedagogia
22. Licenciatura em Programa Especial de Form.de Docentes para a Educação Básica
23. Licenciatura em Química
24. Tecnologia em Agronegócio
25. Tecnologia em Alimentos
26. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
27. Tecnologia em Automação Industrial
28. Tecnologia em Biocombustíveis
29. Tecnologia em Eletrônica Industrial
30. Tecnologia em Fabricação Mecânica
31. Tecnologia em Gastronomia
32. Tecnologia em Gestão Ambiental
33. Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
34. Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
35. Tecnologia em Gestão de Turismo
36. Tecnologia em Manutenção de Aeronaves
37. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
38. Tecnologia em Processos Gerenciais
39. Tecnologia em Processos Químicos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- 40. Tecnologia em Sistemas Elétricos
- 41. Tecnologia em Sistemas para Internet
- 42. Tecnologia em Viticultura e Enologia

1.6 Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade

O quadro a seguir resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP, ofertados em cada um dos seus câmpus, considerando-se o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Quadro I - Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do IFSP

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Araraquara	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015		3	2017
Araraquara	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado					
Araraquara	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2017		3	2017
Araraquara	MECATRÔNICA INDUSTRIAL Em extinção	Tecnológico	4	2014			
Avaré	AGRONEGÓCIO	Tecnológico	4	2017			
Avaré	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4	2017		5	2017
Avaré	ENGENHARIA DE BIOSISTEMAS	Bacharelado					
Avaré	GASTRONOMIA	Tecnológico					
Avaré	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	Licenciatura					
Barretos	AGRONOMIA	Bacharelado					
Barretos	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015		4	2017
Barretos	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4	2015		3	2017
Barretos	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	4	2015			
Barretos	QUÍMICA	Licenciatura					
Birigui	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado					
Birigui	FÍSICA	Licenciatura	4	2017		2	2017
Birigui	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2015		3	2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Birigui	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2015			
Birigui	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	3	2012			
Birigui	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	4	2015			
Boituva	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2016		3	2017
Boituva	GESTÃO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico					
Boituva	PEDAGOGIA	Licenciatura					
Bragança Paulista	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	2014	5	2017
Bragança Paulista	ELETRÔNICA INDUSTRIAL Em extinção	Tecnológico	3	2014			
Bragança Paulista	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado					
Bragança Paulista	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2016		3	2017
Bragança Paulista	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2015			
Campinas	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2017		4	2017
Campinas	ELETRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico					
Campos do Jordão	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015		4	2017
Campos do Jordão	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico					
Campos do Jordão	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2016		4	2017
Campos do Jordão	PEDAGOGIA	Licenciatura					
Capivari	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015		4	2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Capivari	PROCESSOS QUÍMICOS	Tecnológico	4	2017			
Capivari	QUÍMICA	Licenciatura	4	2018			
Caraguatatuba	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2014	2014	3	2017
Caraguatatuba	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado					
Caraguatatuba	FÍSICA	Licenciatura					
Caraguatatuba	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2014		4	2017
Caraguatatuba	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	4	2014	2015	5	2015
Catanduva	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015		3	2017
Catanduva	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado					
Catanduva	MECATRÔNICA INDUSTRIAL Em extinção	Tecnológico	4	2015			
Catanduva	QUÍMICA	Licenciatura	4	2014		4	2017
Cubatão	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2017		3	2017
Cubatão	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico			2014	4	2014
Cubatão	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado					
Cubatão	GESTÃO DE TURISMO Em extinção	Tecnológico	3	2011	2009	0	2009
Cubatão	LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura					
Cubatão	MATEMÁTICA	Licenciatura					
Cubatão	TURISMO	Bacharelado					
Guarulhos	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	2014	4	2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Guarulhos	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2014		5	2014
Guarulhos	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado					
Guarulhos	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2010	2014	4	2017
Hortolândia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2016		3	2017
Hortolândia	MATEMÁTICA	Licenciatura					
Itapetininga	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado					
Itapetininga	FÍSICA	Licenciatura	4	2014		3	2017
Itapetininga	MATEMÁTICA	Licenciatura					
Itapetininga	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	Licenciatura	4	2018			
Itaquaquecetuba	MATEMÁTICA	Licenciatura					
Jacareí	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	2018			
Jacareí	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico					
Jacareí	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico					
Jacareí	PEDAGOGIA	Licenciatura					
Matão	ALIMENTOS Em extinção	Tecnológico	4	2014			
Matão	BIOCOMBUSTÍVEIS Em extinção	Tecnológico	3	2014			
Matão	BIOCOMBUSTÍVEIS Em extinção	Tecnológico	5	2015			
Matão	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado					
Matão	ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	Bacharelado					
Matão	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	3	2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Matão	QUÍMICA	Licenciatura	4	2017			
Piracicaba	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015		4	2017
Piracicaba	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2015			
Piracicaba	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado					
Piracicaba	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado					
Piracicaba	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado				4	2017
Piracicaba	FÍSICA	Licenciatura	4	2016		3	2017
Presidente Epitácio	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	5	2014		4	2017
Presidente Epitácio	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado					
Presidente Epitácio	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado					
Presidente Epitácio	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura					
Presidente Epitácio	PEDAGOGIA	Licenciatura					
Registro	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado					
Registro	FÍSICA	Licenciatura					
Salto	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	2014	3	2017
Salto	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado					
Salto	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado					
Salto	FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	2	2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Salto	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	2	2011		4	2017
Salto	LETRAS	Licenciatura					
Salto	LETRAS	Bacharelado					
Salto	MATEMÁTICA	Licenciatura					
São Carlos	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	2014	4	2017
São Carlos	MANUTENÇÃO DE AERONAVES	Tecnológico	4	2015			
São Carlos	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	4	2016		5	2015
São João da Boa Vista	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado					
São João da Boa Vista	CIÊNCIAS NATURAIS: HABILITAÇÃO EM FÍSICA	Licenciatura					
São João da Boa Vista	CIÊNCIAS NATURAIS: HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	Licenciatura					
São João da Boa Vista	ELETRÔNICA INDUSTRIAL Extinto	Tecnológico	3	2014			
São João da Boa Vista	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	4	2018		4	2017
São João da Boa Vista	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico					
São João da Boa Vista	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	4	2017			
São José dos Campos	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado					
São José dos Campos	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado					
São José dos Campos	MATEMÁTICA	Licenciatura					
São José dos Campos	QUÍMICA	Licenciatura

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Paulo	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2010	2014	4	2017
São Paulo	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	4	2018			
São Paulo	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico			2014	5	2014
São Paulo	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4	2015	2014	4	2017
São Paulo	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS Extinto	Tecnológico	5	2006	2011	4	2011
São Paulo	ENGENHARIA	Bacharelado					
São Paulo	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	3	2011	2014	4	2017
São Paulo	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	4	2011	2014	3	2017
São Paulo	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	3	2012	2014	3	2017
São Paulo	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado					
São Paulo	ENGENHARIA ELETRÔNICA	Bacharelado	4	2017		3	2017
São Paulo	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado					
São Paulo	FÍSICA	Licenciatura	4	2005	2014	4	2017
São Paulo	GEOGRAFIA	Licenciatura	4	2011	2014	5	2017
São Paulo	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	5	2007	2014	3	2017
São Paulo	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico			2009	5	2009
São Paulo	GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico					
São Paulo	LETRAS	Licenciatura	5	2016		5	2017
São Paulo	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2012	2014	4	2017
São Paulo	PROCESSOS GERENCIAIS Extinto	Tecnológico	2	2012	2009	4	2012
São Paulo	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	4	2011			
São Paulo	QUÍMICA	Licenciatura	4	2011	2014	4	2017

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

São Paulo	SISTEMAS ELÉTRICOS	Tecnológico	4	2018			
São Paulo	SISTEMAS ELETRÔNICOS Extinto	Tecnológico	4	2012			
São Paulo (Pirituba)	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico					
São Paulo (Pirituba)	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura					
São Roque	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	2016			
São Roque	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	5	2014		4	2017
São Roque	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	4	2014	2016	3	2016
São Roque	VITICULTURA E ENOLOGIA	Tecnológico	4	2015			
Sertãozinho	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL Extinto	Tecnológico	2	2012		4	2014
Sertãozinho	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado					
Sertãozinho	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4	2018		3	2017
Sertãozinho	FABRICAÇÃO MECÂNICA Extinto	Tecnológico	3	2011		3	2011
Sertãozinho	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	4	2014	2015	4	2015
Sertãozinho	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura					
Sertãozinho	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	Licenciatura	4	2014			
Sertãozinho	QUÍMICA	Licenciatura	4	2018	2014	5	2017
Sorocaba	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico					
Suzano	LOGÍSTICA	Tecnológico	4	2017			
Suzano	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2017			
Suzano	PROCESSOS QUÍMICOS	Tecnológico	4	2017			
Suzano	QUÍMICA	Licenciatura	5	2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Votuporanga	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2017		4	2017
Votuporanga	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado					
Votuporanga	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado					
Votuporanga	FÍSICA	Licenciatura					

Fonte: Pró-reitoria de Ensino

1.7 Titulações dos Servidoresⁱ

A carreira dos servidores técnicos administrativos do IFSP é regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/05 e a dos docentes pela Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e a Lei 12.772, de 28/12/2012. A titulação dos servidores está representada nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Titulação dos docentes do IFSP

Fonte: SUAP

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 2 – Titulação dos Técnico-Administrativos do IFSP

Fonte: SUAP

Como se pode observar nos gráficos acima, há uma significativa diferença no nível de titulação dos técnicos administrativos e dos docentes do IFSP, especialmente em relação à formação *stricto sensu*, nível em que os professores se mantêm em larga distância em relação aos técnicos administrativos.

Enquanto mais de 90% dos professores possuem título de mestre ou doutor, esse percentual não atinge 20% dos técnicos, cuja titulação se concentra na especialização e/ou aperfeiçoamento.

1.8 Composições da Comissão Própria de Avaliação do IFSP

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-IFSP é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

São dados da CPA-IFSP 2018:

- Presidente da CPA: Carmen Monteiro Fernandes
- Composição para o biênio 2018/2019 - Portaria nº 3036, de 17 de setembro de 2018
- Telefone: (11) 3775-4597 (11) 9.8208-4196
- Endereço do sítio web: <http://www.ifsp.edu.br/cpa>
- E-mail de contato com a CPA: cpa@ifsp.edu.br

A composição da CPA Central e de cada um dos câmpus que compõem o IFSP está indicada no quadro a seguir:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quadro II – Membros da CPA IFSP – Biênio 2018/2019

CAMPUS/REITORIA	NOME	SEGMENTO
Pró-Reitoria de Administração - PRA	Sérgio Alberto Batista	TAE
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRD	Jose Marcio Vieira	TAE
Pró-Reitoria de Ensino - PRE	Diego Azevedo Siviero	TAE
Pró-Reitoria de Extensão - PRX	Luciana Harumi dos Santos Sakano	TAE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRP	Isabel Cristina da Silva	TAE
Gabinete da Reitoria	Glauucia Maria Amancio	TAE
ARARAQUARA	Alessandra Dutra Anastácio	DISCENTE
ARARAQUARA	Pedro Henrique Soares Marques Froner	DISCENTE
ARARAQUARA	André de Souza Tarallo	DOCENTE
ARARAQUARA	Rodrigo Antonio Chioda	DOCENTE
ARARAQUARA	Magda Silvia Donegá	TAE
AVARÉ	Mayara Alcides	DISCENTE
AVARÉ	Ricardo Alexandre Rosa da Silva	DISCENTE
AVARÉ	Everton Aparecido da Costa	DOCENTE
AVARÉ	Carolina Cunha Seidel	TAE
AVARÉ	Keila Romão Cristina Gregório	SOCIEDADE
BARRETOS	Marcos Augusto Paladini dos Santos	DOCENTE
BARRETOS	Vitor Edson Marques Junior	DOCENTE
BARRETOS	Alessandra Vetorelli Pereira	DISCENTE
BARRETOS	Douglas Fábio da Cruz Junior	SOCIEDADE
BIRIGUI	Fernando Nakamura Ono	DISCENTE
BIRIGUI	Luiz Beline Neto	DISCENTE
BIRIGUI	Natália Cristina de Souza	DISCENTE
BIRIGUI	Pedro Ricardo da Silva Neto	DISCENTE
BIRIGUI	Júlia da Silva Moura	DISCENTE
BIRIGUI	Régis Leandro Braguim Stábile	DOCENTE
BIRIGUI	Rubens Arantes Correa	DOCENTE
BIRIGUI	Tássia Ferreira Tártaro	DOCENTE
BIRIGUI	Michele Oliveira da Silva	TAE
BIRIGUI	Ana Carolina Garcia Broiz	TAE
BIRIGUI	Ivo Pereira da Costa	SOCIEDADE
BOITUVA	Marcelo Tanaka	DISCENTE
BOITUVA	Robert Dias Ximenes	DOCENTE
BOITUVA	Cristiane Vega Parisella	TAE
BOITUVA	Marisa Camargo Trevisan	SOCIEDADE
BRAGANÇA PAULISTA	Camila Maria dos Santos	DISCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	Karina Maretta Strangueto	DOCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	Silvana Camargo de Castro	TAE
BRAGANÇA PAULISTA	Valdirene Torres de Moraes	SOCIEDADE
CAMPINAS	Toyeeb Olasunkanmi Ishola	DISCENTE
CAMPINAS	Flavio Djanikian	DOCENTE
CAMPINAS	Vinícius Abrantes de Souza	TAE
CAMPINAS	Fátima de Castro Reis	SOCIEDADE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CAMPOS DO JORDÃO	Bruno Toniolo de Oliveira	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	Carla da Silva Lourenço	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	Samara Farias da Silva	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	Vitória de Almeida Chaves	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	Edvando César Galvão	DOCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	Waldemir de Paula Silveira	DOCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	Mauro Diego Pinto Ribeiro	TAE
CAMPOS DO JORDÃO	Marta Maria Esteves	SOCIEDADE
CAPIVARI	Ana Paula Pereira	DISCENTE
CAPIVARI	Leomara Andrade de Castro	DISCENTE
CAPIVARI	André Castilho Garcia	DOCENTE
CAPIVARI	Luís Eduardo Pais dos Santos	DOCENTE
CAPIVARI	Júnio Rodrigues de Oliveira	TAE
CAPIVARI	Izabel Maria Barral Teixeira	TAE
CAPIVARI	Chaiene de Jesus Antoneli	SOCIEDADE
CAPIVARI	Jefferson da Silva Menezes	SOCIEDADE
CAPIVARI	Everaldo Luiz Xavier dos Santos	SOCIEDADE
CARAGUATATUBA	Victor Hugo da Silva Oliveira	DISCENTE
CARAGUATATUBA	Nelson Alves Pinto	DOCENTE
CARAGUATATUBA	Lucas Mesquita de Paula	TAE
CARAGUATATUBA	Patrícia Pereira	SOCIEDADE
CATANDUVA	Everton Adriano Tassi	DISCENTE
CATANDUVA	Arthur Braga Zerondi	DISCENTE
CATANDUVA	Denis Cesar Mosconi Pereira	DOCENTE
CATANDUVA	Rodrigo Gati	DOCENTE
CATANDUVA	Elton Cesar Prando	TAE
CATANDUVA	Marco Antonio Teotonio de Castro	TAE
CATANDUVA	Teily Cristiane Bento Mosconi	SOCIEDADE
CUBATÃO	Júlia Celis Rebelatto Careli	DISCENTE
CUBATÃO	Nathalia Fernandes de Almeida	DISCENTE
CUBATÃO	Carolina Lima Gomes	DISCENTE
CUBATÃO	Gustavo Felipe Clemente	DISCENTE
CUBATÃO	Ivone Dias Costa Lestingi	DISCENTE
CUBATÃO	Gabriel Rodrigues Luconi	DISCENTE
CUBATÃO	Gregory José Vieira Russo	DISCENTE
CUBATÃO	Luander Henrique Dias da Silva	DISCENTE
CUBATÃO	Bruna Mascena da Silva	DISCENTE
CUBATÃO	Glauber Renato Colnago	DOCENTE
CUBATÃO	Marcelo Macchi da Silva	DOCENTE
CUBATÃO	Miriam Regina Chinen Maisatto	TAE
CUBATÃO	Victor Gabriel Lima Silva de Azevedo	SOCIEDADE
GUARULHOS	Ana Paula Alves Zucheli	DISCENTE
GUARULHOS	Robson Ferreira Lopes	DOCENTE
GUARULHOS	Guilherme Vinicius Ascendino Silva	TAE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

HORTOLÂNDIA	Larissa da Cruz Chiquito Ortega	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	Mirella de Almeida Villas Boas	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	Rennan Colozzo Gimenez	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	Allan Clayton dos Santos	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	Daniela Marques	DOCENTE
HORTOLÂNDIA	Marcelo Lisboa Mota	DOCENTE
HORTOLÂNDIA	Caroline Louise Vilhena Francisco Beraldo	TAE
HORTOLÂNDIA	Joseane Rodrigues dos Santos	TAE
HORTOLÂNDIA	Jefferson Antônio Scheffer	SOCIEDADE
ITAPETININGA	Brenda Helena Leal Galvão	DISCENTE
ITAPETININGA	Ayumi Kato de Campos	DOCENTE
ITAPETININGA	Flávio Mania	DOCENTE
ITAPETININGA	Douglas Ribeiro Nunes	TAE
ITAPETININGA	Angelo Lourival Ricchetti	SOCIEDADE
JACAREI	Fernanda Borges Machado	DISCENTE
JACAREI	Nicoli Brandão dos Santos	DISCENTE
JACAREI	Daiana Tone Sakai Rivaroli	DISCENTE
JACAREI	Daniela dos Santos Pinheiro	DISCENTE
JACAREI	Clayton do Espírito Santo	DOCENTE
JACAREI	Julio Augusto dos Santos Neto	DOCENTE
JACAREI	Rodrigo da Cunha Pacheco	DOCENTE
JACAREI	Mauri Rodrigues	DOCENTE
JACAREI	Bruno Carvalho Pinheiro	TAE
JACAREI	Thais Ribeiro Esteves	TAE
JACAREI	Althieres Figueiredo Dias	SOCIEDADE
MATÃO	Gilson Roberto Fortunato	DISCENTE
MATÃO	Lucas Diniz Fécchio	DISCENTE
MATÃO	Rafael Rossi Campopiani	DISCENTE
MATÃO	João Luis Guilherme Benassi	DOCENTE
MATÃO	Fernando Brandão de Oliveira	DOCENTE
MATÃO	Sergio Ricardo Lelis de Oliveira	TAE
MATÃO	Guilherme Christiani	TAE
MATÃO	Miguel Sabat	SOCIEDADE
MATÃO	Maria Helena Spilla	SOCIEDADE
PIRACICABA	Suellen Matias Ferreira	DISCENTE
PIRACICABA	Argelio Lima Paniago	DOCENTE
PIRACICABA	Ariane Cristina Cordeiro Gazzzi Lopes	TAE
PIRACICABA	José Alberto F. Rodrigues Filho	SOCIEDADE
PIRITUBA	Alexsandro Almeida de Jesus	DISCENTE
PIRITUBA	Eufrida Pereira da Silva	DOCENTE
PIRITUBA	Rogério Aparecido Pereira	TAE
PIRITUBA	Antonio Rodrigues	SOCIEDADE
PRESIDENTE EPITÁCIO	Gabriella Guedes da Silva	DISCENTE
PRESIDENTE EPITÁCIO	Ricardo Cesar Câmara Ferrari	DOCENTE
PRESIDENTE EPITÁCIO	Diego da Silva Ferreira	TAE
PRESIDENTE EPITÁCIO	José Edilson Martins de Oliveira	SOCIEDADE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

REGISTRO	Thamires Rayane Marques Pereira	DISCENTE
REGISTRO	Maria Cláudia Silva Batista	DISCENTE
REGISTRO	Orlando Eduardo Ferri	DOCENTE
REGISTRO	Francisco Sérgio Cunha	DOCENTE
REGISTRO	Juliano Wagner Custódio Rodrigues	TAE
REGISTRO	Heleni Sousa dos Santos Ferreira	TAE
REGISTRO	Ticiana Marques Schermack de Lima	SOCIEDADE
SALTO	Mayara Aparecida Ferrari Santos	DISCENTE
SALTO	Seila Vasti Faria de Paiva	DOCENTE
SALTO	Nayari Marie Lessa	TAE
SALTO	Fernando Silva de Almeida	TAE
SALTO	Não	SOCIEDADE
SÃO CARLOS	Bruna Oliveira da Silva	DISCENTE
SÃO CARLOS	Emanuele Vitória Petile	DISCENTE
SÃO CARLOS	Nasaré Vieira Nogueira	DOCENTE
SÃO CARLOS	José Nilson Gasparini	DOCENTE
SÃO CARLOS	Denis Carlini Alexandre	TAE
SÃO CARLOS	André Luiz Maximiano	TAE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Bruno Murilo Oliveira da Silva	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Silas Martins Barbosa	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Tiago de Souza Siqueira	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Wilgner Cristie Duarte Batista	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Ygor Faislon Domingos	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	André Luiz Gontijo	DOCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Fernanda Franzoni Pescumo	DOCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Paulo Renato de Oliveira Gavião	DOCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Robinson Mapelli Boaro	TAE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Sandra Mônica Chaves Souza	TAE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	Joel Gutierrez	SOCIEDADE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	José Maria Pimental Neto	DISCENTE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Mario Jorge Texeira Sampaio	DOCENTE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Elmisson Santana de Lima Silva	TAE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Nazareth de Melo Vasconcelos	SOCIEDADE
SÃO PAULO	Gustavo Bellini Monteiro	DISCENTE
SÃO PAULO	José Carlos Jacintho	DOCENTE
SÃO PAULO	Thaís Regeane Kitzinger	DOCENTE
SÃO PAULO	Carmen Monteiro Fernandes	TAE
SÃO PAULO	Eduardo Palmeira da Silva	TAE
SÃO PAULO	Clayton Lima da Silva	SOCIEDADE
SÃO ROQUE	Cícero Patrício Feitosa	DISCENTE
SÃO ROQUE	Samuel Felipe Guimarães	DISCENTE
SÃO ROQUE	Anna Carolina Salgado Jardim	DOCENTE
SÃO ROQUE	Sandro Heleno Moraes Zarpelão	DOCENTE
SÃO ROQUE	Maria das Dores Almeida	TAE
SÃO ROQUE	Ricardo Augusto Rodrigues	TAE
SÃO ROQUE	Wesley Matos Pereira	SOCIEDADE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

SERTÃOZINHO	Ernesto Frederico Heck Sobrinho	DISCENTE
SERTÃOZINHO	João Pedro Barbosa dos Santos Martins Silva	DISCENTE
SERTÃOZINHO	Ticiani Garbellini Barbosa Lima	DISCENTE
SERTÃOZINHO	Gustavo Marcelo Pinhata	DOCENTE
SERTÃOZINHO	Maria Beatriz Gameiro Cordeiro	DOCENTE
SERTÃOZINHO	Fabiana Andréa Fracácio Frighetto	TAE
SERTÃOZINHO	José Eduardo Batista	TAE
SERTÃOZINHO	Renan Sebastião da Silva	SOCIEDADE
SOROCABA	Rondney Sabino Martins	DISCENTE
SOROCABA	Phatlim Silva Tavares	DISCENTE
SOROCABA	Ricardo Geraldo Teixeira	DOCENTE
SOROCABA	Felipe Leite Paes	DOCENTE
SOROCABA	Marli Nogueira de Araujo	TAE
SOROCABA	José Francisco Mantovani	SOCIEDADE
SUZANO	Denise Teixeira Nagaishi	DISCENTE
SUZANO	André Minuzzo de Barros	DOCENTE
SUZANO	Valmir Alves Ventura	TAE
VOTUPORANGA	Larissa Furlanetto Pereira	DISCENTE
VOTUPORANGA	Eduardo Albacete	DISCENTE
VOTUPORANGA	Mariugo dos Santos Megiani	DISCENTE
VOTUPORANGA	Jardel Dias Brito	DISCENTE
VOTUPORANGA	José Ricardo Camilo Pinto	DOCENTE
VOTUPORANGA	Mateus Eduardo Boccardo	DOCENTE
VOTUPORANGA	Alex Sandro Teotônio da Costa	TAE
VOTUPORANGA	Fernando Barão de Oliveira	TAE
VOTUPORANGA	Josneimar Ferreira de Freitas	SOCIEDADE
VOTUPORANGA	Simone Rafaela Floriano Franzin Marton	SOCIEDADE

2 METODOLOGIA

2.1 Coleta de dados

A coleta de dados da Avaliação Institucional 2018 se deu por meio de um questionário composto por questões de múltipla, escolha, com cinco alternativas, em que o respondente escolheu aquela que melhor representa a sua avaliação acerca da questão formulada. Esses conceitos estão descritos no quadro a seguir:

Quadro III – Conceitos da Avaliação Institucional 2018 do IFSP

(1) Não conheço	Quando se trata de desconhecimento do item ou aspecto tratado na questão.
(2) Insuficiente	O item ou aspecto avaliado não tem sido tratado de forma adequada ou não se apresenta dentro do esperado.
(3) Suficiente	O item ou aspecto avaliado atende ao esperado, mas poderia e deveria ser melhor.
(4) Bom/Boa	O item ou aspecto avaliado atende integralmente aos seus propósitos e/ou objetivos.
(5) Excelente	O item ou aspecto avaliado está acima das expectativas.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Essa forma de obtenção de dados facilita os processos de avaliação de larga escala, como o que envolve alunos, professores e técnicos administrativos do IFSP. Entretanto, como todas as técnicas de pesquisa, o questionário apresenta algumas limitações. Uma delas se refere à impossibilidade de manifestações mais pessoais, impedindo que a razão pela qual o respondente apresenta uma avaliação mais negativa ou positiva possa de pronto ser compreendida.

Como uma forma de atingir toda a comunidade e garantir o sigilo dos respondentes o link para acesso ao questionário foi enviado por meio do *e-mail* institucional dos alunos, professores e técnicos, permitindo que fosse respondido dentro de um prazo relativamente grande.

Ressalte-se o fato de que não há dispêndio financeiro por parte do IFSP para a realização da coleta de dados, posto que cada um dos câmpus contou com o trabalho de alunos e servidores na realização dessa coleta.

A avaliação do processo de avaliação institucional compôs o questionário e também foi objeto de análise pela CPA, considerando-se os aspectos logísticos e o atendimento às determinações e recomendações da avaliação da Educação Superior do INEP/MEC. O resultado desse procedimento está disponível nas considerações finais, que encerram esse relatório.

2.2 Planejamentos estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação, sendo o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos, de sistematizar seus resultados e de prestar as informações ao INEP, é a responsável pela definição do processo de avaliação da instituição, considerando as suas diferentes etapas, a saber:

a) PLANEJAMENTO

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

b) SENSIBILIZAÇÃO

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

c) DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-IFSP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- ✓ realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- ✓ sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- ✓ realização de seminários internos;
- ✓ definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- ✓ construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- ✓ definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- ✓ definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- ✓ definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- ✓ elaboração de relatórios; e
- ✓ organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

d) CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

i. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado da coleta de dados, sua análise e interpretação. Em atendimento à Portaria n 92, de 31 de janeiro de 2014, que aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ele abrange os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Complementam o Relatório de Avaliação Institucional a autoavaliação e os resultados da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes.

Considerando-se a diversidade de leitores aos quais o Relatório se destina, membros da comunidade acadêmica, avaliadores externos, o INEP/MEC e a sociedade, torna-se fundamental que ele possua clareza na comunicação das informações e caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, assim como a apresentação de sugestões de ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem desenvolvidas.

ii. DIVULGAÇÃO

A divulgação do relatório de avaliação institucional está proposta para ser realizada por meio de apresentação pública e discussão dos resultados alcançados. Para tanto, deverão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornado público.

iii. META-AVALIAÇÃO

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão visando a sua continuidade e/ou correções. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

2.3 Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em outubro de 2017:

No ano de 2018, o questionário de Avaliação Institucional foi aplicado nos câmpus que possuem Ensino Superior consolidado e/ou em fase de consolidação, a saber:

CÂMPUS ARARAQUARA;
CÂMPUS AVARÉ
CÂMPUS BARRETOS
CÂMPUS BIRIGUI

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA
CÂMPUS CAMPINAS
CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO
CÂMPUS CAPIVARI
CÂMPUS CARAGUATATUBA
CÂMPUS CATANDUVA
CÂMPUS CUBATÃO
CÂMPUS GUARULHOS
CÂMPUS HORTOLÂNDIA
CÂMPUS ITAPETININGA
CÂMPUS JACAREÍ
CÂMPUS MATÃO
CÂMPUS PIRACICABA
CÂMPUS SÃO PAULO - PIRITUBA
CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO
CÂMPUS REGISTRO
CÂMPUS SALTO
CÂMPUS SÃO CARLOS
CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CÂMPUS SÃO PAULO
CÂMPUS SÃO ROQUE
CÂMPUS SERTÃOZINHO
CÂMPUS SUZANO
CÂMPUS VOTUPORANGA

2.4 Participantes das pesquisas da avaliação interna (autoavaliação):

No ano de 2018 aderiram à pesquisa de avaliação institucional o total de 3908 alunos, 1928 docentes e 1099 técnicos administrativos. Comparativamente ao ano de 2017, houve uma queda de aproximadamente 20% na participação dos alunos e aumento da ordem de 30% nos docentes e de mais de cem por cento entre os técnicos administrativos.

A menor participação dos alunos tem como indicador a forma de distribuição dos códigos de acesso ao questionário que, por uma determinação da Reitoria do IFSP, foi feita exclusivamente por meio do *e-mail* institucional, prática que foi de encontro a pouca cultura de uso desse instrumento na comunidade discente.

2.5 Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa

O quadro a seguir resume a participação da comunidade do IFSP na coleta de dados da Avaliação Institucional 2018.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Quadro IV – Participação do IFSP na Avaliação Institucional

Câmpus	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Araraquara (ARQ)	401	73	18,20	84	65	77,38	44	23	52,27
Avaré (AVR)	492	17	3,46	73	39	53,42	40	16	40,00
Barretos (BRT)	561	90	16,04	76	42	55,26	59	32	54,24
Birigui (BRI)	435	170	39,08	85	64	75,29	42	17	40,48
Boituva (BTV)	533	26	4,88	70	40	57,14	46	19	41,30
Bragança Paulista (BRA)	699	181	25,89	85	69	81,18	42	38	90,48
Campinas (CMP)	276	124	44,93	68	45	66,18	39	19	48,72
Campos do Jordão (CJO)	1036	58	5,60	65	52	80,00	41	25	60,98
Capivari (CPV)	252	62	24,60	76	57	75,00	40	29	72,50
Caraguatatuba (CAR)	423	192	45,39	80	52	65,00	47	29	61,70
Catanduva (CTD)	651	18	2,76	69	60	86,96	45	34	75,56
Cubatão (CBT)	732	34	4,64	111	61	54,95	70	28	40,00
Guarulhos (GRU)	791	188	23,77	83	54	65,06	42	22	52,38
Hortolândia (HTO)	283	38	13,43	88	46	52,27	42	19	45,24
Itapetininga (ITP)	266	82	30,83	85	58	68,24	42	25	59,52
Jacareí (JCR)	281	239	85,05	63	49	77,78	39	39	100,00
Matão (MTO)	356	79	22,19	73	58	79,45	43	34	79,07
Piracicaba (PRC)	652	84	12,88	73	48	65,75	45	30	66,67
Pirituba (PTB)	158	29	18,35	66	57	86,36	31	25	80,65
Presidente Epitácio (PEP)	189	113	59,79	82	58	70,73	44	35	79,55
Registro (RGT)	145	88	60,69	67	48	71,64	40	40	100,00
Salto (SLT)	173	42	24,28	59	67	113,56	43	35	81,40
São Carlos (SCL)	795	247	31,07	87	59	67,82	40	31	77,50
São João da Boa Vista (SBV)	369	161	43,63	72	61	84,72	45	37	82,22
São José dos Campos (SJC)	290	105	36,21	81	175	216,05	48	29	60,42
São Paulo (SPO)	4904	462	9,42	445	66	14,83	195	60	30,77
São Roque (SRQ)	425	202	47,53	71	88	123,94	37	30	81,08
Sertãozinho (SRT)	600	237	39,50	95	26	27,37	43	34	79,07
Suzano (SZN)	1086	94	8,66	78	74	94,87	44	26	59,09
Votuporanga (VTP)	416	232	55,77	84	55	65,48	43	43	100,00
IFSP	17974	3767	20,96	2694	1773	65,81	1462	903	61,76

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

2.6 Questionários aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos em 2018.

Os questionários aplicados na Avaliação Institucional do IFSP de 2018 compõem esse relatório como apêndices:

Apêndice I – Questionário discentes;

Apêndice II – Questionário docentes;

Apêndice III - Questionário técnico-administrativos.

3- DESENVOLVIMENTO, ANÁLISES DOS DADOS E SUGESTÕES DE AÇÕES

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações.

AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Abaixo são apresentadas: a análise dos dados, as ações futuras que, com base na análise, são indicadas para serem executadas no de 2019 e as ações que foram realizadas em 2018, motivadas pelas indicações do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017.

3.1 Resultados da pesquisa e análise dos dados de novembro de 2018 e sugestões de ações para 2019

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do IFSP referente ao ano de 2018 contemplou no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional a verificação do conhecimento da comunidade sobre o processo de avaliação institucional da instituição. Para tanto, foram apresentadas questões que dizem respeito à constituição da CPA, à divulgação dos resultados dos processos de avaliação e ao conhecimento do impacto desses resultados no processo de planejamento institucional.

Os dados coletados acerca do conhecimento da comunidade sobre a constituição da CPA, estão indicados no gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Conhecimento sobre a constituição da CPA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Embora, como demonstrado no gráfico acima, mais de 50% da comunidade indique que conhece suficientemente a constituição da CPA e/ou avalia como bom ou excelente esse conhecimento, ainda há uma parte significativa de alunos, professores e técnicos administrativos do IFSP que a desconhece e/ou que considera ter pouco conhecimento sobre essa constituição.

Considerando-se os segmentos individualmente, pode-se afirmar que a situação de desconhecimento e/ou de pouco conhecimento sobre a composição da CPA é mais significativa entre os alunos, cujo percentual alcança o valor de 43,57%.

A avaliação sobre a disseminação e discussão, pelos câmpus e reitoria do IFSP, dos resultados obtidos nas avaliações institucionais internas e externas, assim como o impacto desses resultados no planejamento institucional é demonstrada nos gráficos a seguir:

Gráfico 4 - Conhecimento/debates sobre as avaliações institucionais do IFSP

Gráfico 5 - Impacto na avaliação institucional no planejamento do IFSP

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Ainda que quase 50% da comunidade considere que os relatórios da CPA e de avaliações externas sejam suficientemente discutidos no âmbito do IFSP e que eles impactam no planejamento institucional e, desse percentual, mais da metade considere tanto o seu conhecimento pessoal acerca da divulgação/debates sobre o resultado das avaliações como o impacto desse resultado no planejamento institucional como bom ou excelente, mantém-se um percentual significativo de desconhecimento e/ou de consideração negativa sobre esses aspectos, especialmente se adicionada, às respostas que indicam desconhecimento e/ou insuficiente o total de não respondentes, o que pode também indicar não conhecimento por parte da comunidade.

Ressalte-se que essa condição de desconhecimento ou avaliação negativa sobre os aspectos acima indicados, com algumas variações em termos de percentuais, já foram indicados na avaliação 2017 e persistiram na de 2018. Portanto, sugere-se ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, sobre os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição. Uma ação indicada é a sistematização da apresentação dos relatórios via variados meios de comunicação com a comunidade interna e externa, tais como: realização de workshops, inserção de apresentações no planejamento escolar semestral, inserção de chamados na página de internet do IFSP, encaminhamento pelo e-mail institucional de extratos dos relatórios e exigência, por parte da Reitoria, de que os diretores gerais deem respostas sobre as ações que os câmpus realizam para alterar as situações negativas levantadas na avaliação institucional anual.

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 da Avaliação Institucional do IFSP realizada no ano de 2018 contemplou as dimensões 1 e 3 indicados no artigo 3º da Lei N° 10.861: a missão do IFSP e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O conhecimento da comunidade sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP está demonstrado no gráfico a seguir:

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 6 - Conhecimento sobre a missão e PDI do IFSP

Destacam-se nos dados da avaliação institucional sobre o conhecimento da missão e do PDI do IFSP o fato de 70 e 60%, respectivamente, dos respondentes indicarem como suficiente e/ou bom/excelente o conhecimento sobre eles, resultado que mostra evolução desse conhecimento por parte da comunidade, em especial pelos alunos, se considerarmos que em 2017 a porcentagem dos estudantes que indicaram desconhecimento ou conhecimento insuficiente estava acima de 40% e em 2018 esteve abaixo de 35%.

Mas, o fato do conhecimento sobre a missão ter sido maior em relação ao do PDI pode indicar tanto maior familiaridade com o termo missão, sem que as respostas estejam sendo reportadas, necessariamente, à missão definida nos documentos institucionais, quanto maior desconhecimento da comunidade em relação ao PDI.

O desconhecimento do PDI por parte considerável da comunidade é ratificado pelas respostas dadas, e não dadas, às questões que solicitaram avaliar a coerência entre o PDI do IFSP e as ações de ensino, pesquisa e extensão, situação que pode ser vista no gráfico a seguir.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 7 - Coerência entre o PDI e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Como mostra o gráfico, quase 50% da comunidade não respondeu ou indicou desconhecer ou ter conhecimento insuficiente sobre a coerência entre o PDI e as ações de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, ressalte-se que boa parte dos alunos reconheceu que há coerência entre as elas, pois, a avaliação feita por eles as indicou como boas ou excelentes. Essa situação mostra o desconhecimento sobre o PDI pode ser impeditivo para que a avaliação da comunidade seja mais positiva. Esse fato demanda ações mais efetivas de divulgação das propostas presentes no PDI e das ações institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão, o que permitirá uma avaliação mais próxima da realidade.

Houve, ainda, solicitação para que a comunidade avaliasse a proposição e desenvolvimento pelo IFSP de projetos, ações e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais, contemplando aspectos de desenvolvimento regional, infraestrutura urbana e qualidade de vida da população, previstos no seu PDI. O gráfico a seguir mostra a forma como a comunidade se manifestou a esse respeito.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 8 - Coerência entre o PDI do IFSP e ações para elevação das condições econômicas e sociais

Como se pode observar, parte significativa da comunidade se manifestou de forma positiva em relação às ações institucionais que têm impacto nas condições econômicas e sociais, indicando que há efetivamente uma resposta do IFSP ao propósito de impacto no entorno de seus câmpus. Entretanto se repete a condição de desconhecimento ou não resposta o que reforça a indicação de necessidade de incremento de divulgação do PDI e dos projetos e ações institucionais.

No escopo das ações desenvolvidas pelo IFSP, previstas no seu PDI, se situam as que se caracterizam como Ações Afirmativas entendidas como “um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança.”ⁱⁱ No escopo dessas ações foi indicada para avaliação da comunidade a atuação do IFSP em relação a defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e ao acesso e apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social. A resposta da comunidade está caracterizada no gráfico a seguir.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 9 - Atuação do IFSP em Ações Afirmativas

Como se observa no gráfico acima, percentual significativo da comunidade se manifestou favoravelmente em relação à atuação do IFSP nas chamadas Ações Afirmativas. Mas é importante destacar que parte dos alunos, professores e técnicos administrativos não responderam às questões que trataram dessas ações ou afirmaram não ter conhecimento sobre elas ou que as consideraram insuficientes.

Embora, de fato, o IFSP possua uma política sistematizada em relação às Ações Afirmativas, traduzida nos processos de ingresso por cotas, na institucionalização do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas - NEABI, do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade - NUGS, do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, etc., é preciso buscar formas de divulgação que ultrapassem os beneficiados, aumentando o nível de conhecimento da comunidade em geral sobre elas.

A análise feita pelos alunos, professores e servidores administrativos do IFSP sobre o eixo de desenvolvimento institucional mostrou que, embora o PDI e a Missão Institucional ainda não sejam de conhecimento de toda a comunidade, parte significativa dela conhece e reconhece como positivas as ações desenvolvidas pelos câmpus que têm como propósito a atuação institucional no âmbito socioeconômico e, destacadamente, as que se caracterizam como ações afirmativas.

Na sequência desse relatório são apresentados os resultados referentes às políticas acadêmicas, ou seja, as ações que se referem ao objetivo fim do IFSP.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3, denominado Políticas Acadêmicas, se constitui como um conjunto de ações relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à internacionalização com vistas à melhoria dos processos e procedimentos que tenham impacto mais direto no corpo discente, mas que envolvem todos os sujeitos pertencentes à Instituição: alunos, professores, técnicos administrativos e até mesmo a comunidade externa: grupos organizados, empresas, governos, etc.

Objetivou-se, atendendo às dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, que a comunidade avaliasse, além das ações que se desenvolvem internamente a comunicação do IFSP com a sociedade e o atendimento aos seus estudantes.

Duas questões acerca das políticas acadêmicas buscaram traduzir a avaliação dos alunos e professores acerca da atualização curricular e do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. A resposta para essa avaliação está traduzida no gráfico a seguir.

Gráfico 10 - Atualização dos currículos e uso do AVA no IFSP

A avaliação dos alunos e professores acerca da atualização curricular e uso do AVA se mostrou positiva se considerarmos que mais de 60% dos respondentes os considerou suficiente e/ou bom/excelente. É preciso destacar que há uma parcela desses segmentos que respondeu não conhecer ou ter conhecimento insuficiente sobre eles e ainda um percentual acima de 20% que não respondeu a essas questões, o que também pode indicar desconhecimento.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Ressalte-se que o percentual de alunos e professores que responderam não conhecer ou ter conhecimento insuficiente sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA caiu significativamente em relação à avaliação feita em 2017, em que o percentual dessas respostas foi maior que 40%, contrastando com o percentual de 2018 que não atingiu 15%. Destaca-se ainda o fato da melhoria em termos de avaliação positiva tanto para a atualização curricular quanto para o uso do AVA que cresceu, em média, 10 pontos percentuais em relação ao ano de 2017.

Essa avaliação satisfatória deve ser um incentivo para que o IFSP mantenha em movimento seus currículos e incentive ainda mais o uso de novas tecnologias, voltadas ao desenvolvimento de seus cursos.

Foram avaliados ainda o conhecimento da comunidade sobre a existência e o impacto dos programas de monitoria e de iniciação científica, assim como o desenvolvimento de material didático e seu uso pelos professores, ações que são indicadas como potencializadoras da aprendizagem e do desempenho dos estudantes. O gráfico a seguir mostra a avaliação sobre o desenvolvimento e uso do material didático pelos docentes, assim como os programas de monitoria e de iniciação científica no âmbito do IFSP.

Gráfico 11 - Material Didático, Monitoria e Iniciação Científica no IFSP

Conforme aponta o gráfico acima, a avaliação da comunidade sobre o desenvolvimento e uso de material didático e os programas de monitoria e iniciação científica mostrou que essas ações são desconhecidas por parte significativa da comunidade, resultado que foi influenciado pelas respostas dos técnicos administrativos. Por outro lado, há indicação de que, quando conhecidas, são consideradas satisfatórias e/ou boas/excelentes por parcela considerável da comunidade, indicando a pertinência dessas ações no âmbito do IFSP.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Na sequência da avaliação institucional foram obtidos dados que dizem respeito ao conhecimento e reconhecimento da comunidade acerca dos projetos e outras ações de pesquisa, extensão e inovação, assim como ao apoio para a realização dessas ações. A resposta da comunidade está expressa nos gráficos a seguir.

Gráfico 12 - Projetos e outras atividades de pesquisa, extensão e inovação no IFSP

Gráfico 13 - Apoio para ações de pesquisa, extensão e inovação pelo IFSP

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 14 - Conhecimento sobre existência de grupos de pesquisa no IFSP

A avaliação da comunidade do IFSP relativamente aos projetos e outras ações voltadas à pesquisa, extensão e inovação indica uma divisão entre alunos, professores e técnicos que as consideram suficientes e/ou boas/excelentes e os que desconhecem essas atividades e/ou deixaram de responder às questões que trataram dessa temática, o que pode indicar maior percentual de desconhecimento.

Complementarmente à avaliação sobre o desenvolvimento da pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, a comunidade foi chamada a avaliar a divulgação feita pelo IFSP de ações que estimulem alunos, professores e técnicos a realizarem publicações científicas e produções de caráter didático-pedagógico, de desenvolvimento tecnológico e artístico cultural, assim como participarem em grupos de pesquisa, solicitarem auxílios para participação em eventos e, para os discentes, a possibilidade de concorrerem a bolsas de ensino, pesquisa e extensão. O resultado apresentado nas questões sobre essa divulgação foi, praticamente, o mesmo retratado no gráfico 13, que indicou a avaliação sobre a realização dessas ações. Dessa forma, consideramos desnecessário mostrar graficamente esse resultado.

Ressalte-se que os resultados apresentados nos gráficos acima, assim como os referentes à divulgação das ações de incentivo à pesquisa, extensão e inovação foram influenciados pela manifestação dos docentes sobre a insuficiência de projetos e outras ações relacionadas com essa temática. Entretanto, esse percentual apresentou queda em relação aos dados do relatório 2017, indicando que foram intensificadas essas ações pelo IFSP.

Mas, registre-se a importância de incremento das atividades de divulgação e do desenvolvimento de maior número de projetos e de grupos voltados à pesquisa, extensão e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

inovação, na perspectiva de consolidação do tripé ensino, pesquisa e extensão e sua complementação com a inovação e internacionalização.

O processo de internacionalização do IFSP, entendido como uma aproximação das IES situadas em diferentes partes do mundo com participação de alunos e professores, tornando as instituições e os sujeitos mais capacitados a responderem aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada, foi avaliado por alunos, professores e técnicos administrativos tendo seu resultado indicado o gráfico a seguir.

Gráfico 15 - Conhecimento sobre o processo de Internacionalização do IFSP

Embora o IFSP esteja trabalhando no processo de internacionalização, especialmente por meio da sua Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) que, inclusive, abriu edital em 2018 para selecionar projetos de capacitação de servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes dos programas de pós-graduação, dos cursos de graduação em tecnologias, licenciaturas e bacharelados.

Porém, nota-se que as ações de internacionalização ainda não estão plenamente disseminadas na comunidade, como mostra a avaliação, carecendo de maior divulgação dos projetos e resultados.

A sequência de questões do questionário respondido pela comunidade do IFSP buscou avaliar a comunicação do IFSP com a sociedade em geral, considerando-se a facilidade de acesso da comunidade externa aos cursos oferecidos pela instituição aos projetos de pesquisa e extensão, aos resultados das avaliações institucionais, aos dados de transparência institucional e a Ouvidoria.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O gráfico a seguir resume a forma como alunos, professores e técnicos avaliam a disponibilidade e facilidade de acesso a informações sobre os cursos oferecidos pelo IFSP.

Gráfico 16 - Acesso a informações sobre os cursos oferecidos pelo IFSP

Conforme mostra o gráfico acima, a visão dos alunos, docentes e técnicos administrativos em relação à disponibilidade e facilidade de acesso a informações sobre os cursos do IFSP pela sua comunidade externa se repete em relação à comunidade interna. Ou seja, significativa parcela dos respondentes avalia positivamente esse aspecto da comunicação e transparência institucional, considerando-a suficiente ou boa/excelente.

Entretanto, ainda que tenha sido menor em relação ao indicado no relatório de 2017, parte da comunidade interna indicou que não conhece ou não respondeu a essas questões, situação que demanda um trabalho de identificação das causas para a consideração negativa e/ou não resposta.

Ainda na linha de comunicação e transparência institucional, o questionário de avaliação 2018 trouxe uma questão que indagou sobre a divulgação, no âmbito do IFSP, dos resultados apresentados nos relatórios de avaliação institucional. A resposta da comunidade sobre essa condição está apresentada no gráfico a seguir:

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 17- Divulgação, pelo IFSP, dos resultados das avaliações Institucionais

No aspecto avaliado acima, a comunidade novamente se mostra dividida. Enquanto aproximadamente metade dos alunos, professores e técnicos consideram a divulgação dos resultados das avaliações institucionais entre suficiente e excelente, percentual ligeiramente inferior, porém bastante significativo afirma desconhecer ou não respondeu à questão.

A realidade sobre a divulgação dos resultados dos relatórios de avaliação institucional, embora tenha tido uma ligeira melhora em relação ao resultado de 2017, impõe maior empenho na realização de ações de divulgação desses resultados, com vistas a um maior alcance pela comunidade do IFSP.

Seguindo na linha da divulgação e transparência, a avaliação institucional 2018 buscou informações sobre acesso aos dados de transparência institucional e à ouvidoria no IFSP. No gráfico a seguir, pode ser vista a avaliação da comunidade sobre esses aspectos.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 18- Obtenção de dados da transparência e acesso à Ouvidoria no IFSP

Assim como a divulgação dos dados dos relatórios de avaliação institucional, os acessos às informações de transparência institucional e à ouvidoria se configuram como importantes instrumentos de gestão democrática. Porém, aos últimos, se acresce a exigência legal. Conforme mostram os dados coletados, embora sejam importantes para qualquer instituição e, de fato, existam ações efetivas no IFSP no sentido de maior transparência institucional e facilidade de acesso à Ouvidoria, elas ainda requerem um refinamento no sentido de chegarem aos alunos, professores e técnicos administrativos.

Dando continuidade à avaliação das políticas acadêmicas, o questionário de avaliação institucional 2018 levantou dados sobre a promoção, no âmbito do IFSP, de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros. Foram avaliados o acolhimento aos ingressantes, o nível de acessibilidade, o nivelamento de conhecimentos, a monitoria, o apoio psicopedagógico, a possibilidade de participação em eventos e em viagens de estudo e visitas técnicas e o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística.

Considerando-se que a avaliação sobre os aspectos acima indicados se deu exclusivamente no âmbito do corpo discente, a resposta dos alunos sobre os diversos aspectos acima indicados, está representada nos gráficos a seguir.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gráfico 19- Acolhimento aos ingressantes e acessibilidade no IFSP

A avaliação dos alunos respondentes acerca do acolhimento aos ingressantes e da acessibilidade no IFSP mostra que a comunidade discente que conhece essas ações as avalia de forma positiva. Entretanto o percentual de desconhecimento e não resposta é bastante significativo. Destaca-se, entretanto, que o percentual de respostas que consideram essas ações como boas ou excelentes passou da casa dos 20%, em 2017, para 40% em 2018, mostrando que, não obstante ainda necessitem de maior incremento, como assinalamos anteriormente, essas ações estão sendo aprimoradas.

Gráfico 20- Apoio à aprendizagem dos alunos pelo IFSP

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O apoio à aprendizagem dos alunos, desenvolvido nas ações de nivelamento, monitoria e apoio psicopedagógico se mostra insuficiente ou desconhecido por parte significativa dos respondentes. Ressalte-se, entretanto, que a avaliação positiva dessas ações, demonstrada nos percentuais de suficiente e bom/ótima também cresceu relativamente ao ano de 2017, indicando que elas estão sendo aprimoradas e levadas ao conhecimento de maior número de estudantes.

Gráfico 21- Apoio à atividades complementares pelo IFSP

As atividades complementares, realizadas fora do espaço da sala de aula e dos laboratórios, são relevantes para a formação acadêmica. O aporte de recursos que permite aos alunos realizarem essas ações foi avaliado de forma positiva por parte significativa da comunidade discente do IFSP que considerou o apoio à produção científica, cultural e artística, assim como a possibilidade de participação em eventos como suficiente ou boa/excelente. Mas, embora a avaliação positiva tenha sido maior do que a de 2017, ainda persiste parte significativa dos estudantes sem conhecerem essas ações ou que deixaram de responder às questões a ela relativas, indicando que essa situação demanda análise e ações para maior efetividade dessas atividades.

Embora a avaliação institucional do IFSP ainda não tenha se estendido aos profissionais já formados, considerando-se a importância de os alunos conhecerem o aporte que a Instituição presta no acompanhamento dos seus egressos, foram apresentadas questões que buscaram medir o conhecimento da comunidade discente das ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender a esse segmento e avaliar sua inserção profissional

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

e social. Para tanto foram levantados aspectos sobre o desenvolvimento da responsabilidade e cidadania, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação dos egressos com entidades de classe e relação do IFSP com as empresas/segmentos para os quais forma profissionais. A avaliação dos discentes está representada nos gráficos a seguir:

Gráfico 22- Conhecimento dos alunos do IFSP sobre as ações voltadas aos egressos

A avaliação dos discentes sobre as ações que o IFSP desenvolve em prol da inserção dos seus egressos no mundo do trabalho mostrou que praticamente a metade dos seus alunos não respondeu a essas questões e/ou afirmou considerar seu conhecimento insuficiente. Dessa forma, ainda que uma parte significativa dessa comunidade indique que as conhece suficientemente ou as considera boas e/ou excelentes, o resultado geral aponta para a necessidade de o IFSP desenvolver uma política mais forte nesse sentido.

Importante destacar a avaliação dos alunos sobre os aspectos de relação com entidades de classe e setor produtivo, que se mostrou ligeiramente mais negativa do que os temas de caráter mais geral.

Ressalte-se que no ano de 2017 as questões sobre conhecimento das ações relativas aos egressos foram feitas somente ao corpo docente e aos técnicos administrativos, os quais fizeram uma avaliação negativa dessas ações. No ano de 2018, entendeu-se que essa temática estava muito mais afeta aos discentes, sendo somente a eles direcionadas essas questões.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Ainda na linha das questões direcionadas ao corpo discente, foi solicitado aos alunos que avaliassem a atuação dos coordenadores de curso nos Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso e no atendimento aos acadêmicos. Essa avaliação está expressa no gráfico a seguir:

Gráfico 23- Avaliação da atuação dos Coordenadores de Curso

A avaliação dos alunos sobre a atuação dos coordenadores de curso mostrou que existe desconhecimento do trabalho desses profissionais por parte significativa dos alunos que, ou o indicaram como insuficiente ou não responderam a essas questões. Essa ausência de respostas, embora possa indicar que parte dos alunos desistiu de responder a todas as questões, pode também representar certo desconhecimento por parte deles tanto acerca dos órgãos colegiados como do próprio papel do coordenador.

A avaliação aponta para a necessidade de incremento de ações envolvendo alunos e coordenadores de curso, assim como para uma maior explicitação do papel e da importância dos órgãos colegiados em que a representação discente é prevista e importante.

Fechando a avaliação dos temas mais afetos ao corpo discente, foi solicitada avaliação dos alunos sobre os professores, considerando-se a atuação geral do corpo docente em geral, a participação dos professores nas ações relativas aos cursos e o atendimento dado aos alunos fora da sala de aula. O gráfico a seguir sintetiza essa avaliação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gráfico 24- Avaliação da atuação dos Docentes do IFSP

A avaliação dos alunos sobre a atuação dos docentes do IFSP embora tenha um alto índice de abstenção se considerada a sua importância, mostrou-se altamente positiva, registrando-se menos de 10 % dos respondentes considerando que não conhecem ou que a consideram insuficiente.

Se tomada a abstenção como fortuita, mais relacionada ao tamanho do questionário, a avaliação positiva torna-se ainda mais significativa. Essa análise poderá ser feita na complementação desse ciclo avaliativo, quando forem corrigidas eventuais incorreções no instrumento avaliativo.

Em resumo, pode-se firmar que as políticas acadêmicas desenvolvidas pelo IFSP foram avaliadas de forma positiva pela sua comunidade interna. Entretanto é importante destacar que cabe aos câmpus sistematizarem as ações de comunicação, tanto com os acadêmicos quanto com os servidores docentes e técnico-administrativos, obtendo, dessa forma, maior representatividade na avaliação das ações que são desenvolvidas que devem passar a ser mais conhecidas de todos os que pertencem à Instituição.

Considerando-se que o IFSP tem obtido resultados satisfatórios na sua atuação é preciso que sua comunidade, como um todo, conheça as políticas acadêmicas e sua concretização, tornando assim mais próxima a realidade e a sua avaliação, impedindo que, por desconhecimento, a comunidade se manifeste de forma negativa.

As comunicações com a comunidade, assim como outras questões relacionadas à gestão institucional, compuseram o Eixo 4 – Políticas de Gestão, cuja avaliação está apresentada a seguir.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 da Avaliação Institucional se constitui pelas políticas de gestão cujas ações se relacionam com a gestão institucional de forma geral e, particularmente com a formação e capacitação dos docentes e técnicos administrativos, considerando-se os recursos ofertados e a coerência entre plano de carreira e a gestão, o sistema de registro acadêmico, a sustentabilidade financeira e a relação entre planejamento e recursos orçamentários.

O questionário de avaliação institucional 2018 trouxe algumas questões que objetivaram a coleta de dados sobre a avaliação de professores e técnicos administrativos acerca das políticas e ações de capacitação profissional dessas categorias. Essas questões se referiram à possibilidade de participação em eventos científico-técnicos/culturais, à formação continuada, à possibilidade de elevação de escolaridade/titulação e à divulgação das possibilidades que as envolvem.

Dada a especificidade da política de capacitação, as questões a elas afetas foram restritas aos docentes e técnicos administrativos, cuja manifestação pode ser observada nos gráficos a seguir.

Gráfico 25- Possibilidade de participação em eventos pelos servidores do IFSP

Professores e técnicos administrativos do IFSP ao avaliarem a possibilidade de participação em eventos de caráter científico-técnico/cultural indicam que ainda há parte da comunidade que desconhece a possibilidade de participação nesse tipo de evento e/ou que

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

deixou de responder a essa questão, especialmente entre os técnicos, indicando poder se tratar de servidores que de fato desconhecem essa possibilidade, embora ela exista.

Ressalte-se, entretanto, que no ano de 2017, 47% dos servidores indicaram como insuficiente essa ação. Sobressai-se, ainda, a avaliação positiva, indicada pelas opções bom, excelente, que foi superior à registrada em 2017, cujo percentual não atingiu 15% das respostas dos técnicos e menos de 20% entre os docentes. Essa alteração pode ser um indicador de que houve maior abertura para esse tipo de participação e/ou melhoria na comunicação com os servidores, possibilidade que poderá ser analisada no gráfico a seguir, que demonstra essa realidade.

Gráfico 26- Divulgação, pelo IFSP, das políticas de capacitação dos servidores.

A comunicação do IFSP com seus servidores docentes e técnicos administrativos, relativamente às políticas de capacitação, foi avaliada de forma positiva, em especial pelos docentes, posto que aproximadamente 70% dos respondentes a indicaram com o critério suficiente ou bom/excelente. Mas, novamente, chama a atenção o percentual de não respondentes ou que indicaram essa ação como desconhecida ou insuficiente entre os técnicos administrativos, indicando que essa categoria pode estar carecendo de maior atenção.

Entretanto, se comparadas as avaliações 2017 e 2018 é possível indicar uma melhoria na comunicação, em especial entre os docentes, considerando-se que no ano anterior o critério de bom/excelente foi indicado por menos de 30% dos participantes, contrastando com 42,06 em 2018%.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A seguir são apresentados os resultados relativos às ações de capacitação voltadas à formação continuada e a elevação da escolaridade/titulação dos servidores.

Gráfico 27- Ações do IFSP voltadas à formação continuada dos servidores.

Gráfico 28- Ações do IFSP voltadas à elevação de escolaridade/titulação dos servidores.

As ações de capacitação, realizadas pelo IFSP, visando a formação continuada e elevação de escolaridade/titulação dos servidores foi avaliada de maneira diferenciada pelos segmentos docente e técnico administrativo. Enquanto a maioria dos professores as avalia de forma positiva, com destaque para as ações de elevação de escolaridade/capacitação,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

praticamente metade dos servidores administrativos indicam não conhecerem essas ações ou as consideram insuficientes.

Comparativamente ao ano de 2017 houve, de fato, uma avaliação mais positiva no que se refere às ações de capacitação que visam elevação de escolaridade e de qualificação dos servidores, mesmo pela comunidade dos técnicos administrativos. Entretanto, considerando-se que se sobressaem os aspectos positivos na avaliação do corpo docente, é necessário que a Instituição procure uma maior unificação dessas ações, e da sua divulgação, nos dois segmentos.

Dando continuidade à avaliação das políticas de gestão, a comunidade de alunos, professores e técnicos foi solicitada a avaliar a formação e o trabalho dos órgãos colegiados nos itens de autonomia, representatividade, formação e visibilidade dos atos. Considerando-se que todos os itens avaliados em relação aos órgãos colegiados obtiveram escores muito próximos nos quesitos de desconhecimento/insuficiência, não resposta, suficiente e bom/excelente, optou-se por apresentá-la em representação unificada, mostrada no gráfico a seguir.

Gráfico 29- Avaliação dos órgãos colegiados do IFSP

Analisando-se o gráfico acima é possível inferir que parte representativa da comunidade do IFSP ainda desconhece o papel e a relevância dos órgãos colegiados, situação que se repete em relação à avaliação do ano anterior, o que determina a realização de um trabalho sistemático de divulgação desses órgãos e da importância da representatividade de todos os segmentos neles representados.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A execução de matrícula, o lançamento de notas e faltas e a divulgação dos resultados, assim como o Sistema Acadêmico do IFSP, denominado Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), pelo qual se dá a inserção de informações, extração de documentos, etc., também compuseram a avaliação das políticas de gestão do IFSP. Em relação ao SUAP, a solicitação à comunidade foi de que fosse feita uma avaliação das funcionalidades e facilidades por ele conferidas aos alunos, professores e técnicos administrativos.

A forma como a comunidade avalia como se dá a execução da matrícula, lançamento de notas e faltas e divulgação dos resultados assim como as funcionalidades do SUAP, embora tenham sido apresentadas em questões separadas, o resultado apresentado praticamente não se alterou em relação a cada um dos itens solicitados sendo apresentado em forma resumida no gráfico a seguir.

Gráfico 30- Avaliação da funcionalidade do Sistema Acadêmico do IFSP

Embora o número de não respondentes sobre o sistema de matrícula e o SUAP cause estranheza, dada a sua utilização por todos os segmentos da comunidade, é possível afirmar que possuem uma boa aceitação por parte dos alunos, professores e técnicos administrativos, considerando-se a grande distância entre os percentuais de suficiente e bom/excelente e o de desconhecimento e insuficiência. Entretanto, dada a importância do Sistema Acadêmico no dia a dia da Instituição é preciso buscar alternativas para torná-lo mais interativo, acessível, a todos e desenvolver nele recursos que facilitem o trabalho dos docentes e técnicos e,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

especialmente, a comunicação com os alunos e o fornecimento dos recursos a eles necessários.

Ressalte-se que a avaliação sobre o Sistema Acadêmico não foi significativamente diferente em relação ao ano de 2017, indicando que a necessidade de ações de aproximação da comunidade com o sistema ainda persiste no IFSP.

O trabalho dos servidores técnicos administrativos também foi objeto de avaliação pela comunidade, cuja manifestação está espelhada nos gráficos a seguir.

Gráfico 31- Avaliação Discente sobre a qualidade do trabalho dos TAEs do IFSP

Gráfico 32- Cortesia e agilidade dos TAEs do IFSP no atendimento à comunidade interna e externa

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Excluindo-se a situação de não resposta, pode-se afirmar que os respondentes avaliam de forma positiva a qualidade do trabalho e o atendimento dos técnicos administrativos. Entretanto é necessário aprofundar o nível da análise para que sejam observados os itens que levaram a avaliação negativa por uma parte dos respondentes, ainda que esteja num percentual bastante restrito.

A coerência entre o PDI e a gestão orçamentário-financeira relativa ao ensino, pesquisa e extensão foi analisada pela comunidade interna, cuja avaliação está apresentada no próximo gráfico.

Gráfico 33- Coerência entre o PDI e a execução orçamentário-financeira

A avaliação dos alunos, professores e técnicos acerca da execução orçamentário-financeira, considerando sua relação com o planejamento institucional expresso no PDI indica que essas ações são de pouco domínio pela comunidade, considerando-se os percentuais referentes aos itens não conhece/insuficiente e de não resposta. Essa situação se repete em relação ao ano de 2017, embora com a participação somente dos técnicos e professores, posto que os alunos não foram chamados a se manifestarem sobre essas ações.

Repetem-se as recomendações de 2017 para que o planejamento seja realizado de forma mais participativa, que existam momentos nos câmpus para diálogo referente ao orçamento, que sejam ampliados os mecanismos de divulgação e transparência dos

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

processos de execução orçamentária da instituição e publicados, periodicamente, balancetes que demonstrem a execução orçamentária, em linguagem acessível a toda a comunidade.

Finalizando as questões que tratam das políticas de gestão, foi solicitado aos segmentos dos docentes e dos técnicos administrativos que avaliassem a coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção dos servidores com o Plano de Carreira de cada uma das categorias. Essa avaliação está expressa no gráfico a seguir.

Gráfico 34- Avaliação da execução dos planos de carreira dos servidores do IFSP

A avaliação dos professores e técnicos administrativos sobre as ações promovidas pelo IFSP no sentido de atender as indicações dos planos de carreira se mostrou diferente entre os dois segmentos, com maior reconhecimento positivo pelos professores. Destaca-se o aumento de percentual de respostas para os itens bom/excelente entre os docentes, relativamente ao ano de 2017, passando de menos de pouco mais de 30% para quase 50% em 2018. Entretanto, destaca-se, negativamente o percentual de não respondentes entre os técnicos administrativos, em uma questão que afeta a vida pessoal desses servidores.

Sugere-se que sejam realizadas ações em que os servidores em geral e, destacadamente os técnicos administrativos sejam convidados a conhecerem e discutirem suas carreiras e as ações que o IFSP pode e deve realizar para sua implantação.

Analisando-se os dados da avaliação institucional que se referem às políticas de gestão é possível afirmar que, em geral, o IFSP evoluiu nas ações que a elas se referem. Entretanto, é preciso buscar atender às recomendações indicadas ao longo do relatório, em

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

especial na disseminação da importância dos órgãos colegiados, na promoção de maior familiaridade da comunidade com o sistema acadêmico, na busca dos aspectos relacionados ao atendimento ao público que podem estar interferindo negativamente na relação entre os servidores técnicos administrativos e os estudantes e na realização de ações que deem aos técnicos administrativos maiores conhecimentos sobre seu plano de carreira.

Na sequência desse relatório será apresentada a avaliação das condições físicas da Instituição, inseridas no Eixo 5, denominado Infraestrutura física, que comporta as condições materiais oferecidas aos alunos e servidores do IFSP.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 da avaliação Institucional indicado pelo SINAES, contempla a infraestrutura física da Instituição, envolvendo instalações administrativas, salas de aula, auditórios, gabinetes para professores, instalações sanitárias, biblioteca (instalações físicas, acervo e serviços), recursos de tecnologia da informação e comunicação, laboratórios e cenários de prática, espaços de convivência e alimentação.

A primeira questão relativa à infraestrutura física do IFSP visou medir se os recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFSP atendem às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e a sua comunidade interna e externa. Essa resposta está expressa no gráfico a seguir.

Gráfico 35- Avaliação sobre os recursos de tecnologia de comunicação e informação do IFSP

Na avaliação da comunidade interna do IFSP sobre os recursos das TICs, praticamente 50% dela se manifestou de forma positiva sobre esses recursos, o que pode ser

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

considerado um indicador de que a Instituição tem se empenhado no sentido de prover seus alunos e servidores, assim como a comunidade externa, desses recursos.

Não obstante o percentual de não respondentes seja um item que mereça atenção, em especial entre os alunos e técnicos, destaca-se positivamente o fato de que o percentual de avaliação positiva praticamente dobrou em relação ao ano de 2018, reforçando assim a análise de que há um trabalho em curso de melhoria das condições relativas às TICs.

Os espaços físicos disponíveis no IFSP para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como para a permanência, alimentação e convivência dos usuários foram avaliados, considerando-se quantitativo, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, segurança, acessibilidade, conservação, adequação do mobiliário e atualização de equipamentos.

Para que o resultado dessa avaliação pudesse ser apresentado de forma mais sucinta, foram agrupados alguns espaços por aspectos avaliados, permanecendo a análise individual somente da biblioteca, dará sua singularidade.

Os gráficos a seguir apresentam a avaliação da comunidade sobre o quantitativo dos espaços disponíveis no IFSP e da sua dimensão.

Gráfico 36- Avaliação sobre o quantitativo de espaços disponíveis no IFSP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gráfico 37- Avaliação sobre dimensão dos espaços do IFSP

A análise dos gráficos acima permite afirmar que, considerando-se as avaliações como suficiente e bom/excelente, praticamente a metade da comunidade do IFSP avalia positivamente o quantitativo e a dimensão dos espaços para as atividades fim da Instituição, assim como os que se destinam ao apoio e à convivência.

Ressalte-se, entretanto, o percentual de docentes que apontam para a ausência de espaços próprios e a indicação de insuficiência de laboratórios, por parte de professores e alunos, de espaços administrativos, pelos TAEs, e de espaços de alimentação pelos discentes, o que se manteve com avaliação negativa no ano de 2017.

Gráfico 38- Avaliação sobre a limpeza no IFSP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A limpeza, de maneira geral, foi avaliada positivamente por parte da comunidade interna do IFSP, fator que deve ser mantido e aprimorado dentro das políticas de infraestrutura. Ressalte-se a não ocorrência de falta de limpeza em qualquer dos ambientes avaliados, o que levou a um percentual geral de suficiente e bom/ótimo próximo dos 70%. Mas, persiste a necessidade de diminuição dos sujeitos que deixaram de responder a uma pergunta sobre uma questão que é afeta a todos os segmentos e que traz impacto no dia a dia da vida escolar e profissional.

Os gráficos a seguir mostram a avaliação da comunidade sobre ventilação, conservação, segurança, adequação do mobiliário instalada e acústica nos ambientes do IFSP, sendo a última restrita às salas de aula, laboratórios e sala para docentes.

Gráfico 39- Avaliação sobre a iluminação nos ambientes do IFSP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gráfico 40- Avaliação sobre a ventilação nos ambientes do IFSP

Gráfico 41- Avaliação sobre a acústica nos ambientes do IFSP

A avaliação sobre as claridade, ventilação e acústica dos ambientes do IFSP mostrou certa insatisfação em relação à ventilação e à forma de propagação do som das salas de aula, laboratórios, etc., situação que já foi indicada em 2017, alertando para a necessidade de a Instituição buscar não só melhorar as condições dos espaços existentes, com instalações de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ar condicionado, melhores ventiladores, etc., mas também adotar alternativas arquitetônicas de maior conforto térmico e melhor acústica nas próximas construções e reformas.

Gráfico 42 - Avaliação do nível de segurança nos ambientes do IFSP

A avaliação sobre o nível de segurança nos ambientes do IFSP se mostrou satisfatória, considerando-se que o percentual de desconhecimento e insatisfação foi relativamente baixo. Ressalte-se a manifestação dos técnicos administrativos sobre a segurança nos espaços administrativos, um pouco abaixo da média de satisfação, avaliação que merece um estudo mais detalhado sobre suas causas.

Gráfico 43- Avaliação sobre acessibilidade aos ambientes do IFSP

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 44- Avaliação sobre a conservação dos ambientes do IFSP

Acessibilidade e conservação dos ambientes do IFSP foram avaliados de forma positiva pela comunidade interna, avaliação que mostrou melhoria em relação ao ano de 2017 quando a acessibilidade às salas de aula foi considerada insuficiente por mais de 25% da comunidade.

Gráfico 45- Avaliação sobre o mobiliário instalado nos ambientes do IFSP

A avaliação da comunidade sobre os espaços do IFSP, considerando os aspectos de ventilação, acústica, segurança, mobiliário, etc., mostra uma divisão entre os que conhecem e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

avaliam como suficiente ou bom/ótimo e os que desconhecem ou não quiseram se manifestar sobre eles.

Resta ainda uma indagação sobre esse resultado que se refere ao padrão de referência para a avaliação apresentada, temática que requer um trabalho de discussão junto aos segmentos participantes da pesquisa.

Na sequência, será apresentada a avaliação de alguns pontos mais específicos da estrutura física. Entre eles, o resultado mostrado no gráfico abaixo que apresenta a forma como alunos e professores se manifestaram sobre a existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, etc., que favorecem o desenvolvimento das aulas.

Gráfico 46- Avaliação sobre os recursos das salas de aula do IFSP

Alunos e professores, que a partir de 2018 foram chamados a avaliarem recursos presentes nas salas de aula, indicaram que eles são considerados satisfatórios por esses segmentos. Entretanto, sobressai-se o percentual de não resposta, considerando-se que se trata de recursos que impactam no trabalho dos professores. Na sequência será apresentado o resultado relativo aos recursos presentes nos laboratórios, os quais também impactam no ensino, mas que se estendem às atividades de pesquisa e extensão. Na avaliação foi considerada, especialmente, a adequação dos equipamentos às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa, o seu nível de utilização e a atualização frente às exigências atuais das áreas para as quais o IFSP prepara seus profissionais.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Gráfico 47- Avaliação dos alunos sobre equipamentos dos laboratórios do IFSP

Gráfico 48- Avaliação dos professores sobre os equipamentos dos laboratórios do IFSP

A avaliação dos professores e alunos do IFSP sobre os equipamentos dos laboratórios mostrou que esses segmentos consideram positivo o nível de ocupação desses recursos, a sua adequação aos cursos oferecidos e sua atualização, considerando-se o nível de desenvolvimento dos setores econômicos para os quais a Instituição forma profissionais, com destaque para o nível de ocupação.

A biblioteca, dadas suas características e importância, também foi objeto de análise apartada dos demais espaços. A avaliação da infraestrutura, assim como dos serviços ofertados, está expressa nos gráficos a seguir:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gráfico 49- Avaliação da Infraestrutura física da Biblioteca do IFSP

A avaliação dos aspectos físicos das bibliotecas do IFSP mostrou que parte significativa da comunidade avalia que são suficientes ou bom/excelentes a dimensão física, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade e conservação dos prédios a elas destinados.

Gráfico 50 - Avaliação dos espaços de apoio da Biblioteca do IFSP

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Os ambientes de apoio das bibliotecas do IFSP, tanto para estudos individuais quanto para os realizados em grupo destacaram-se negativamente na avaliação feita pelos alunos e professores, merecendo uma avaliação e trabalho com vistas à sua melhoria.

Gráfico 51- Avaliação dos serviços das Bibliotecas do IFSP

A forma como são prestados os serviços especializados de biblioteca, o acesso online e o horário de atendimento são avaliados positivamente pela comunidade que se vale desses serviços, mantendo-se a avaliação que foi feita sobre os demais aspectos. Entretanto, cumpre-nos indicar a necessidade de acompanhamento pelo IFSP sobre o desempenho das bibliotecas, dada a importância desse recurso para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de internacionalização.

Em linhas gerais é possível afirmar que a avaliação das políticas de gestão do IFSP, configuradas no Eixo 5, mostram que o IFSP caminha em um sentido crescente de melhoria de sua infraestrutura.

Entretanto, ressalte-se o fato de que parte significativa dos participantes da pesquisa deixaram de responder a questões relativas à infraestrutura, tornando o resultado mais seletivo e indicando que é preciso discutir com a comunidade a importância da participação em todas as instâncias da instituição.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

META-AVALIAÇÃO

No ano de 2018, considerando-se a necessidade de que a comunidade pudesse se manifestar sobre o processo de avaliação institucional, foram adicionadas ao questionário duas questões com vistas à metaavaliação.

Essas questões buscaram a avaliação dos alunos, professores e técnicos sobre a forma como a CPA, realizou o processo de Avaliação Institucional, considerando a abrangência do questionário, as orientações nele contidas e a forma como foi feita a sua aplicação.

A avaliação da comunidade sobre o processo de Avaliação Institucional do IFSP está apresentada nos gráficos a seguir.

Gráfico 52- Avaliação Institucional IFSP 2018 - orientações e abrangência do questionário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gráfico 53- Avaliação Institucional IFSP 2018 - divulgação e logística do processo

Embora a própria CPA esteja discutindo formas de melhoria sobre o processo de coleta de dados para a avaliação institucional, em especial sobre o aspecto de aumento do número de participantes e de respondentes que completem o questionário, a avaliação feita pela comunidade acerca do processo mostra que se sobressaem os aspectos positivos desse trabalho, encorajando a sua melhoria contínua.

Na sequência desse relatório serão apresentadas as ações relatadas pelos Câmpus no sentido de melhoria dos aspectos organizacionais que, na avaliação de 2017, foram apontados abaixo da expectativa da comunidade do IFSP.

3.2 Ações realizadas nos câmpus durante o ano de 2017 que tiveram por motivação a avaliação institucional 2017.

No início do ano de 2018 foi encaminhada aos diretores gerais dos Câmpus sugestão para que analisassem e discutissem com os diversos segmentos o resultado da avaliação institucional realizada em 2017 e que, ao final do ano, encaminhasse à CPA as ações e encaminhamentos decorrentes desse trabalho. Apresentamos, a seguir, os relatos encaminhados pelos Diretores Gerais dos Câmpus do IFSP, presentes nos Relatórios construídos em cada um desses Câmpus.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

3.2.1. Câmpus Araraquara - ARQ

- a. Ampliação da quantidade de postes de iluminação na parte interna do câmpus, desta forma, reestruturando toda a iluminação do câmpus;
- b. Colocação de mesas e cadeiras no saguão do auditório para que os discentes possam realizar suas refeições, necessidade oriunda do aumento do número de alunos matriculados;
- c. Colocação de um mural eletrônico (TV) na área de convivência/cantina/CAE para melhorar o processo de comunicação no Câmpus;
- d. Instalação do sistema central de condicionador de ar e instalação de 250 poltronas para o auditório do câmpus, assim, possibilitando o desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- e. Instalação de um estúdio audiovisual, com equipamentos atualizados, possibilitando o desenvolvimento de atividades para complementação das atividades realizadas no câmpus, como também de desenvolvimento de projetos junto aos alunos.
- f. Reestruturação dos processos de aquisição de materiais permanentes e de consumo;
- g. Contratação de serviço de portaria, para melhoria do controle de acesso e segurança do câmpus;
- h. Contratação de serviço de manutenção predial contínua, com foco na manutenção preventiva;
- i. Implantação de sistema de controle para impressões, na busca de economia de recursos.
- j. Reestruturação da oferta de vagas do câmpus através da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Reestruturação realizada baseando-se no perfil docente e técnico-administrativo do câmpus, e em especial nos Arranjos Produtivos Locais (APLs);
- k. Implantação de instrumentos para divulgação das atividades relacionadas com as comissões, grupos de pesquisa e comitês do câmpus, buscando-se maior transparências dos projetos realizados pelo câmpus.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

3.2.2. Câmpus Avaré- AVR

Embora o relatório do Câmpus Avaré não apresente um tópico com as ações realizadas em 2018 que tiveram por propósito melhorar os resultados apresentados na Avaliação Institucional realizada em 2017, é possível indicar algumas ações, presentes no corpo do relatório, a saber:

- a. Incremento de cursos de formação inicial e continuada, possibilitando formação complementar aos alunos;
- b. Implantação do Cursinho Popular; .
- c. Implantação do Projeto “Mulheres de Avaré”;
- d. Intensificação do atendimento aos alunos do Ensino Médio por meio de reforço, recuperação paralela, plantão de dúvidas, conselhos pedagógicos etc;
- e. Reformulação da Comissão de Permanência e Êxito, visando criar um banco de dados e informações a respeito dos alunos (matriculados, evadidos e egressos), que permita uma análise macro da estrutura, evolução e efetividade dos PPC (Projetos Pedagógicos de Curso) dos diferentes cursos oferecidos pela instituição.
- f. Intensificação das ações da equipe de Formação Continuada ou Formação Pedagógica local, que promoveu uma série de atividades junto aos servidores do IFSP Câmpus Avaré;
- g. Fortalecimento do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) com a realização de capacitações e formações ao corpo de servidores, sobre Sexualidade e Preconceito; Deficiência Visual; Surdez; Tecnologias Assistivas; Racismo e Preconceito, etc.;
- h. Intensificada a participação da comunidade acadêmica nos órgãos representativos;
- i. Finalização das obras do bloco novo de laboratórios e salas de aula teóricas;
- j. Aquisição de acervo bibliográfico para os novos cursos;
- k. Aquisição de equipamentos e insumos para os novos laboratórios;
- l. Construção do ginásio poliesportivo;
- m. Contratação de técnicos de laboratório e outros profissionais de apoio.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

3.2.3. Câmpus Barretos - BRT

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram indicadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.4. Câmpus Birigui - BRI

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.5. Câmpus Boituva - BTV

Até o fechamento desse relatório não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2018 do Câmpus Boituva.

3.2.6. Câmpus Bragança Paulista - BRA

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.7. Câmpus Campinas -CMP

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.8. Câmpus Campos do Jordão – CJO

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram indicadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.9. Câmpus Capivari –CPV

- a. Melhoria do processo de aquisição de alimentos para os estudantes, incluindo a adesão ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Com a chegada de uma servidora com o cargo de Nutricionista, foi possível organizar a comissão para aquisição de alimentos e a especificação dos processos de compra, permitindo o investimento de R\$ 26.895,22 em frutas e iogurtes, com recursos do PNAE. Somado a isso, foram investidos R\$ 35.948,14 na aquisição de alimentos secos para fornecimento aos estudantes;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- b. Melhoria no mobiliário e equipamentos de suporte do câmpus, com investimento de R\$ 98.499,55 em carteiras, cadeiras, projetores, armários, ventiladores, aparelhos de ar condicionado, dentre outros;
- c. Melhoria do conforto término das salas de aulas, com a instalação de mais ventiladores nas salas e conserto dos que apresentavam problemas de funcionamento;
- d. Atualização dos laboratórios de informática, com a aquisição de 42 novos computadores, num valor total de R\$ 152.000,00. Adicionalmente, foram investidos R\$ 71.009,45 em equipamentos wireless, estabilizadores, câmeras web e monitores;
- e. Melhoria do funcionamento dos laboratórios de informática e setores que disponibilizam computadores para uso de alunos, como Biblioteca e Coordenadoria de Apoio ao Ensino, por meio da compra de licenças do software *Deep Freeze*, que permite o uso dos computadores e seu retorno à configuração inicial ao ser desligado, evitando a ocorrência de vírus, alterações de configuração, instalação de softwares indesejados e má utilização de disco rígido. O valor das licenças adquiridas foi de R\$ 15.300, 00;
- f. Ampliação dos laboratórios de informática, com a transformação do Laboratório de Hardware, que estava subutilizado, no sexto laboratório de informática, com estrutura semelhante aos demais laboratórios da área;
- g. Implantação do quarto laboratório de química, com a aquisição de equipamentos e mobiliário, incluindo recursos de agência de fomento à pesquisa, proporcionando a viabilidade de implantação efetiva de grupo de pesquisa na área;
- h. Melhoria do conforto térmico dos laboratórios do câmpus, com a instalação de 11 aparelhos de ar condicionado que o câmpus já havia adquirido anteriormente, mas não havia conseguido instalar em função da necessidade de adequações na estrutura da rede, que foram realizadas como parte do serviço do contrato continuado de manutenção, além de contratação específica para a adequação do rede elétrica da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, para permitir a instalação adequada dos servidores da rede;
- i. Ampliação do acervo bibliográfico com a aquisição de novos títulos, no valor de R\$ 34.996,43. Além disso, foi feita uma reformulação do espaço da biblioteca, de forma a ampliar a área útil utilizada por seus usuários para acesso ao acervo, estudos individuais e reuniões para estudos em grupo.
- j. Ampliação e melhoria das coleções da área de biologia, com destaque para identificação das espécies vegetais, servindo aos cursos técnicos e superiores;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- k. Aquisição de materiais didáticos para o ensino das disciplinas do núcleo propedêutico dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio;
- l. Implantação do Programa Nacional do Livro Didático Acessível para alunos com problemas de visão;
- m. Melhoria da qualidade do auditório do câmpus, com a instalação de piso laminado de madeira (o auditório estava no contra piso) e de aparelhos de ar condicionado. O investimento foi no valor de R\$ 17.497,20. A obra proporcionou significativa melhoria no conforto térmico, estético e acústico do auditório;
- n. Implantação de setor esportivo com a instalação de um campo de futebol e uma quadra de areia;
- o. Melhoria na segurança patrimonial, com a contratação de seguro patrimonial.

3.2.10 Câmpus Caraguatatuba – CAR

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.11 Câmpus Catanduva – CTV

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram indicadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.12 Câmpus Cubatão – CBT

- a. O Câmpus iniciou o planejamento de caracterização florística do ambiente escolar, controle de acesso, capacitação da população local em áreas como a matemática e automação industrial e a criação de uma plataforma de avaliação visual para criar uma base de questões para atender alunos com deficiência auditiva.
- b. Temas como a defesa e a promoção dos direitos humanos; igualdade étnico-racial; apoio aos estudantes em condição de vulnerabilidade social foram trabalhados em sala de aula;
- c. Como melhoria nas políticas afirmativas, foram abertas vagas destinadas a alunos carentes, promovido o auxílio financeiro a estudantes de alta vulnerabilidade econômica e social e incentivada a atuação do grupo de pesquisa em raça, culturas negras e gêneros.
- d. Foram ampliadas as mídias na divulgação das informações sobre o Câmpus;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- e. Foram envidados grandes esforços para incentivar a qualificação dos funcionários; melhorar o sistema unificado para matrículas, notas, faltas, etc. e para garantir o adequado registro das reuniões e disponibilização das atas.
- f. Foi iniciada a reformulação da Biblioteca, além da manutenção de seus computadores;
- g. Foi garantida a limpeza de cada um dos banheiros do Câmpus, mais de uma vez ao dia.

3.2.13 Câmpus Guarulhos - GRU

Até o fechamento desse relatório não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2018 do Câmpus Guarulhos.

3.2.14 Câmpus Hortolândia – HTO

Embora o relatório do Câmpus Hortolândia não apresente um tópico com as ações realizadas em 2018 que tiveram por propósito melhorar os resultados apresentados na Avaliação Institucional realizada em 2017, é possível indicar algumas ações, presentes no corpo do relatório, a saber:

- a) Apoio aos projetos voltados às políticas afirmativas: Experimentações Escritas e Imagéticas - questões afro-brasileiras e indígenas e Memórias - encontros com raízes africanas e indígenas. Além do Olha Ela que visa debater a questão de gênero;
- b) Incentivo ao uso do AVA por professores e alunos;
- c) Desenvolvimento de projetos de extensão que visam palestras de formação sobre empregabilidade e mundo do trabalho, essas ações são feitas todos os anos e envolvem os alunos, servidores, comunidade externa e empresas;
- d) Realização de parcerias com empresas;
- e) Troca de cadeiras e carteiras das salas de aula para cadeiras universitárias com braço, o que ajudou na questão de espaço interno em sala de aula,

3.2.15 Câmpus Itapetininga - ITP

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.16 Câmpus Jacareí – JCR

- a) Divulgação no site do Câmpus de todas as informações referentes as CPA do IFSP e do Câmpus, incluindo a impressão e colagem do Relatório de Avaliação Institucional nos corredores;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- b) Atualização do PDI do Câmpus com a possibilidade de participação de toda comunidade, inclusive com discussões em reuniões gerais;
- c) Apresentação do PDI à comunidade através do site;
- d) Aprovação do PDI no conselho de Câmpus em reuniões abertas, com convite a toda a comunidade;
- e) Divulgação, via site, de todas as oportunidades de Internacionalização;
- f) Atendimento a 100% dos pedidos dos discentes que tiveram trabalhos aprovados em congressos;
- g) Melhoria no percentual de realização das viagens pelos discentes, solicitadas pelos coordenadores de curso;
- h) Celebração/manutenção de convênios com as principais empresas de estágios do país;
- i) Troca de empresa de limpeza;
- j) Aprovação de todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão apresentados pelos docentes;
- k) Disponibilização de R\$ 104.135.67 para concessão de bolsas em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- l) Construção de sala de estudos com gabinetes de estudos individuais;
- m) Execução de 100% do orçamento previsto.

3.2.17 Câmpus Matão –MTO

Embora o relatório do Câmpus Matão não apresente um tópico com as ações realizadas em 2018 que tiveram por propósito melhorar os resultados apresentados na Avaliação Institucional realizada em 2017, é possível indicar algumas ações, presentes no corpo do relatório, a saber:

- a) Obras de “tapa buracos” e pinturas de guias foram realizadas pela prefeitura;
- b) Está em andamento a construção de uma quadra poliesportiva, um campo de futebol e instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas do câmpus.
- c) Foram criadas várias comissões como, por exemplo, Comissão da Consciência Negra, Comissão de Resíduos Sólidos, projeto Mulheres Solidárias e ações pontuais foram realizadas com o intuito de melhoria do ambiente na qual o IFSP está inserido, melhoria de laços entre comunidade e instituição e promoção do bem-estar social

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- d) O Câmpus realizou diversos eventos, tais como a Semana da Diversidade e Mês da Consciência Negra, para combate à desigualdade e fomento à inclusão social. Também operacionaliza ingresso através de cotas em todos os cursos oferecidos.
- e) O câmpus realiza ações afirmativas e possui técnicos administrativos e docentes capacitados para atuar em casos detectados de vulnerabilidade social. Além disso, diversas palestras são proferidas ao longo do ano para tratar tal tema.
- f) Existem comissões para acompanhamento e atualização curricular, inclusive gerando planos de curso considerados como modelo para outras unidades. Há docentes compondo Núcleos Docentes Estruturantes que trabalham constantemente na revisão e atualização dos currículos.
- g) O material didático empregado pelos docentes segue a proposta de referências bibliográficas das ementas das disciplinas. Além disso, são criadas apostilas e utilizados, em alguns casos, dinâmicas, situações problemas e aprendizagem baseada em projetos.
- h) Há no câmpus uma comissão encarregada da formação continuada dos docentes e com vistas a apoiar as ações didáticas pedagógicas. A diretoria do câmpus garantiu carga horária semanal de 6h para membros dessa comissão.
- i) O Câmpus passou, com maior intensidade, a utilizar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA em 2018.
- j) O Câmpus vem aumentando o valor de recurso próprio para bolsas de pesquisa, além de destinar recursos para aquisição de reagentes e equipamentos de pesquisa.
- k) Há iniciativas como o *Innovation Day* realizadas no câmpus Matão que visaram maior interação entre a instituição e empresas em busca de parcerias para fomentar a inovação
- l) Há no câmpus uma revista científica própria denominada COGITARE.

3.2.18 Câmpus Piracicaba – PRC

- a) Apresentação dos resultados da avaliação institucional para coordenadores de curso, coordenadores de pesquisa e extensão além dos gestores educacionais e administrativos;
- b) Ampliação da discussão sobre a importância da CPA para o Câmpus;
- c) Aquisição de novos equipamentos;
- d) Execução de um projeto de teatro;
- e) Criação de comissões de extensão com o propósito de desenvolvimento de novas parcerias;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- f) Realização de cursos de Libras em parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SEMTRE) e com o Sindicato dos Bancários de Piracicaba;
- g) Participação na semana de ciência e tecnologia desenvolvida pelo município no parque tecnológico;
- h) Realização de novos convênios com instituições internacionais, com intercâmbio de docentes e de um aluno do curso de Engenharia Mecânica.
- i) Desenvolvimento de dois projetos em parceria com empresas da cidade no Edital de Inovação da Pró-reitoria de Pesquisa.
- j) Parceria com o parque tecnológico e incubadoras.
- k) Parcerias com as empresas @Tech, Gatec e Agripoint com desenvolvimento de projetos envolvendo docentes e discentes.
- l) Elaboração de proposta de aquisição de terreno para implementação de um estacionamento, cuja negociação está em trâmite na Prefeitura Municipal de Piracicaba;
- m) Elaboração de projeto de um centro de convivência.
- n) Oferta do curso de Educação em Direitos Humanos;
- o) Oferta de cursos FIC para ONGs e prefeitura;
- p) Realização de diversas palestras;
- q) Criação de um coletivo de mulheres no Câmpus com o intuito de discussão de assédio moral e sexual.
- r) Divulgação em eventos e reuniões internas e externas.
- s) Desenvolvimento de novos projetos, aprovados por meio do Edital de Inovação;
- t) Aumento significativo dos projetos de IC.
- u) Realização de parceria com as empresas @Tech, Gatec e Agripoint.
- v) Elaboração do projeto e construção do centro de convivência e anfiteatro;
- w) Aumento no número de doutores e de técnicos administrativos afastados para realização de programas de pós-graduação.
- x) Iniciados os projetos integradores associados as empresas *startup's* da região, desenvolvidos por meio do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- y) Melhoria na comunicação do câmpus por meio de ações de divulgação no site do IFSP, nos murais; salas de aula, reuniões; *banner's* nos espaços de convívio, etc. 3.9.1 Aumento da área do setor e apoio a capacitação dos profissionais do setor;
- z) Melhoria no setor Sociopedagógica;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- aa) Melhoria na acessibilidade do Câmpus, colocação do piso tátil, bebedouros, criação de vagas de estacionamento específicas;
- bb) Oferta de aulas de reforço para os alunos ingressantes;
- cc) Proposição de novos cursos no PDI;
- dd) Criação de novos laboratórios;
- ee) Participação em reuniões com o setor produtivo da região e do parque tecnológico/incubadores/startup's
- ff) Aumento no número de estágios ofertados;
- gg) Rearranjo do serviço de limpeza
- hh) Troca das lâmpadas
- ii) Instalação de cortinas em todas as salas do Câmpus.
- jj) Aquisição de três novos aparelhos de ar-condicionado;
- kk) Instalação de um maior número de câmeras por meio de um novo contrato de monitoramento.
- ll) Contratada a manutenção dos elevadores
- mm) Iniciado estudo para aumento da área da biblioteca
- nn) Aumento da banda de internet

3.2.19 Câmpus Pirituba - PTB

. Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.20 Câmpus Presidente Epitácio - PEP

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.21 Câmpus Registro - RGT

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.22 Câmpus Salto – SLT

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.23 Câmpus São Carlos - SCL

Embora o Relatório do Câmpus não apresente um item específico com as ações realizadas em 2018 no sentido de minimizar os aspectos negativos apresentados na Avaliação Institucional de 2017, foi indicada a ação da Direção Geral em melhorias no espaço e número de salas, ventilação, espaço para recreação, etc...., através da construção de quadra, salas de aula, instalação do brise e ventiladores.

3.2.24 Câmpus São João da Boa Vista - SBV

- a) Ampliação do Câmpus com a entrega do bloco D, contendo 02 salas de aula, 09 laboratórios de Informática, 07 laboratórios de Elétrica/Eletrônica/Mecânica, e 25 Salas de professores, 02 salas de projetos, 01 laboratório de línguas, 04 salas para trabalho administrativo e; do bloco C, contendo a biblioteca, um novo auditório e mais espaços para a Direção;
- b) Melhoria no mobiliário e equipamentos de suporte do Câmpus, com investimento em carteiras, cadeiras, projetores, armários, ventiladores, aparelhos de ar condicionado, entre outros;
- c) Atualização dos laboratórios de informática com a aquisição de 44 computadores;
- d) Atualização dos laboratórios de indústria com a aquisição de materiais de consumo;
- e) Melhorias dos espaços administrativos, com a separação entre os setores pedagógicos, no bloco A, e administrativos, no bloco B;
- f) Melhoria e ampliação do espaço do setor sócio pedagógico, o que confere melhor atendimento individual ao aluno;
- g) Ampliação da biblioteca do bloco C aumentando os espaços para uso de computadores, salas de estudo em grupo e áreas de consulta aos livros pelos alunos e comunidade externa;
- h) Ampliação do acervo da biblioteca com a aquisição de 790 livros em 2018;
- i) Reforma do auditório do bloco A trazendo conforto, segurança e melhoria no espaço para equipamentos de audiovisual com a construção de um mezanino para abriga-los;
- j) Construção de quadra e campo de futebol melhorando e ampliando o setor esportivo, o que garante mais saúde e interação entre os alunos;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- k) Aumento do número de banheiros, espaços de convivência e vagas de estacionamento devido à inauguração dos dois novos blocos;
- l) Construção do novo auditório no bloco C, ampliando espaços para eventos dentro do câmpus;
- m) Criação do novo site institucional, mais organizado e interativo;
- n) Melhoria da gestão educacional com o uso do SUAP, conferindo maior controle e agilidade aos trâmites burocráticos e pedagógicos;
- o) Criação do laboratório de desenhos contendo pranchetas próprias para desenho técnico;
- p) Discussão sobre o novo PDI que está em desenvolvimento;
- q) Aprovação do PPC do Bacharelado em Ciências da Computação, com previsão de início para 2019;
- r) Elaboração do PPC do curso EJA- Curso Técnico em Redes de computadores;
- s) Aprovação do PPC de Pós-graduação em Humanidades, com previsão de abertura em 2019;
- t) Continuidade na publicação de editais para programas de monitoria, mantendo os recursos orçamentários;
- u) Busca de recursos extra orçamentários para mobiliar os novos blocos construídos – Blocos C e D.

3.2.25 Câmpus São José dos Campos - SJC

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.26 Câmpus São Paulo – SPO

- a) Alteração na organização da Diretoria Adjunta Sociopedagógica com vistas à melhoria do atendimento aos alunos;
- b) Andamento da reforma nas instalações da Biblioteca;
- c) Desenvolvimento do Projeto Memória, com realização de eventos com participação de outras instituições.
- d) Implantação do RED-*Moodle* – execução dos Regimes de Exercícios Domiciliares via AVA;
- e) Implantação do SUAP-EDU para os cursos superiores;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- f) Incremento das atividades esportivas com utilização do ginásio de esportes inaugurado em 2017;
- g) Instalação de um estúdio de gravação e edição para vídeos-aula;
- h) Instalação de um mural para divulgação das atividades da CPA;
- i) Melhorias na rede *wifi*;
- j) Melhorias no atendimento do NAPNE;
- k) Realização de um projeto de reforma para instalação de um novo espaço para alimentação dos alunos que não se utilizam do RU;
- l) Recomposição da Comissão de Permanência e êxito;
- m) Recomposição da CPA Local;
- n) Reforço no número de bolsas ensino, especialmente nos projetos de reforço nos componentes de maior evasão e repetência;
- o) Reformulação no atendimento da Secretaria Acadêmica;
- p) Solicitação de participação de membros da CPA Local nas reuniões que envolvem processos de avaliação do Câmpus.

3.2.27 Câmpus São Roque – SRQ

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.28 Câmpus Sertãozinho – SRT

- q) Adequação das instalações de combate a incêndio com a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros;
- r) Desenvolvimento do Projeto de acessibilidade que deverá ser finalizado neste ano de 2019;
- s) Contratação de empresa de limpeza que permitiu grande economia de água e de recursos financeiros do câmpus em relação a contratos anteriores;
- t) Contrato de manutenção, que agilizou uma série de processos de reparação com a possibilidade de contratação de mão de obra volante, além de 2 funcionários que ficam no câmpus todos os dias;
- u) Novas salas de aula e uma ótima estrutura administrativa foi montada;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- v) Finalizada a instalação de ar condicionado em todos os setores administrativos e na sala dos professores e aquisição de 32 aparelhos de ar condicionado que serão instalados em 16 salas de aula do prédio novo;
- w) Aquisição de 40 computadores para a montagem de um novo laboratório de informática;
- x) Iniciada a reforma de um dos laboratórios de Química;
- y) Aquisição de equipamentos para a montagem de um laboratório de Fermentação;
- z) Início da instalação do quinto laboratório de Informática do Câmpus.

3.2.29 Câmpus Sorocaba – SOR

Dado o início recente de oferta de ensino superior e as dificuldades de constituição da CPA Local, não houve participação do Câmpus Sorocaba no processo de avaliação institucional de 2018.

3.2.30 Câmpus Suzano – SZN

Embora o Câmpus tenha apresentado o Relatório de Avaliação Institucional de 2018, não foram apresentadas as ações desenvolvidas no último ano com vistas à melhoria dos aspectos apresentados no Relatório de 2017.

3.2.31 Câmpus Votuporanga – VTP

- a) Divulgação do resultado da avaliação institucional e conscientização do papel da Comissão Própria de Avaliação realizada nas reuniões de planejamento do câmpus, reunião de técnicos administrativos, reuniões dos cursos, etc.;
- b) Continuidade na Política de Assistência Estudantil, com prioridade máxima para as ações de permanência, ou seja, atendimento de estudantes com vulnerabilidade social;
- c) Celebração de acordos de cooperação com a prefeitura de Votuporanga para oferta de alimentação e transporte para os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio;
- d) Realização de eventos e palestras visando à conscientização da comunidade quanto à promoção dos Direitos Humanos;
- e) Atualizações dos Planos Pedagógicos dos cursos superiores e início do processo de revisão dos cursos técnicos com a constituição das CEICs- Comissão de Elaboração e Implantação de Curso para todos os cursos técnicos do câmpus.
- f) A atuação das CEICs dos Cursos Técnicos, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado dos Cursos promoveu um maior conhecimento da comunidade quanto à missão do IFSP.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- g) Realização do processo de elaboração no PDI 2019 – 2023, o qual contou com 03 assembleias abertas a toda a comunidade, interna e externa;
- h) Revisão da oferta dos cursos de acordo com a demanda do arranjo produtivo local;
- i) Iniciado processo de visita à indústrias e empresas da cidade e região com vistas a prospectar demandas para que os servidores do câmpus verifiquem a possibilidade de proposição de soluções;
- j) Manutenção do número de bolsas de pesquisa e a realização da II Mostra de Trabalhos, buscando o incentivo, fomento e divulgação das ações realizadas no câmpus.
- k) Articulação com a prefeitura de Votuporanga e as Secretarias de Educação e Desenvolvimento Econômico para oferta de cursos de extensão que atendam aos anseios da comunidade;
- l) Realização de eventos, palestras, semanas temáticas, dentre outras ações, sempre abertas a comunidade visaram a aproximação da comunidade com a escola;
- m) Aquisição de equipamentos e materiais para o desenvolvimento de aulas práticas;
- n) Obtenção de emenda parlamentar de 300 mil reais, recursos utilizados para aquisição de equipamentos e materiais para os diversos cursos do câmpus.
- o) Criada a Comissão de Estudo e Implantação de Educação à Distância no Câmpus Votuporanga;
- p) Continuidade do programa de formação de mulheres, o qual foi viabilizado em articulação com o SEBRAE e diversos conselhos ligados à Secretaria de Assistência Social, CREAS, CRAM, CRAS, entre outros;
- q) Intensificada a divulgação das oportunidades de bolsas, de participação em eventos via mídias eletrônicas, tais como o site, Facebook, e o envio de mensagens pelo comunicador do SUAP para os estudantes;
- r) Continuada a oferta de bolsas de monitoria, ensino, pesquisa, extensão, iniciação científica, etc;
- s) Atualização das informações no site institucional com informações relevantes sobre as diversas ações do câmpus, como também de outras mídias, tais como Facebook e Instagram;
- t) Ampliação da rede de contatos de responsáveis pela pauta de jornais e rádios de Votuporanga, com divulgação dos processos seletivos para os cursos superiores e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

técnicos em todas as rádios de Votuporanga e em grande parte dos jornais de circulação na cidade;

- u) Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2018 com a visita de diversas escolas de Votuporanga e região, Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Feira de Ciência, Cultura e Tecnologia;
- v) Divulgação das avaliações institucionais por meio de reuniões de planejamento, de curso, de gestão e setoriais, apresentação em sala de aula para as diversas turmas, atualização do site, etc.
- w) Utilização do sistema Aurora de votação online, o qual viabilizou a participação de uma maior quantidade de servidores e estudantes nas escolhas dos membros dos conselhos e coordenadores de curso;
- x) Implantação do SUAP para disponibilização dos horários de aulas e atendimento dos professores do câmpus;
- y) Realização de obras de adequação das instalações de combate a incêndio com a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB;
- z) Instalação de piso direcional e de alerta em toda a extensão do câmpus, placas em braile em todas as portas dos setores e ambientes do câmpus, mapa tátil na entrada do câmpus;
- aa) Realizado projeto de divisórias em *drywall* para viabilizar melhor aproveitamento de salas de reuniões subutilizada;
- bb) Implementado um novo modelo de contrato de manutenção, que viabilizou a realização de diversos serviços de necessidade esporádica, melhorando e muito as condições de conservação, iluminação e ventilação das salas administrativas;
- cc) Construído abrigo para sistema de baterias, que apresenta alto teor de ruído, e divisão da CTI em duas salas distintas, uma para equipamentos e outra para os servidores;
- dd) Concebido um projeto para poltronas para o anfiteatro;
- ee) Retomado o projeto de construção de um mezanino no Bloco F, de construção civil, de tal forma a viabilizar o advento de gabinetes para alocação de 03 professores, sendo que o projeto inicial prevê a possibilidade de alocação de cerca de 50 docentes em todas as salas do referido mezanino;
- ff) Execução do projeto de divisórias que viabilizará gabinetes para os coordenadores de curso do câmpus;
- gg) Viabilizado projeto de aquisição de impressoras para as salas de professores;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- hh) Elaborado projeto de aquisição de cabos HDMI para viabilizar o uso dos projetores para todos os docentes.
- ii) Celebrado contrato de manutenção que viabilizou melhores condições para a manutenção e conservação das áreas físicas.

3.3 Indicações de Aspectos relevantes da Avaliação Institucional 2018 relativamente a cada um dos câmpus do IFSP.

3.3.1. Câmpus Araraquara

- a. Divulgar no câmpus a função da CPA entre os docentes, TAEs e discentes, explicando realmente o porquê da existência de uma CPA e de como ela pode colaborar para a melhoria do câmpus;
 - b. Melhorar o processo de apresentação e discussão dos resultados dos relatórios da CPA;
 - c. Melhorar a estabilidade do serviço de Internet sem fio;
 - d. Aquisição de carteiras escolares;
 - e. Cabear os laboratórios de informática, para acesso à Internet;
 - f. Melhorar a climatização das salas de aulas, a curto prazo a atualização dos ventiladores e a médio prazo elaboração de um projeto para climatização por condicionadores de ar;
 - g. Instalação de sistema de controle de acesso via catraca e cancela, buscando melhoria do controle de acesso e da segurança do câmpus;
 - h. Elaboração de um projeto de monitoramento de câmeras de segurança;
 - i. Construção de uma quadra poliesportiva.
- a. Melhorar os procedimentos de aquisição de materiais permanentes e de consumo;
 - b. Implantação de políticas de sustentabilidade, na busca de economia dos recursos do câmpus, desde energia elétrica, água, materiais de consumo, impressões.
- a. Melhorar os procedimentos para ingresso dos alunos via transferência, portadores de diplomas, buscando melhor acolhimento dos alunos;
 - b. Apoiar as comissões de implantação e reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, visando o atendimento ao PDI aprovado e vigente para o período de 2019 a 2023;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- c. Melhorar as práticas de permanência e êxito, buscando a diminuição da evasão e crescimento do êxito dos alunos.

3.3.2. Câmpus Avaré

- a. Melhorar a divulgação sobre a composição e papel da CPA para a comunidade do Câmpus;
- b. Dar continuidade à implantação do SUAP;
- c. Sensibilizar e conscientizar toda comunidade (servidores e discentes) sobre a importância da participação de todos os setores da comunidade acadêmica na implantação do PDI;
- d. Rediscutir a grade de cursos ofertados, com vistas a uma oferta mais direcionada às necessidades regionais;
- e. Desenvolver ações que tragam resultados mais expressivos na permanência e formação integral e de qualidade dos alunos;
- f. Aumentar o número de bolsas de monitoria;
- g. Propor a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio do voluntariado;
- h. Realizar eventos de divulgação dos cursos oferecidos pela instituição, aprimorando os eventos ocorridos em 2018;
- i. Aprimorar as formas de participação da comunidade acadêmica;
- j. Construir uma nova Biblioteca do Câmpus;
- k. Construir um espaço para alojamento de laboratórios modulares industriais;
- l. Adquirir armários para os laboratórios;
- m. Construir refeitório para alunos;
- n. Instalar de um sistema fotovoltaico de produção de energia, bem como a troca de toda a iluminação existente;

3.3.3. Câmpus Barretos

- a. Ampliar a divulgação das ações de planejamento e avaliação institucional junto aos discentes e servidores;
- b. Divulgar o papel e trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA e incentivar a participação dos servidores e discentes nos processos avaliativos;
- c. Incentivar os alunos a criarem e utilizarem e-mail institucional;
- d. Tornar mais sintético o questionário de coleta de dados;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- e. Melhorar a articulação e divulgação das práticas de pesquisa e extensão no Câmpus.
- f. Dar continuidade às ações de acolhimento aos alunos ingressantes, superação de defasagem de conteúdos da Educação Básica, monitoria, apoio psicopedagógico, participação em eventos; produção científica, tecnológica, técnica, cultural e artística; desenvolvimento da responsabilidade social e cidadania; empregabilidade e preparação para o mundo do trabalho;
- g. Ampliar a relação do IFSP com entidades de classe e empresas/segmentos dos setores para os quais forma profissionais;
- h. Promover viagens de estudo e visitas técnicas.
- i. Buscar, junto aos setores da sociedade, parcerias com vistas ao aprimoramento da articulação do Câmpus com a comunidade local;
- j. Dar continuidade às ações voltadas para a promoção de direitos humanos, igualdade étnico-racial e de apoio aos estudantes em condições de vulnerabilidade social;
- k. Ampliar a participação dos técnicos administrativos em atividades relacionadas às políticas acadêmicas, tais como monitoria, iniciação científica e ações/projetos de pesquisa;
- l. Ampliar a produção do conhecimento científico na instituição e sua divulgação junto aos alunos, professores e TAEs;
- m. Tornar mais acessível aos alunos as informações sobre cursos e projetos/atividades de pesquisa e extensão;
- n. Melhorar e infraestrutura física nos aspectos de conforto térmico e de ampliação dos espaços para estudos e trabalhos em grupo na biblioteca.

3.3.4. Câmpus Birigui

- a. Realizar uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da adesão aos questionários de avaliação institucional com materiais gráficos, divulgação nas mídias sociais e no portal da instituição na internet, além de momentos de conscientização nas aulas;
- b. Realizar reuniões com a comunidade acadêmica visando socializar e discutir os resultados obtidos nos questionários de avaliação institucional;
- c. Elaborar e aplicar um questionário de avaliação local que reflita de forma mais ampla às necessidades e anseios da comunidade do Câmpus.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- d. Divulgar, no âmbito do Câmpus, o papel e a forma de acesso à Ouvidoria;
- e. Realizar ações de aproximação dos servidores técnicos administrativos com os assuntos relacionados à pesquisa, participação em eventos, capacitação, etc.;
- f. Instalar piso tátil nos ambientes externos, reformar o piso do Bloco D, único sem piso tátil até o momento e desenvolver um projeto de sinalização para cegos em todos ambientes institucionais;
- g. Ofertar de forma efetiva e contínua nivelamento em todos os cursos, sobretudo nos componentes curriculares que apresentam taxas de reprovação mais elevadas;
- h. Divulgar e incentivar a participação dos discentes nas monitorias;
- i. Aprimorar a transparência das ações do Câmpus, criando canais de comunicação com os discentes e seus órgãos representativos;
- j. Aumentar o número de salas de aula;
- k. Atualizar os laboratórios, assim como providenciar manutenção nos equipamentos;
- l. Construir um espaço com a finalidade específica de abrigar a biblioteca do Câmpus, instalada em uma sala de um dos blocos de ensino;
- m. Adquirir mobiliário para salas de aula, laboratórios e espaços administrativos para substituir os que estão avariados;
- n. Realizar um acompanhamento sistemático na execução da limpeza e disponibilidade de materiais de higiene pessoal, em especial nos banheiros e nos horários de maior movimentação de alunos.

3.3.5. Câmpus Boituva

Até o fechamento desse relatório não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2018 do Câmpus Boituva.

3.3.6. Câmpus Bragança Paulista

- a. Divulgar a composição e as ações da CPA no Câmpus visando principalmente os discentes e os TAEs;
- b. Realizar reuniões periódicas com a comunidade interna e externa de forma a evidenciar os trabalhos realizados pela CPA;
- c. Apresentar relatórios e resultados que são desenvolvidos pelos órgãos com representação da comunidade e que afetam diretamente o cotidiano da instituição, como os relatórios do PDI e outros;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- d. Monitorar as ações propostas pela CPA com vistas a sanar os temas com avaliação negativa;
- e. Divulgar a missão do IFSP e o PDI aos estudantes;
- f. Apoiar e divulgar as ações afirmativas desenvolvidas pelo Câmpus;
- g. Buscar ações de melhoria da formação contínua dos TAEs;
- h. Incentivar a participação dos docentes em eventos de caráter científico e cultural;
- i. Buscar maior comunicação e apresentação dos resultados dos trabalhos das diferentes comissões;

3.3.7. Câmpus Campinas

- a. Apresentar todos os membros da CPA nas turmas;
- b. Antecipar as devolutivas dos resultados, agilizando todo o processo de avaliação.
- c. Divulgar o PDI no câmpus, em uma forma reduzida, e de maneira presencial para todos os discentes;
- d. Alocar bolsas específicas para monitoria, que hoje competem com projetos de ensino;
- e. Aumentar as verbas para pagamento diárias, passagens, etc, aumentando a possibilidade dos alunos, professores e técnicos participarem em eventos;
- f. Criar e/ou divulgar ações de estímulo às publicações de caráter científico-cultural;
- g. Realizar, junto com professores e técnicos administrativos, um projeto voltado à formação continuada;
- h. Mudar a localização do câmpus para o prédio próprio.

3.3.8. Câmpus Campos do Jordão – CJO

- a. Divulgar as ações da CPA;
- b. Realizar ações de conscientização acerca da importância de responder o questionário;
- c. Realizar ações de sensibilização para que os alunos dos cursos superiores façam seus e-mails institucionais;
- d. Adotar a estratégia de levar os alunos ao laboratório de informática para responderem ao questionário;
- e. Orientar os coordenadores e professores para que atuem com mais ênfase na divulgação da avaliação institucional e no estímulo aos alunos para que respondam o questionário por completo.
- f. Divulgar, na comunidade interna e externa, a missão do IFSP;
- g. Estabelecer parcerias com a comunidade externa;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- h. Desenvolver e disponibilizar materiais didáticos;
- i. Disponibilizar e incentivar o uso do AVA;
- j. Divulgar materiais e recursos didáticos existentes;
- k. Incentivar a pesquisa e a participação em eventos por meio da disponibilização de recursos financeiros;
- l. Melhorar a divulgação de cursos, projetos, atividades e resultados relativos ao Câmpus e ao IFSP;
- m. Ampliar os horários de atendimento psicopedagógico aos alunos;
- n. Disponibilizar recursos financeiros para a produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.
- o. Ampliar a relação do IFSP com empresas e com outros setores da economia;
- p. Ampliar a oferta de cursos de capacitação para os professores.
- q. Orientar os coordenadores sobre a obrigatoriedade de exporem aos alunos o que são e como funcionam o núcleo docente estruturante e o Colegiado do curso;
- r. Repensar, junto aos segmentos, a formação continuada;
- s. Dar maior democratização e publicização aos atos e decisões;
- t. Melhorar a infraestrutura de TI, considerando-se a participação da comunidade na indicação das suas necessidades;
- u. Realizar um estudo sobre o nível de uso dos recursos disponíveis no Câmpus;
- v. Atualizar a comunidade interna e externa sobre os problemas relativos à infraestrutura, assim como sobre os encaminhamentos dados à situação.

3.3.9. Câmpus Capivari -CPV

- a. Reforçar com os alunos a importância do uso do e-mail institucional;
- b. Melhorar a divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade, seja por compartilhamento eletrônico dos resultados e informes ou em espaços como reuniões e recepção de alunos.
- c. Realizar ações de divulgação do PDI e das práticas previstas ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- d. Aproximar o Câmpus com órgãos públicos locais que possam auxiliar no seu desenvolvimento;
- e. Realizar um levantamento para verificar a causa da percepção da comunidade sobre a insuficiência da ação monitoria;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- f. Reavaliar as políticas de auxílio à pesquisa no IFSP, especialmente em relação ao apoio a publicações acadêmicas;
- g. Buscar parcerias com instituições internacionais, empresas multinacionais;
- h. Aumentar a oferta de programas de ensino de língua estrangeira à comunidade;
- i. Divulgar a produção científica do Câmpus em reuniões com a comunidade, em redes sociais e também com parcerias com grupos de mídia regionais (jornais e rádios).
- j. Estreitar laços com as empresas da região.
- k. Reavaliar as políticas de incentivo à participação dos servidores em eventos científicos,
- l. Realizar uma ampla reforma no câmpus ou construir uma nova unidade.

3.3.10 Câmpus Caraguatatuba – CAR

- a. Aumentar a divulgação sobre os trabalhos da CPA e trabalhar a importância da colaboração da comunidade interna nesse processo.
- b. Dar continuação aos trabalhos realizados pela comissão local da CPA;
- c. Elaborar e aplicar estratégias de divulgação do questionário, assim como, de conscientização dos alunos, professores e TAEs;
- d. Melhorar a divulgação das ações de planejamento institucional e sua relação com o PDI;
- e. Divulgar os resultados dos relatórios das avaliações da CPA.
- f. Promover ações de inovação social;
- g. Estabelecer parcerias com a prefeitura local e das cidades em seu entorno;
- h. Dar maiores oportunidades para participação de alunos, professores e técnicos em eventos de caráter científico e cultural;
- i. Incentivar e fomentar a publicação de caráter científico e sua divulgação;
- j. Incrementar o processo de concessão de bolsas;
- k. Incentivar os professores a participarem de processos de seleção de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- l. Incentivar a formação de grupos de pesquisa;
- m. Divulgar os investimentos em inovação tecnológica;
- n. Divulgar as ações de internacionalização;
- o. Fomentar a oferta e melhorar a divulgação relativa a bolsas de ensino, pesquisa e extensão;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- p. Fomentar a oferta e divulgação dos programas de auxílio financeiro aos estudantes;
- q. Potencializar a divulgação das ações desenvolvidas pelo Câmpus;
- r. Divulgar a missão do IFSP à comunidade interna e externa;
- s. Divulgar o canal de ouvidoria à comunidade acadêmica.
- t. Reformular, com a participação dos alunos, o projeto de acolhimento dos ingressantes;
- u. Identificar quais áreas do Câmpus precisam de melhoria na acessibilidade;
- v. Divulgar o projeto de melhoria da inclusão.
- w. Oferecer maior quantitativo de bolsas de monitoria, com ampla divulgação nos processos seletivos.
- x. Realizar análise do atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos.
- y. Realizar estudo sobre programas e ações voltadas à formação continuada e elevação de escolaridade/titulação dos técnicos administrativos;
- z. Verificar as possibilidades de abertura de editais que atendam as demandas de formação dos TAEs;
- aa. Divulgar, para o público interno e externo, as aquisições e serviços contratados, assim como as atas das reuniões do PDI.

3.3.11 Câmpus Catanduva – CTV

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele Câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.12 Câmpus Cubatão – CBT

- a) Promover melhorias na divulgação dos resultados dos relatórios da CPA dando a devida atenção aos dois segmentos que afirmam não ter conhecimento adequado sobre a CPA, que são o discente e técnico-administrativo.
- b) Buscar parcerias com setores junto à sociedade cujos objetivos sejam a melhoria nas condições regionais.
- c) Fazer a caracterização florística do ambiente escolar, controle de acesso, capacitação da população local em áreas como a matemática e automação industrial e a criação de uma plataforma de avaliação visual para criar uma base de questões para atender alunos com deficiência auditiva.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- d) Ampliar e melhorar a divulgação das ações relativas à defesa e a promoção dos direitos humanos; igualdade étnico-racial; apoio aos estudantes em condição de vulnerabilidade social, em especial junto aos TAEs;
- e) Buscar melhorias relativas ao conhecimento e resultado de monitorias; ações previstas/implantadas pela instituição que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual e à internacionalização
- f) Buscar melhoria na divulgação das ações do Câmpus;
- g) Ampliar a divulgação dos diversos setores e comissões existentes no Câmpus;
- h) Promover melhorias relativas a quantidade e a dimensão dos espaços físicos dos setores administrativos; ventilação das salas de aula; dimensão e ventilação dos laboratórios; quantidade e dimensão das salas destinadas aos docentes; dimensão, acústica e ventilação da biblioteca; dimensão, ventilação e conservação dos banheiros; quantidade e dimensão dos espaços destinados à alimentação.
- i) Identificar a necessidade de obras prioritárias.

3.3.13 Câmpus Guarulhos - GRU

Até o fechamento desse relatório não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2018 do Câmpus Guarulhos.

3.3.14 Câmpus Hortolândia – HTO

- a) Realizar ações de divulgação sobre a composição e o papel da CPA, assim como dos resultados do seu trabalho;
- b) Realizar ações de divulgação sobre iniciação científica, monitoria, projetos de pesquisa, extensão e inovação, assim como do apoio para a realização dessas ações.
- c) Realizar ações voltadas ao tema da Internacionalização e divulgar o trabalho da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter);
- d) Alocar a biblioteca em espaço mais adequado;
- e) Promover melhorias em relação à quantidade de espaços físicos e à acessibilidade;
- f) Promover ações voltadas ao uso do AVA por alunos e professores;

3.3.15 Câmpus Itapetininga - ITP

- a) Realizar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;
- b) Sistematizar a apresentação dos relatórios para a comunidade interna e externa;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- c) Realizar divulgação das políticas afirmativas, utilizando-se de meios de comunicação que ultrapassem os beneficiados, aumentando o nível de conhecimento da comunidade em geral sobre elas.
- d) Realizar ações voltadas ao tema da Internacionalização e divulgar o trabalho da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter);

3.3.16 Câmpus Jacareí - JCR

- a) Realizar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;
- b) Desenvolver ações, junto à comunidade para esclarecer quais são os objetivos e a razão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, apresentando-o especialmente aos alunos ingressantes;
- c) Estreitar a relação do Câmpus com as empresas/segmentos dos setores para os quais forma profissional;
- d) Realizar ações com vistas a aumentar a possibilidade de realização de viagens de estudo e visitas técnicas;
- e) Apresentar ao público discente as parcerias que o Câmpus IFSP construiu junto às empresas e entidades de classe da região;
- f) Orientar alunos e professores sobre as formas de obtenção de subvenção para participarem em eventos;
- g) Celebrar parcerias com instituições internacionais de ensino para intercâmbio.
- h) Apresentar aos docentes o plano de desenvolvimento dos espaços que serão utilizados no Câmpus até a sua completa expansão;
- i) Instalar ar condicionado tanto nas salas de aula quanto na biblioteca.
- j) Buscar uma solução para os problemas relativos a sala para professores;
- k) Monitorar as questões de limpeza e de oferta de produtos de higiene pessoal.

3.3.17 Câmpus Matão -MTO

- a) Realizar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;
- b) Apresentar a missão do IFSP nos diferentes momentos de reunião da comunidade;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- c) Realizar ações de divulgação do PDI com convite para participação de comunidade externa e interna;
- d) Divulgar e indicar aos docentes os recursos do AVA;
- e) Buscar maiores recursos para os projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Incentivar o aumento de colaboração entre docentes de outros Câmpus com o intuito de realização de pesquisas em conjunto.
- g) Melhorar a comunicação com os discentes;
- h) Sistematizar o trabalho de visitas às empresas com o intuito de divulgar as possibilidades formação de mão de obra, estágio e de projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- i) Aumentar a divulgação sobre a ouvidoria à comunidade interna;
- j) Oficializar a comissão encarregada do acolhimento aos estudantes e sistematizar esse processo;
- k) Criar programas de nivelamento e reforço de conhecimentos para os alunos do ensino superior.
- l) Sistematizar o trabalho de acompanhamento dos egressos;
- m) Realizar ações para melhoria da visibilidade das ações dos órgãos colegiados;
- n) Levantar junto à comunidade melhorias na funcionalidade do SUAP e encaminhar as sugestões aos setores competentes;
- o) Realizar ações que busquem a melhoria relativa aos espaços físicos do Câmpus.
- p) Construir um restaurante estudantil;
- q) Construir um bloco de salas de atendimento para docentes.

3.3.18 Câmpus Piracicaba – PRC

- a) Aperfeiçoar o processo de divulgação da CPA no Câmpus, principalmente aos alunos, bem como, apresentar e discutir sobre os relatórios de forma mais transparente e acessível;
- b) Ampliar a divulgação do PDI no Câmpus, destacá-lo no site institucional, elaborar livretos de fácil compreensão, afixar cartazes sobre PDI nos murais, exibir pequenos vídeos, entre outros métodos de divulgação e transparência.
- c) Fazer a divulgação dos convênios internacionais mantidos pelo IFSP, afim que os alunos tenham mais oportunidades de participação dos alunos nos processos de seleção que venham a ocorrer.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- d) Divulgar os trabalhos de iniciação científica, estimulando os demais alunos do Câmpus a participarem. Quanto o estímulo à produção artística e cultural, promover uma semana por ano, em que os alunos possam apresentar suas respectivas criações artísticas.
- e) Avaliar a possibilidade de se realizar um programa anual de visitas técnicas com a participação dos alunos. Esta ação também poderá melhorar a relação do IFSP, Câmpus Piracicaba, com as empresas/segmentos relacionados aos cursos que oferece;
- f) Fomentar a aproximação junto às entidades de classe, de forma que os alunos egressos do Câmpus Piracicaba tenham acesso facilitado a essas entidades;
- g) Construir um quadro com apresentação de todos os órgãos de gestão e colegiados, membros e cópia de atas de reuniões. Também, apresentar todos os critérios de indicação dos respectivos membros;
- h) Continuidade do estudo da possibilidade de ampliação do espaço da biblioteca.
- i) Dar continuidade à substituição do espaço de convivência atual para local mais amplo a ser configurado para essa utilização;
- j) Projetar rearranjo no espaço dos laboratórios;
- k) Fortalecer divulgação da avaliação institucional para que se tenha maior número de respondentes no corpo discente;
- l) Estimular a produção acadêmica entre o corpo docente e discente;
- m) Inserir na página do IFSP-PRC na internet, a divulgação dos trabalhos científicos realizados;
- n) Promover novas parcerias com empresas, afim de se obter a inserção profissional e social dos discentes;
- o) Promover o estreitamento das relações dos discentes com as entidades de classe;
- p) Divulgar o programa de monitorias existente no Câmpus.
- q) Divulgar constantemente o processo de concessão de bolsas de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.

3.3.19 Câmpus Pirituba - PTB

- a) Apresentar, à comunidade interna, os relatórios produzidos pela CPA e por outras formas de avaliação do Câmpus;
- b) Propor ações que disseminem informações sobre a missão do IFSP;
- c) Ampliar a ação da comissão do PDI, intensificando a apresentação do mesmo para as comunidades interna e externa;
- d) Ampliar a divulgação do PDI no Câmpus e abrir debates sobre a coerência entre as atividades de ensino, de extensão e pesquisa e o PDI.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- e) Tornar pública as ações do IFSP que colaboram com as atividades de desenvolvimento econômico, infraestrutura, qualidade de vida de população, inovação social; através da atualização dos conteúdos das mídias institucionais;
- f) Procurar, junto aos setores da sociedade competentes, parcerias cujos objetivos sejam a melhoria nas atividades/situações avaliadas;
- g) Promover a discussão do PDI e apresentar as ações implementadas pelo Câmpus com relação às ações afirmativas, estabelecendo uma relação clara entre tais ações e as metas previstas no PDI.
- h) Reforçar aos docentes que devem seguir o PPC dos Cursos em andamento;
- i) Divulgar, de forma mais acentuada, os cursos e demais ações do IFSP à comunidade externa.
- j) Melhorar as informações, em especial aos estudantes, sobre setores institucionais, como ouvidoria e os diferentes setores de atendimento ao aluno;
- k) Promover encontros com os acadêmicos para esclarecimento sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como, seus fundamentos, metodologias e avaliação;
- l) Estimular a participação de docentes e discentes nos diferentes editais de projetos de pesquisa, ensino e extensão, ampliando a oferta desses editais e do número de bolsas;
- m) Promover ações para estimular a produção científica e sociocultural do corpo docente/discente e ações que permitam uma maior participação em congressos, cursos e visitas técnicas.
- n) Buscar parcerias com empresas e programas de estágio e trainee, ampliando a oferta destas vagas;
- o) Aprimorar os canais de comunicação interna e externa, dando à comunidade mais facilidade de acesso à divulgação das ações de extensão e pesquisa;
- p) Debater junto à comunidade interna as metas e ações propostas para capacitação de pessoal;
- q) Promover e incentivar debates e estudos sobre os anseios da comunidade interna sobre os programas de capacitação (formação continuada);
- r) Incentivar a participação da comunidade em ações de capacitação ofertando atividades que sejam de interesse direto dos servidores;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- s) Atuar junto ao segmento administrativo buscando a construção conjunta de propostas e ações voltadas para a qualificação acadêmica do segmento que atendam aos anseios dos servidores e às necessidades da instituição;
- t) Analisar a possibilidade de ofertas de cursos de qualificação acadêmica aos servidores administrativos promovidos pela própria instituição;
- u) Proporcionar à comunidade maiores informações referentes aos órgãos de gestão e colegiados, como também fomentar sua participação.

20 Câmpus Presidente Epitácio - PEP

- a) Estudar novos métodos para promover uma maior apresentação da constituição da CPA e, assim, suscitar novas sugestões de melhoria que promovam maior satisfação individual;
- b) Apresentar resultados das avaliações institucionais para a comunidade discente;
- c) Realizar uma ação em relação à inserção dos docentes e divulgação dos grupos de pesquisa;
- d) Divulgar as oportunidades de intercâmbio internacional de discentes e servidores;
- e) Fomentar visitas técnicas a empresas;
- f) Aumentar os recursos para participação em eventos e publicação de trabalhos;
- g) Tornar mais efetiva a comunicação do Câmpus, em relação aos projetos desenvolvidos e as possibilidades de participação em eventos em geral.

3.3.21 Câmpus Registro - RGT

- a) Intensificar a divulgação das ações da CPA e do resultado das avaliações para todos os segmentos no Câmpus.
- b) Aumentar os recursos para auxílios e concessão de bolsas
- c) Reforçar os recursos para desenvolvimento das políticas acadêmicas.
- d) Fomentar a participação dos TAEs em eventos de caráter científico/cultural.
- e) Construir/ adequar espaços administrativos;
- f) Construir salas de aula, laboratórios e espaços de apoio aos alunos;
- g) Realizar ações de melhoria da acessibilidade;
- h) Realizar ações de melhoria da ventilação das salas de aulas.

3.3.22 Câmpus Salto - SLT

- a) Realizar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- b) Apresentar a missão do IFSP nos diferentes momentos de reunião da comunidade;
- c) Realizar um trabalho sistemático de apresentação do PDI à comunidade do Câmpus;
- d) Promover o diálogo entre alunos e coordenadores a respeito dos currículos de curso e a eventual necessidade de mudanças curriculares;
- e) Promover ações com vistas à ampliação do conhecimento da monitoria e dos seus resultados,
- f) Realizar ações que promovam maior visibilidade à iniciação científica;
- g) Ampliar a divulgação das ações relativas às publicações científicas, concessão de bolsas, internacionalização, projetos e grupos de pesquisa;
- h) Fortalecer as ações de divulgação dos cursos oferecidos e dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização;
- i) Promover ações de melhoria relativas ao acolhimento dos alunos, com atenção especial aos portadores de necessidades específicas;
- j) Intensificar as ações de divulgação e o fortalecimento do programa de monitoria;
- k) Fomentar ações que envolvam a relação com egressos e empresas;
- l) Promover ações que proporcionem maior diálogo entre alunos, professores e coordenadores de curso;
- m) Promover e/ou divulgar eventos de caráter científico em que haja participação de professores e TAEs, assim como ações de capacitação/qualificação e de formação continuada;
- n) Divulgar, aos alunos, a composição e papel dos diversos conselhos e núcleos em que a representação discente está prevista;
- o) Esclarecer aos discentes como se dá a composição e execução do orçamento e a relação PDI x execução orçamentária;

3.3.23 Câmpus São Carlos – SCL

A gestão do Câmpus deve buscar ações que potencializem:

- a) O conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;
- b) Projetos de ensino, pesquisa e extensão e inovação;
- c) A participação do Câmpus em ações de internacionalização;
- d) As publicações científicas;
- e) A oferta de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e monitoria;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- f) O conhecimento sobre o trabalho da ouvidoria e o acesso a esse canal, assim como aos dados da transparência institucional;
- g) As condições de infraestrutura visando melhor adequação entre número de estudantes e dimensão dos espaços físicos.

3.3.24 Câmpus São João da Boa Vista - SBV

- a) Preparar a devolutiva dos resultados da autoavaliação para todos os seguimentos e
- b) Apresentar os membros da CPA e o papel e funcionalidade da Comissão;
- c) Apresentar os resultados das avaliações externas.
- d) Intensificar as divulgações da CPA nos murais da escola, site institucional e reuniões;
- e) Realizar ações mais efetivas para a divulgação do PDI e das práticas relativas ao Ensino, Pesquisa e Extensão;
- f) Realizar estudo para verificar a causa da avaliação negativa da comunidade sobre o conhecimento da ação de monitoria;
- g) Realizar ações que potencializem a divulgação das ações do Câmpus, assim como dos órgãos colegiados, para sua comunidade interna e externa;
- h) Realizar ações voltadas a uma maior divulgação das possibilidades de os servidores participarem em eventos, programas, ações e atividades de formação continuada e de elevação da qualificação acadêmica;
- i) Intensificar a divulgação das ações e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo câmpus.

3.3.25 Câmpus São José dos Campos - SJC

- a) Realizar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;
- b) Ampliar a divulgação e discussão do PDI com o objetivo de dar conhecimento a comunidade acadêmica dos planos e das ações realizadas visando à execução do PDI.
- c) Intensificar a divulgação das ações afirmativas junto à comunidade, tanto interna quanto externa.
- d) Reforçar a ação dos NDEs na proposição de novos cursos e na atualização constante dos PPCs de curso já implementados, dando visibilidade para suas ações, promovendo amplo debate sobre o currículo e busca de novas alternativas para a organização curricular, com a participação efetivas dos discentes e servidores.
- e) Criar um grupo para trabalhar na elaboração de material didático/pedagógico;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- f) Incrementar a divulgação dos editais no âmbito da comunidade do programa específico de bolsas de monitoria;
- g) Divulgar de forma mais ampla e clara as possibilidades de iniciação científica;
- h) Desenvolver políticas de sensibilização para a divulgação dos editais de pesquisas, iniciação científica, tecnológica e artística/cultural de forma mais abrangente para toda a comunidade;
- i) Debater com a comunidade acadêmica as questões que envolvem o auxílio para participação em eventos;
- j) Fomentar junto a docentes e comunidade acadêmica a criação de novos grupos de pesquisa e aprimorar a divulgação dos grupos já existentes
- k) Divulgar sistematicamente os projetos e resultados do processo de internacionalização do IFSP e dar maior publicidade às oportunidades de intercâmbios entre instituições.
- l) Ampliar os meios de comunicação com a comunidade interna e externa tornando mais efetiva a veiculação das informações.
- m) Debater junto às áreas responsáveis no câmpus sobre a necessidade de aperfeiçoar o apoio aos estudantes;
- n) Estabelecer de forma institucional, programa de acompanhamento dos egressos;
- o) Proporcionar aos estudantes maiores informações referentes aos órgãos de gestão e colegiados, como também fomentar sua participação nestas entidades;
- p) Realizar um trabalho junto aos alunos para levantar demandas e compartilhar informações sobre atuação dos professores e coordenadores de curso;
- q) Incentivar a participação da comunidade em ações de capacitação ofertando atividades que sejam de interesse direto dos servidores;
- r) Proporcionar à comunidade maiores informações referente aos órgãos de gestão e colegiados, fomentando sua efetiva participação, por meio de reuniões periódicas envolvendo toda a comunidade, dando maior publicidade para as atas de reuniões, projetos realizados e informações pertinentes aos cursos.
- s) Desenvolver ações que deem continuidade ao processo de melhoria do Sistema Acadêmico;
- t) Buscar ações que potencializem o bom atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos;
- u) Fomentar a participação dos diferentes segmentos nos diálogos referentes ao orçamento.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- v) Ampliar os mecanismos de divulgação e transparência dos processos de execução orçamentária da instituição.
- w) Manter a publicação periódica dos balancetes que demonstram a execução orçamentária;
- x) Discutir com os servidores a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.
- y) Desenvolver processos de fácil gerenciamento para os casos de imprevistos envolvendo as TICs;
- z) Melhorar a qualidade de aquisições de bens de informática para que as quebras não ocorram com tanta frequência devido à obsolescência dos equipamentos;
- aa) Reforçar o quadro e capacitar o pessoal do setor de TI;
- bb) Reformular o layout do Câmpus.

3.3.26 Câmpus São Paulo - SPO

- a) Realizar ações de divulgação da composição e propósito da CPA, assim como dos resultados dos processos de avaliação institucional;
- b) Realizar ações voltadas à elevação do conhecimento pela comunidade interna e externa sobre a missão e o PDI do IFSP, com destaque para a relação entre o que prevê o PDI e as políticas e ações em desenvolvimento;
- c) Manter ações de avaliação e reformulação curricular;
- d) Incentivar o uso de tecnologias voltadas ao melhor desenvolvimento do processo ensino aprendizagem;
- e) Aprimorar o processo de comunicação referente aos programas de monitoria e da iniciação científica;
- f) Melhorar a comunicação no Câmpus relativamente à oferta de cursos, ao conhecimento sobre a ouvidoria e aos dados da transparência pública, aos eventos diários e à comunicação visual relativa à localização dos setores administrativos, salas de aula, laboratórios, auditórios, cantina, Restaurante Universitário, etc;
- g) Aprimorar as ações de acolhimento aos discentes, monitoria,
- h) Discutir junto aos docentes acerca da confecção e uso de material didático;
- i) Incrementar ações de divulgação e de realização de maior número de projetos de pesquisa, assim como da formação e manutenção de grupos de pesquisa;
- j) Disseminar, na comunidade interna, o conhecimento sobre a importância e ações voltadas à internacionalização.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

3.3.27 Câmpus São Roque – SRQ

A CPA Local optou por não apresentar sugestões de melhoria, haja vista a necessidade de devolutiva da avaliação para a comunidade acadêmica, julgando pertinente incluir no relatório posteriormente as sugestões de melhoria que tenham sido discutidas junto à comunidade acadêmica.

3.3.28 Câmpus Sertãozinho – SRT

- a) Aprimorar o trabalho de divulgação do PDI junto aos discentes;
- b) Aprofundar as ações de divulgação do trabalho da CPA;
- c) Imprimir a missão do IF e colar nos murais espalhados pelo câmpus, nas salas de aula do superior e em setores administrativos;
- d) Trabalhar melhor o PDI e as ações com alunos e TAES e evidenciar ainda mais a coerência para os docentes;
- e) Aumentar o envolvimento dos docentes com o AVA;
- f) Melhorar o desempenho em relação a projetos de pesquisa desenvolvidos com parcerias;
- g) Aprimorar a divulgação sobre as ações institucionais;
- h) Manter as ações voltadas à internacionalização iniciadas a partir de 2017;
- i) Aumentar a proporção de TAEs em ações de capacitação;
- j) Apresentar, de forma sistemática, a toda a comunidade acadêmica o desenvolvimento de projetos, ações e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais.
- k) Evidenciar as melhorias relativas ao desenvolvimento econômico e social, implementar novas ações e divulgar as existentes.
- l) Procurar, junto aos setores da sociedade competentes, parcerias cujos objetivos sejam a melhoria das condições econômicas e sociais;
- m) Ampliar as ações de integração entre sociedade civil e comunidade acadêmica, buscando melhoria nas condições de vida;
- n) Apresentar os projetos de inovação em feiras e exposições, no câmpus, a toda a comunidade;
- o) Manter e aprimorar as ações relativas às políticas afirmativas;
- p) Potencializar a divulgação das atualizações curriculares feitas pelos NDES e Colegiados dos Cursos Superiores;
- q) Solicitar mais verba pública para a concessão de bolsas;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

r) Estudar junto aos discentes a reivindicação do Restaurante Universitário.

3.3.29 Câmpus Sorocaba – SOR

Dado o início recente de oferta de ensino superior e as dificuldades de constituição da CPA Local, não houve participação do Câmpus Sorocaba no processo de avaliação institucional de 2018.

3.3.30 Câmpus Suzano – SZN

- a) Divulgar o papel da CPA, sua constituição e o resultado das avaliações institucionais;
- b) Divulgar o PDI e a sintonia entre suas propostas e ações realizadas pelo Câmpus;
- c) Aprimorar a divulgação sobre a monitoria;
- d) Apoiar as publicações acadêmico-científicas;
- e) Divulgar e incentivar a participação do Câmpus em ações de Internacionalização;
- f) Realizar ações de melhoria em relação à divulgação dos dados de transparência;
- g) Melhorar o nível de segurança e os espaços físicos do Câmpus;

3.3.31 Câmpus Votuporanga – VTP

- a) Dar continuidade ao projeto de visita às indústrias e empresas da cidade e região com vistas a prospectar demandas para o câmpus;
- b) Aumentar a oferta de bolsas de monitoria, ensino, pesquisa e extensão;
- c) Incentivar as reuniões para discussões referentes à carreira e condições de trabalho dos TAEs;
- d) Concluir e apresentar à Reitoria projeto referente a salas individuais para docentes (mezanino).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Essas considerações são uma tentativa de síntese do processo de avaliação institucional 2018 do IFSP assim como dos resultados por ele apresentados.

Relativamente ao processo de avaliação institucional é possível indicar que ele foi prejudicado por três diferentes aspectos, sendo o primeiro deles a nomeação tardia da Comissão 2018_2019, cujo trabalho só se iniciou no final do mês de agosto de 2018 e, ainda assim, com defasagem na composição das comissões locais em alguns dos câmpus do IFSP. Essa composição tardia impediu que fossem realizadas ações importantes e que, não sendo realizadas, trouxeram problemas à pesquisa, como foi a não aplicação do questionário a um grupo de controle, antes da sua socialização a toda a comunidade. O questionário aplicado,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

que seguiu o padrão das avaliações anuais anteriores, se mostrou extremamente longo, o que levou a perda de interesse pela sua conclusão por parte dos respondentes.

A segunda dificuldade diz respeito à forma de acesso ao questionário que, por determinação da Reitoria, foi feita por meio do *e-mail*, considerando-se que há uma determinação de que os alunos possuam esse canal de comunicação. Entretanto, mais de 75% dos alunos não responderam ao chamado de criação desse e-mail e não houve qualquer outra ação, fora da CPA, no sentido de que se efetivasse essa criação.

A terceira dificuldade se refere aos poucos recursos para o trabalho da CPA central, que não possui espaço específico e nem conta com equipe de apoio para a realização das suas atividades.

Em relação ao resultado apresentado na pesquisa é possível afirmar que eles são positivos e que o IFSP, mesmo sendo uma Instituição que teve um crescimento acelerado, mantém uma preocupação de consolidação dos seus câmpus.

Não obstante esse relatório reflita as dificuldades relativas à aplicação da pesquisa e sua análise, ele é um importante instrumento de gestão institucional, em diferentes níveis, podendo suscitar debates e busca de soluções para as temáticas que apresentaram maior nível de insatisfação ou de desconhecimento na comunidade.

Carmen Monteiro Fernandes
Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**APÊNDICE I
QUESTIONÁRIO DISCENTES**

Prezado discente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) solicita a vossa participação na Autoavaliação Institucional, direcionada aos alunos, professores e técnicos-administrativos para a obtenção de informações e a preparação do relatório que é enviado ao Ministério da Educação e para subsidiar a gestão institucional e os processos de avaliação externa. As questões que compõem o questionário contemplam cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Como indicador de sua avaliação serão utilizados os seguintes conceitos:	
(1) Não conheço	Você desconhece o item ou aspecto tratado na questão.
(2) Insuficiente	O item ou aspecto avaliado não tem sido tratado de forma adequada ou não se apresenta dentro do esperado.
(3) Suficiente	O item ou aspecto avaliado atende ao esperado, mas poderia e deveria ser melhor.
(4) Bom/Boa	O item ou aspecto avaliado atende integralmente aos seus propósitos e/ou objetivos.
(5) Excelente	O item ou aspecto avaliado está acima das expectativas.

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

E1Q1 * 1.1 - Qual o seu conhecimento sobre a constituição da CPA no seu Câmpus ou na Reitoria?

E1Q2 * 1.2 - Os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, assim como os relatórios de avaliação externa, são apresentados e discutidos com a comunidade do Câmpus ou Reitoria?

E1Q3 * 1.3 - Os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, assim como os relatórios de avaliação externa fornecem auxílio ao Planejamento Institucional?

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

E2Q1 * 2.1 - Você, que pertence à comunidade do IFSP, como avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?

E2Q2a O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento construído pelas comunidades internas e externas das instituições de educação superior indicando, para um período de quatro anos, a direção a ser seguida e as ações macro a serem realizadas.

E2Q2 * 2.2 - Qual o seu conhecimento sobre o PDI do IFSP?

E2Q3a. Se nas questões 2.1 e 2.2 você assinalou os itens (1) ou (2), vá para a questão 2.6. Se assinalou os itens (3), (4) ou (5), responda também às questões de 2.3 a 2.5.

E2Q3 2.3 - Como você avalia a coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas da instituição referentes ao ensino, tais como: aulas, supervisão de estágio, horários, dispensas de disciplinas, avaliações, visitas técnicas, microestágios, etc.?

E2Q4 2.4 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as práticas de extensão, tais como: eventos culturais e esportivos, campanhas educativas voltadas à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade, interface com o setor produtivo, participação em TVs universitárias, canais educativos, site interativo, projetos com escolas da Educação Básica, etc.?

E2Q5 2.5 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa, a saber: desenvolvimento de projetos de pesquisa, participações em evento técnico científico e em grupos de estudo/pesquisa, obtenção de patentes, etc.?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

E2Q6a O PDI do IFSP prevê o desenvolvimento de projetos, ações e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais, contemplando aspectos de desenvolvimento regional, infraestrutura urbana e qualidade de vida da população. Nas questões a seguir, avalie a proposição e o desenvolvimento dessas ações pelo IFSP, relativamente aos aspectos nela indicados:

E2Q6 * 2.6 - Desenvolvimento econômico regional.

E2Q7 * 2.7 - Melhoria da infraestrutura urbana/local.

E2Q8 * 2.8 - Melhoria das condições/qualidade de vida por meio de propostas que busquem maior justiça e equidade, bem-estar do público interno e externo, ambientes mais saudáveis, desenvolvimento de cultura de solidariedade e respeito, etc.

E2Q9 * 2.9 - Inovação social, entendida como uma nova solução para um problema social. Uma solução mais efetiva, eficiente, sustentável ou justa que as soluções já existentes e cujo valor gerado beneficia, prioritariamente, a sociedade como um todo e não apenas alguns

E2Q10a O termo Ação Afirmativa se refere a um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança. Entre as políticas afirmativas destacam-se, no PDI do IFSP, as voltadas para a defesa e promoção dos direitos humanos e a igualdade étnico-racial.

E2Q10b. Nas questões a seguir, avalie as ações afirmativas desenvolvidas pelo IFSP, relativamente aos aspectos indicados em cada uma delas:

E2Q10 * 2.10 - Defesa e promoção dos direitos humanos.

E2Q11 * 2.11 - Igualdade étnico-racial.

E2Q12 * 2.12 - Acesso e apoio a estudantes em condição de vulnerabilidade social.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

E3Q1a. Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo IFSP nas ações indicadas em cada uma delas:

E3Q1 * 3.1 - Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, etc.

E3Q2 * 3.2 - Desenvolvimento do material didático e uso pelos professores nas salas de aula e laboratório.

E3Q3 * 3.3 - Disponibilidade e uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.

E3Q4 * 3.4 - Conhecimento e resultado da Monitoria. Ação desenvolvida por meio de alunos selecionados pelos professores que auxiliam nas aulas teóricas e práticas, tiram dúvidas dos colegas, ajudam na realização de exercícios, etc., com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.

E3Q5 * 3.5 - Desenvolvimento da Iniciação Científica. Ação que visa desenvolver nos alunos o gosto e a prática da pesquisa.

E3Q6a. Nas questões a seguir, avalie as Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias que visam:

E3Q6 * 3.6 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem.

E3Q7 * 3.7 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias que visam o desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias.

E3Q8 * 3.8 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias relativos ao desenvolvimento artístico/cultural.

E3Q9 * 3.9 - Auxílio, pelo IFSP, a alunos, professores e técnicos administrativos para a participação em eventos de caráter científico.

E3Q10 * 3.10 - Apoio do IFSP às publicações acadêmico-científicas.

E3Q11 * 3.11 - Processo de concessão de bolsas de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.

E3Q12 * 3.12 - Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-
- E3Q13 * 3.13 - Ações/projetos de extensão desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem.
- E3Q14 * 3.14 - Ações desenvolvidas pelo IFSP, voltadas à inovação tecnológica. A inovação tecnológica pode ser entendida como um processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução de uma tecnologia ou processo de modo a facilitar a vida das pessoas ou os processos de trabalho.
- E3Q15 * 3.15 - As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.
- E3Q16 * 3.16 - Política e ações do IFSP relativas à internacionalização. O processo de internacionalização do Ensino Superior pode ser entendido como uma aproximação das instituições do ensino superior situadas em diferentes partes do mundo com participação de alunos e professores, tornando as instituições e os sujeitos mais capacitados a responderem aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.
- E3Q17a. Nas questões a seguir, avalie a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica, considerando os aspectos constantes em cada uma delas:
- E3Q17 * 3.17 - Publicações científicas em geral.
- E3Q18 * 3.18 - Produções de caráter didático-pedagógico.
- E3Q19 * 3.19 - Produções voltadas ao desenvolvimento tecnológico.
- E3Q20 * 3.20 - Produção artística e cultural.
- E3Q21 * 3.21 - Obtenção de bolsa de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão pelos discentes.
- E3Q22 * 3.22 - Existência e possibilidade de participação em grupos de pesquisa.
- E3Q23 * 3.23 - Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.
- E3Q24a. Nas questões a seguir, avalie a facilidade de acesso da comunidade externa o IFSP aos seus cursos, projetos, atividades, resultados apresentados, etc, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E3Q24 * 3.24 - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- E3Q25 * 3.25 - Projetos e atividades de extensão e pesquisa oferecidos pelo IFSP.
- E3Q26 * 3.26 - Relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.
- E3Q27 * 3.27 - Obtenção de dados de transparência institucional.
- E3Q28 * 3.28 - Acesso à Ouvidoria.
- E3Q29a. Nas questões a seguir, avalie a facilidade da comunidade interna do IFSP, estudantes, professores e técnicos administrativos, ter acesso aos seus cursos, projetos, atividades, resultados apresentados, etc., considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E3Q29 * 3.29 - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- E3Q30 * 3.30 - Projetos e atividades de extensão e pesquisa.
- E3Q31 * 3.31 - Acesso aos relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.
- E3Q32 * 3.32 - Obtenção de dados de transparência institucional.
- E3Q33 * 3.33 - Acesso à Ouvidoria.
- E3Q34a O IFSP desenvolve programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros. Nas questões a seguir, avalie como a Instituição desenvolve cada uma das ações ou programas nela indicados:
- E3Q34 * 3.34 - Acolhimento aos alunos ingressantes.
- E3Q35 * 3.35 - Ações voltadas à acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.
- E3Q36 * 3.36 - Ações voltadas a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (nivelamento de conhecimentos anteriores).
- E3Q37 * 3.37 - Programas de monitoria.
- E3Q38 * 3.38 - Apoio psicopedagógico.
- E3Q39 * 3.39 - Possibilidade de participação em eventos, tais como congressos, seminários e palestras.
- E3Q40 * 3.40 - Possibilidade de realização de viagens de estudo e visitas técnicas.
- E3Q41 * 3.41 - Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

E3Q42a. Ao término dos cursos, os alunos se transformam em egressos. Nas questões a seguir, indique seu conhecimento sobre as ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender a esse segmento e avaliar sua inserção profissional e social, considerando os aspectos indicados em cada uma das questões:

E3Q42 * 3.42 - Desenvolvimento da responsabilidade social e cidadania.

E3Q43 * 3.43 - Empregabilidade.

E3Q44 * 3.44 - Preparação para o mundo do trabalho.

E3Q45 * 3.45 - Relação do IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe.

E3Q46 * 3.46 - Relação do IFSP com as empresas/segmentos dos setores para os quais forma profissionais.

E3Q47a. Nas questões a seguir, avalie a atuação da coordenação do seu curso, considerando os seguintes aspectos:

E3Q47 * 3.47 - Representatividade do Núcleo Docente Estruturante.

E3Q48 * 3.48 - Representatividade do Colegiado de Curso.

E3Q49 * 3.49 - Atendimento da coordenação aos alunos.

E3Q50a. Nas questões a seguir, avalie a atuação dos professores do seu curso, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:

E3Q50 * 3.50 - A atuação do corpo docente de forma geral.

E3Q51 * 3.51 - Participação dos docentes nas ações relativas ao curso.

E3Q52 * 3.52 - Atendimento aos alunos nos horários de disponibilidade indicados pelos professores.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

E4Q1a. Nas questões a seguir você deve avaliar aspectos relativos à gestão da instituição, considerando cada um dos aspectos nelas indicados:

E4Q1 * 4.1 - Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, como Conselho Superior, Conselho de Câmpus, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, etc.

E4Q2 * 4.2 - Coerência e agilidade nos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP.

E4Q3 * 4.3 - Visibilidade e transparência sobre os temas tratados nas reuniões, tais como calendários e pautas de reuniões, transmissão ao vivo, registros em atas e sua divulgação, etc.

E4Q4 * 4.4 - Sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc.

E4Q5 * 4.5 - Facilidades conferidas pelo Sistema Acadêmico - SUAP, relativamente à inserção de informações, extração de documentos atendendo à necessidade dos alunos e às especificidades das atividades desenvolvidas por professores e técnicos administrativos.

E4Q6 * 4.6 - A qualidade do trabalho dos técnicos administrativos.

E4Q7 * 4.7 - Cortesia e agilidade dos servidores técnico-administrativos no tratamento à comunidade interna e externa.

E4Q8 * 4.8 - A execução financeira, considerando as aquisições e serviços contratados e as atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI do IFSP.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

E5Q1a. Nessa parte do questionário são avaliadas as condições físicas apresentadas pelo IFSP, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

E5Q1 * 5.1 - Você considera que os recursos de tecnologias de informação e comunicação utilizados no IFSP atendem às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e a sua comunidade interna e externa?

E5Q2a. Nas questões a seguir, avalie as salas de aula do IFSP, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:

E5Q2 * 5.2 - Quantidade de salas de aula em relação à necessidade do câmpus.

E5Q3 * 5.3 - Adequação da dimensão considerando o número de alunos atendidos.

E5Q4 * 5.4 - Limpeza.

E5Q5 * 5.5 - Iluminação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-
- E5Q6 * 5.6 - Acústica.
E5Q7 * 5.7 - Ventilação.
E5Q8 * 5.8 - Nível de segurança.
E5Q9 * 5.9 - Acessibilidade.
E5Q10 * 5.10 - Conservação.
E5Q11 * 5.11 - Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
E5Q12 * 5.12 - Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: *datashow*, lousas interativas, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas.
E5Q13a. Nas questões a seguir, avalie os laboratórios do IFSP, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
E5Q13 * 5.13 - Quantidade de laboratórios em relação à necessidade dos cursos e dos projetos de pesquisa.
E5Q14 * 5.14 - Dimensão, considerando o número de alunos atendidos.
E5Q15 * 5.15 - Limpeza.
E5Q16 * 5.16 - Iluminação.
E5Q17 * 5.17 - Acústica.
E5Q18 * 5.18 - Ventilação.
E5Q19 * 5.19 - Nível de segurança.
E5Q20 * 5.20 - Acessibilidade.
E5Q21 * 5.21 - Conservação.
E5Q22 * 5.22 - Adequação do mobiliário instalado.
E5Q23 * 5.23 - Adequação dos equipamentos às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
E5Q24 * 5.24 - Nível de utilização dos equipamentos existentes.
E5Q25 * 5.25 - Atualização dos equipamentos frente às exigências atuais da área profissional.
E5Q26a. Nas questões a seguir, avalie a biblioteca do seu câmpus, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
E5Q26 * 5.26 - Dimensão física, em relação ao acervo existente a aos usuários previstos.
E5Q27 * 5.27 - Limpeza.
E5Q28 * 5.28 - Iluminação.
E5Q29 * 5.29 - Acústica.
E5Q30 * 5.30 - Ventilação.
E5Q31 * 5.31 - Nível de segurança.
E5Q32 * 5.32 - Acessibilidade.
E5Q33 * 5.33 - Conservação.
E5Q34 * 5.34 - Prestação de atendimento educacional especializado.
E5Q35 * 5.35 - Instalações destinadas ao acervo.
E5Q36 * 5.36 - Ambientes de estudos individuais.
E5Q37 * 5.37 - Ambientes para estudos em grupo.
E5Q38 * 5.38 - Espaços destinados para o trabalho dos técnicos administrativos.
E5Q39 * 5.39 - Acesso online para consultas e reservas.
E5Q40 * 5.40 - Informatização do acervo.
E5Q41 * 5.41 - Serviço de empréstimos.
E5Q42 * 5.42 - Horário de funcionamento.
E5Q43a. Nas questões a seguir, avalie as instalações sanitárias do IFSP, relativamente aos aspectos constantes em cada uma delas:
E5Q43 * 5.43 - Quantidade de banheiros em relação à demanda de público que os utilizam.
E5Q44 * 5.44 - Dimensão dos banheiros em relação aos usuários previstos.
E5Q45 * 5.45 - Limpeza durante todo o turno de funcionamento da instituição.
E5Q46 * 5.46 - Iluminação
E5Q47 * 5.47 - Ventilação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- E5Q48 * 5.48 - Conservação.
E5Q49 * 5.49 - Adequação do mobiliário e acessórios instalados.
E5Q50 * 5.50 - Disponibilidade de produtos para higiene pessoal.
E5Q51a* Nas questões a seguir, avalie os espaços de convivência do IFSP, relativamente aos aspectos constantes em cada uma delas:
E5Q51 * 5.51 - Quantidade, considerando o público que os utilizam.
E5Q52 * 5.52 - Dimensão, considerando os usuários previstos.
E5Q53 * 5.53 - Limpeza.
E5Q54 * 5.54 - Iluminação.
E5Q55 * 5.55 - Ventilação.
E5Q56 * 5.56 - Conservação.
E5Q57 * 5.57 - Segurança.
E5Q58 * 5.58 - Mobiliário instalado, considerando as necessidades dos usuários.
E5Q59a. Nas questões a seguir, avalie os espaços de alimentação do IFSP, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
E5Q59 * 5.59 - A quantidade é suficiente para o público que os utilizam?
E5Q60 * 5.60 - A dimensão é adequada aos usuários previstos?
E5Q61 * 5.61 - Limpeza.
E5Q62 * 5.62 - Iluminação.
E5Q63 * 5.63 - Ventilação.
E5Q64 * 5.64 - Conservação.
E5Q65 * 5.65 - Segurança.
E5Q66 * 5.66 - Adequação do mobiliário instalado.

6 - META-AVALIAÇÃO

- E6Q1a. Nas questões a seguir, avalie a forma como a Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP, realiza o processo de Avaliação Institucional, considerando os aspectos indicados em cada uma delas: a abrangência do questionário, as orientações nele contidas e a forma como foi feita a sua aplicação:
E6Q1 * 6.1 - Abrangência do questionário e orientações sobre as questões.
E6Q2 * 6.2 - A forma como foi divulgado o processo de avaliação e logística de aplicação do questionário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APÊNDICE II
QUESTIONÁRIO DOCENTES

Prezado docente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) solicita a vossa participação na Autoavaliação Institucional, direcionada aos alunos, professores e técnicos-administrativos para a obtenção de informações e a preparação do relatório que é enviado ao Ministério da Educação e para subsidiar a gestão institucional e os processos de avaliação externa. As questões que compõem o questionário contemplam cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Como indicador de sua avaliação serão utilizados os seguintes conceitos:	
(1) Não conheço	Você desconhece o item ou aspecto tratado na questão.
(2) Insuficiente	O item ou aspecto avaliado não tem sido tratado de forma adequada ou não se apresenta dentro do esperado.
(3) Suficiente	O item ou aspecto avaliado atende ao esperado, mas poderia e deveria ser melhor.
(4) Bom/Boa	O item ou aspecto avaliado atende integralmente aos seus propósitos e/ou objetivos.
(5) Excelente	O item ou aspecto avaliado está acima das expectativas.

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

E1Q1 * 1.1 - Qual o seu conhecimento sobre a constituição da CPA no seu Câmpus ou na Reitoria?

E1Q2 * 1.2 - Os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, assim como os relatórios de avaliação externa, são apresentados e discutidos com a comunidade do Câmpus ou Reitoria?

E1Q3 * 1.3 - Os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, assim como os relatórios de avaliação externa fornecem auxílio ao Planejamento Institucional?

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

E2Q1 * 2.1 - Você, que pertence à comunidade do IFSP, como avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?

E2Q2a O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento construído pelas comunidades internas e externas das instituições de educação superior indicando, para um período de quatro anos, a direção a ser seguida e as ações macro a serem realizadas.

E2Q2 *

2.2 - Qual o seu conhecimento sobre o PDI do IFSP?

E2Q3a. Se nas questões 2.1 e 2.2 você assinalou os itens (1) ou (2), vá para a questão 2.6. Se assinalou os itens (3), (4) ou (5), responda também às questões de 2.3 a 2.5.

E2Q3 2.3 - Como você avalia a coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas da instituição referentes ao ensino, tais como: aulas, supervisão de estágio, horários, dispensas de disciplinas, avaliações, visitas técnicas, microestágios, etc.?

E2Q4 2.4 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as práticas de extensão, tais como: eventos culturais e esportivos, campanhas educativas voltadas à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade, interface com o setor produtivo, participação em TVs universitárias, canais educativos, site interativo, projetos com escolas da Educação Básica, etc.?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

E2Q5 2.5 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa, a saber: desenvolvimento de projetos de pesquisa, participações em evento técnico científico e em grupos de estudo/pesquisa, obtenção de patentes, etc.?

E2Q6a O PDI do IFSP prevê o desenvolvimento de projetos, ações e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais, contemplando aspectos de desenvolvimento regional, infraestrutura urbana e qualidade de vida da população. Nas questões a seguir, avalie a proposição e o desenvolvimento dessas ações pelo IFSP, relativamente aos aspectos nela indicados:

E2Q6 * 2.6 - Desenvolvimento econômico regional.

E2Q7 * 2.7 - Melhoria da infraestrutura urbana/local.

E2Q8 *

2.8 - Melhoria das condições/qualidade de vida por meio de propostas que busquem maior justiça e equidade, bem-estar do público interno e externo, ambientes mais saudáveis, desenvolvimento de cultura de solidariedade e respeito, etc.

E2Q9 * 2.9 - Inovação social, entendida como uma nova solução para um problema social. Uma solução mais efetiva, eficiente, sustentável ou justa que as soluções já existentes e cujo valor gerado beneficia, prioritariamente, a sociedade como um todo e não apenas alguns

E2Q10a O termo Ação Afirmativa se refere a um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança. Entre as políticas afirmativas destacam-se, no PDI do IFSP, as voltadas para a defesa e promoção dos direitos humanos e a igualdade étnico-racial.

E2Q10b. Nas questões a seguir, avalie as ações afirmativas desenvolvidas pelo IFSP, relativamente aos aspectos indicados em cada uma delas:

E2Q10 * 2.10 - Defesa e promoção dos direitos humanos.

E2Q11 * 2.11 - Igualdade étnico-racial.

E2Q12 * 2.12 - Acesso e apoio a estudantes em condição de vulnerabilidade social.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

E3Q1a. Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo IFSP nas ações indicadas em cada uma delas:

E3Q1 * 3.1 - Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, etc.

E3Q2 * 3.2 - Desenvolvimento do material didático e uso pelos professores nas salas de aula e laboratório.

E3Q3 * 3.3 - Disponibilidade e uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.

E3Q4 * 3.4 - Conhecimento e resultado da Monitoria. Ação desenvolvida por meio de alunos selecionados pelos professores que auxiliam nas aulas teóricas e práticas, tiram dúvidas dos colegas, ajudam na realização de exercícios, etc., com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.

E3Q5 * 3.5 - Desenvolvimento da Iniciação Científica. Ação que visa desenvolver nos alunos o gosto e a prática da pesquisa.

E3Q6a. Nas questões a seguir, avalie as Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias que visam:

E3Q6 * 3.6 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem.

E3Q7 * 3.7 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias que visam o desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias.

E3Q8 * 3.8 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias relativos ao desenvolvimento artístico/cultural.

E3Q9 *

3.9 - Auxílio, pelo IFSP, a alunos, professores e técnicos administrativos para a participação em eventos de caráter científico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-
- E3Q10 * 3.10 - Apoio do IFSP às publicações acadêmico-científicas.
- E3Q11 * 3.11 - Processo de concessão de bolsas de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.
- E3Q12 * 3.12 - Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.
- E3Q13 * 3.13 - Ações/projetos de extensão desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem.
- E3Q14 * 3.14 - Ações desenvolvidas pelo IFSP, voltadas à inovação tecnológica. A inovação tecnológica pode ser entendida como um processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução de uma tecnologia ou processo de modo a facilitar a vida das pessoas ou os processos de trabalho.
- E3Q15 * 3.15 - As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.
- E3Q16 * 3.16 - Política e ações do IFSP relativas à internacionalização. O processo de internacionalização do Ensino Superior pode ser entendido como uma aproximação das instituições do ensino superior situadas em diferentes partes do mundo com participação de alunos e professores, tornando as instituições e os sujeitos mais capacitados a responderem aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.
- E3Q17a. Nas questões a seguir, avalie a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica, considerando os aspectos constantes em cada uma delas:
- E3Q17 * 3.17 - Publicações científicas em geral.
- E3Q18 * 3.18 - Produções de caráter didático-pedagógico.
- E3Q19 * 3.19 - Produções voltadas ao desenvolvimento tecnológico.
- E3Q20 * 3.20 - Produção artística e cultural.
- E3Q21 * 3.21 - Obtenção de bolsa de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão pelos discentes.
- E3Q22 * 3.22 - Existência e possibilidade de participação em grupos de pesquisa.
- E3Q23 * 3.23 - Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.
- E3Q24a. Nas questões a seguir, avalie a facilidade de acesso da comunidade externa o IFSP aos seus cursos, projetos, atividades, resultados apresentados, etc, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E3Q24 * 3.24 - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- E3Q25 * 3.25 - Projetos e atividades de extensão e pesquisa oferecidos pelo IFSP.
- E3Q26 * 3.26 - Relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.
- E3Q27 * 3.27 - Obtenção de dados de transparência institucional.
- E3Q28 * 3.28 - Acesso à Ouvidoria.
- E3Q29a. Nas questões a seguir, avalie a facilidade da comunidade interna do IFSP, estudantes, professores e técnicos administrativos, ter acesso aos seus cursos, projetos, atividades, resultados apresentados, etc., considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E3Q29 * 3.29 - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- E3Q30 * 3.30 - Projetos e atividades de extensão e pesquisa.
- E3Q31 * 3.31 - Acesso aos relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.
- E3Q32 * 3.32 - Obtenção de dados de transparência institucional.
- E3Q33 * 3.33 - Acesso à Ouvidoria.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- E4Q1a. Nas questões a seguir, avalie as ações que o IFSP desenvolve com vistas à capacitação da categoria a qual você pertence:
- E4Q1 * 4.1 - Possibilidade de participação em eventos científicos/técnicos/culturais.
- E4Q2 * 4.2 - Programas, ações e atividades voltados à formação continuada.
- E4Q3 * 4.3 - Programas, ações e atividades voltados à elevação de escolaridade/titulação (qualificação acadêmica).
- E4Q4 * 4.4 - Divulgação de ações relativas às políticas de capacitação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

E4Q5a. Nas questões a seguir você deve avaliar aspectos relativos à gestão da instituição, considerando cada um dos aspectos nelas indicados:

E4Q5 * 4.5 - Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, como Conselho Superior, Conselho de Câmpus, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, etc.

E4Q6 * 4.6 - Coerência e agilidade nos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP.

E4Q7 * 4.7 - Visibilidade e transparência sobre os temas tratados nas reuniões, tais como calendários e pautas de reuniões, transmissão ao vivo, registros em atas e sua divulgação, etc.

E4Q8 * 4.8 - Sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc.

E4Q9 * 4.9 - Facilidades conferidas pelo Sistema Acadêmico - SUAP, relativamente à inserção de informações, extração de documentos atendendo à necessidade dos alunos e às especificidades das atividades desenvolvidas por professores e técnicos administrativos.

E4Q10 * 4.10 - Cortesia e agilidade dos servidores técnico-administrativos no tratamento à comunidade interna e externa.

E4Q11 * 4.11 - A execução financeira, considerando as aquisições e serviços contratados e as atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI do IFSP.

E4Q12 * 4.12 - Coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção dos professores e o Plano de Carreira do Corpo Docente.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

E5Q1a. Nessa parte do questionário são avaliadas as condições físicas apresentadas pelo IFSP, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

E5Q1 * 5.1 - Você considera que os recursos de tecnologias de informação e comunicação utilizados no IFSP atendem às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e a sua comunidade interna e externa?

E5Q2a. Nas questões a seguir, avalie as salas de aula do IFSP, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:

E5Q2 * 5.2 - Quantidade de salas de aula em relação à necessidade do câmpus.

E5Q3 * 5.3 - Adequação da dimensão considerando o número de alunos atendidos.

E5Q4 * 5.4 - Limpeza.

E5Q5 * 5.5 - Iluminação.

E5Q6 * 5.6 - Acústica.

E5Q7 * 5.7 - Ventilação.

E5Q8 * 5.8 - Nível de segurança.

E5Q9 * 5.9 - Acessibilidade.

E5Q10 * 5.10 - Conservação.

E5Q11 * 5.11 - Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

E5Q12 * 5.12 - Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas.

E5Q13a. Nas questões a seguir, avalie os laboratórios do IFSP, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:

E5Q13 * 5.13 - Quantidade de laboratórios em relação à necessidade dos cursos e dos projetos de pesquisa.

E5Q14 * 5.14 - Dimensão, considerando o número de alunos atendidos.

E5Q15 * 5.15 - Limpeza.

E5Q16 * 5.16 - Iluminação.

E5Q17 * 5.17 - Acústica.

E5Q18 * 5.18 - Ventilação.

E5Q19 * 5.19 - Nível de segurança.

E5Q20 * 5.20 - Acessibilidade.

E5Q21 * 5.21 - Conservação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- E5Q22 * 5.22 - Adequação do mobiliário instalado.
- E5Q23 * 5.23 - Adequação dos equipamentos às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
- E5Q24 * 5.24 - Nível de utilização dos equipamentos existentes.
- E5Q25 * 5.25 - Atualização dos equipamentos frente às exigências atuais da área profissional.
- E5Q26a. Nas questões a seguir, avalie as salas destinadas aos professores, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E5Q26 * 5.26 - Quantidade, em relação ao número de professores do câmpus e as atividades por eles desenvolvidas.
- E5Q27 * 5.27 - Dimensão, em relação aos usuários e às atividades desenvolvidas.
- E5Q28 * 5.28 - Limpeza.
- E5Q29 * 5.29 - Iluminação.
- E5Q30 * 5.30 - Acústica.
- E5Q31 * 5.31 - Ventilação.
- E5Q32 * 5.32 - Nível de segurança.
- E5Q33 * 5.33 - Acessibilidade.
- E5Q34 * 5.34 - Conservação.
- E5Q35 * 5.35 - Adequação do mobiliário instalado.
- E5Q36a. Nas questões a seguir, avalie a biblioteca do seu câmpus, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E5Q36 * 5.36 - Dimensão física, em relação ao acervo existente a aos usuários previstos.
- E5Q37 * 5.37 - Limpeza.
- E5Q38 * 5.38 - Iluminação.
- E5Q39 * 5.39 - Acústica.
- E5Q40 * 5.40 - Ventilação.
- E5Q41 * 5.41 - Nível de segurança.
- E5Q42 * 5.42 - Acessibilidade.
- E5Q43 * 5.43 - Conservação.
- E5Q44 * 5.44 - Prestação de atendimento educacional especializado.
- E5Q45 * 5.45 - Instalações destinadas ao acervo.
- E5Q46 * 5.46 - Ambientes de estudos individuais.
- E5Q47 * 5.47 - Ambientes para estudos em grupo.
- E5Q48 * 5.48 - Espaços destinados para o trabalho dos técnicos administrativos.
- E5Q49 * 5.49 - Acesso online para consultas e reservas.
- E5Q50 * 5.50 - Informatização do acervo.
- E5Q51 * 5.51 - Serviço de empréstimos.
- E5Q52 * 5.52 - Horário de funcionamento.
- E5Q53a. Nas questões a seguir, avalie as instalações sanitárias do IFSP, relativamente aos aspectos constantes em cada uma delas:
- E5Q53 * 5.53 - Quantidade de banheiros em relação à demanda de público que os utilizam.
- E5Q54 * 5.54 - Dimensão dos banheiros em relação aos usuários previstos.
- E5Q55 * 5.55 - Limpeza durante todo o turno de funcionamento da instituição.
- E5Q56 * 5.56 - Iluminação
- E5Q57 * 5.57 - Ventilação.
- E5Q58 * 5.58 - Conservação.
- E5Q59 * 5.59 - Adequação do mobiliário e acessórios instalados.
- E5Q60 * 5.60 - Disponibilidade de produtos para higiene pessoal.
- E5Q61a. Nas questões a seguir, avalie os espaços de convivência do IFSP, relativamente aos aspectos constantes em cada uma delas:
- E5Q61 * 5.61 - Quantidade, considerando o público que os utilizam.
- E5Q62 * 5.62 - Dimensão, considerando os usuários previstos.
- E5Q63 * 5.63 - Limpeza.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

E5Q64 * 5.64 - Iluminação.

E5Q65 * 5.65 - Ventilação.

E5Q66 * 5.66 - Conservação.

E5Q67 * 5.67 - Segurança.

E5Q68 * 5.68 - Mobiliário instalado, considerando as necessidades dos usuários.

6 - META-AVALIAÇÃO

E6Q1a. Nas questões a seguir, avalie a forma como a Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP, realiza o processo de Avaliação Institucional, considerando os aspectos indicados em cada uma delas: a abrangência do questionário, as orientações nele contidas e a forma como foi feita a sua aplicação:

E6Q1 * 6.1 - Abrangência do questionário e orientações sobre as questões.

E6Q2 * 6.2 - A forma como foi divulgado o processo de avaliação e logística de aplicação do questionário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APÊNDICE III
QUESTIONÁRIO TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Prezado Técnico Administrativo,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) solicita a vossa participação na Autoavaliação Institucional, direcionada aos alunos, professores e técnicos-administrativos para a obtenção de informações e a preparação do relatório que é enviado ao Ministério da Educação e para subsidiar a gestão institucional e os processos de avaliação externa. As questões que compõem o questionário contemplam cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Como indicador de sua avaliação serão utilizados os seguintes conceitos:	
(1) Não conheço	Você desconhece o item ou aspecto tratado na questão.
(2) Insuficiente	O item ou aspecto avaliado não tem sido tratado de forma adequada ou não se apresenta dentro do esperado.
(3) Suficiente	O item ou aspecto avaliado atende ao esperado, mas poderia e deveria ser melhor.
(4) Bom/Boa	O item ou aspecto avaliado atende integralmente aos seus propósitos e/ou objetivos.
(5) Excelente	O item ou aspecto avaliado está acima das expectativas.

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

E1Q1 * 1.1 - Qual o seu conhecimento sobre a constituição da CPA no seu Câmpus ou na Reitoria?

E1Q2 * 1.2 - Os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, assim como os relatórios de avaliação externa, são apresentados e discutidos com a comunidade do Câmpus ou Reitoria?

E1Q3 * 1.3 - Os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, assim como os relatórios de avaliação externa fornecem auxílio ao Planejamento Institucional?

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

E2Q1 * 2.1 - Você, que pertence à comunidade do IFSP, como avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?

E2Q2a O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento construído pelas comunidades internas e externas das instituições de educação superior indicando, para um período de quatro anos, a direção a ser seguida e as ações macro a serem realizadas.

E2Q2 *

2.2 - Qual o seu conhecimento sobre o PDI do IFSP?

E2Q3a. Se nas questões 2.1 e 2.2 você assinalou os itens (1) ou (2), vá para a questão 2.6. Se assinalou os itens (3), (4) ou (5), responda também às questões de 2.3 a 2.5.

E2Q3 2.3 - Como você avalia a coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas da instituição referentes ao ensino, tais como: aulas, supervisão de estágio, horários, dispensas de disciplinas, avaliações, visitas técnicas, microestágios, etc.?

E2Q4 2.4 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as práticas de extensão, tais como: eventos culturais e esportivos, campanhas educativas voltadas à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade, interface com o setor produtivo, participação em TVs universitárias, canais educativos, site interativo, projetos com escolas da Educação Básica, etc.?

E2Q5 2.5 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa, a saber: desenvolvimento de projetos de pesquisa, participações em evento técnico científico e em grupos de estudo/pesquisa, obtenção de patentes, etc.?

E2Q6a O PDI do IFSP prevê o desenvolvimento de projetos, ações e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais, contemplando aspectos de desenvolvimento regional, infraestrutura urbana e qualidade de vida da população. Nas questões a seguir, avalie a proposição e o desenvolvimento dessas ações pelo IFSP, relativamente aos aspectos nela indicados:

E2Q6 * 2.6 - Desenvolvimento econômico regional.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-
- E2Q7 * 2.7 - Melhoria da infraestrutura urbana/local.
- E2Q8 * 2.8 - Melhoria das condições/qualidade de vida por meio de propostas que busquem maior justiça e equidade, bem-estar do público interno e externo, ambientes mais saudáveis, desenvolvimento de cultura de solidariedade e respeito, etc.
- E2Q9 * 2.9 - Inovação social, entendida como uma nova solução para um problema social. Uma solução mais efetiva, eficiente, sustentável ou justa que as soluções já existentes e cujo valor gerado beneficia, prioritariamente, a sociedade como um todo e não apenas alguns
- E2Q10a O termo Ação Afirmativa se refere a um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança. Entre as políticas afirmativas destacam-se, no PDI do IFSP, as voltadas para a defesa e promoção dos direitos humanos e a igualdade étnico-racial.
- E2Q10b. Nas questões a seguir, avalie as ações afirmativas desenvolvidas pelo IFSP, relativamente aos aspectos indicados em cada uma delas:
- E2Q10 * 2.10 - Defesa e promoção dos direitos humanos.
- E2Q11 * 2.11 - Igualdade étnico-racial.
- E2Q12 * 2.12 - Acesso e apoio a estudantes em condição de vulnerabilidade social.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- E3Q1a. Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo IFSP nas ações indicadas em cada uma delas:
- E3Q1 * 3.1 - Desenvolvimento do material didático e uso pelos professores nas salas de aula e laboratório.
- E3Q2 * 3.2 - Conhecimento e resultado da Monitoria. Ação desenvolvida por meio de alunos selecionados pelos professores que auxiliam nas aulas teóricas e práticas, tiram dúvidas dos colegas, ajudam na realização de exercícios, etc., com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. E3Q3 * 3.3 - Desenvolvimento da Iniciação Científica. Ação que visa desenvolver nos alunos o gosto e a prática da pesquisa.
- E3Q4a. Nas questões a seguir, avalie as Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias que visam:
- E3Q4 * 3.4 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem.
- E3Q5 * 3.5 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias que visam o desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias.
- E3Q6 * 3.6 - Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias relativos ao desenvolvimento artístico/cultural.
- E3Q7 * 3.7 - Auxílio, pelo IFSP, a alunos, professores e técnicos administrativos para a participação em eventos de caráter científico.
- E3Q8 * 3.8 - Apoio do IFSP às publicações acadêmico-científicas.
- E3Q9 * 3.9 - Processo de concessão de bolsas de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.
- E3Q10 * 3.10 - Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.
- E3Q11 * 3.11 - Ações/projetos de extensão desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem.
- E3Q12 * 3.12 - Ações desenvolvidas pelo IFSP, voltadas à inovação tecnológica. A inovação tecnológica pode ser entendida como um processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução de uma tecnologia ou processo de modo a facilitar a vida das pessoas ou os processos de trabalho.
- E3Q13 * 3.13 - As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.
- E3Q14 * 3.14 - Política e ações do IFSP relativas à internacionalização. O processo de internacionalização do Ensino Superior pode ser entendido como uma aproximação das instituições do ensino superior situadas em diferentes partes do mundo com participação de alunos e professores, tornando as instituições e os sujeitos mais capacitados a responderem aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.
- E3Q15a. Nas questões a seguir, avalie a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica, considerando os aspectos constantes em cada uma delas:
- E3Q15 * 3.15 - Publicações científicas em geral.
- E3Q16 * 3.16 - Produções de caráter didático-pedagógico.
- E3Q17 * 3.17 - Produções voltadas ao desenvolvimento tecnológico.
- E3Q18 * 3.18 - Produção artística e cultural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- E3Q19 * 3.19 - Obtenção de bolsa de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão pelos discentes.
- E3Q20 * 3.20 - Existência e possibilidade de participação em grupos de pesquisa.
- E3Q21 * 3.21 - Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.
- E3Q22a. Nas questões a seguir, avalie a facilidade de acesso da comunidade externa o IFSP aos seus cursos, projetos, atividades, resultados apresentados, etc, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E3Q22 * 3.22 - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- E3Q23 * 3.23 - Projetos e atividades de extensão e pesquisa oferecidos pelo IFSP.
- E3Q24 * 3.24 - Relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.
- E3Q25 * 3.25 - Obtenção de dados de transparência institucional.
- E3Q26 * 3.26 - Acesso à Ouvidoria.
- E3Q27a. Nas questões a seguir, avalie a facilidade da comunidade interna do IFSP, estudantes, professores e técnicos administrativos, ter acesso aos seus cursos, projetos, atividades, resultados apresentados, etc., considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E3Q27 * 3.27 - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- E3Q28 * 3.28 - Projetos e atividades de extensão e pesquisa.
- E3Q29 * 3.29 - Acesso aos relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.
- E3Q30 * 3.30 - Obtenção de dados de transparência institucional.
- E3Q31 * 3.31 - Acesso à Ouvidoria.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- E4Q1a. Nas questões a seguir, avalie as ações que o IFSP desenvolve com vistas à capacitação da categoria a qual você pertence:
- E4Q1 * 4.1 - Possibilidade de participação em eventos científicos/técnicos/culturais.
- E4Q2 * 4.2 - Programas, ações e atividades voltados à formação continuada.
- E4Q3 * 4.3 - Programas, ações e atividades voltados à elevação de escolaridade/titulação (qualificação acadêmica).
- E4Q4 * 4.4 - Divulgação de ações relativas às políticas de capacitação.
- E4Q5a. Nas questões a seguir você deve avaliar aspectos relativos à gestão da instituição, considerando cada um dos aspectos nelas indicados:
- E4Q5 * 4.5 - Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, como Conselho Superior, Conselho de Câmpus, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, etc.
- E4Q6 * 4.6 - Coerência e agilidade nos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP.
- E4Q7 * 4.7 - Visibilidade e transparência sobre os temas tratados nas reuniões, tais como calendários e pautas de reuniões, transmissão ao vivo, registros em atas e sua divulgação, etc.
- E4Q8 * 4.8 - Sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc.
- E4Q9 * 4.9 - Facilidades conferidas pelo Sistema Acadêmico - SUAP, relativamente à inserção de informações, extração de documentos atendendo à necessidade dos alunos e às especificidades das atividades desenvolvidas por professores e técnicos administrativos.
- E4Q10 * 4.10 - Cortesia e agilidade dos servidores técnico-administrativos no tratamento à comunidade interna e externa.
- E4Q11 * 4.11 - A execução financeira, considerando as aquisições e serviços contratados e as atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI do IFSP.
- E4Q12 * 4.12 - Coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção dos servidores técnicos administrativos e o Plano de Carreira do Segmento.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- E5Q1a. Nessa parte do questionário são avaliadas as condições físicas apresentadas pelo IFSP, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.
- E5Q1 * 5.1 - Você considera que os recursos de tecnologias de informação e comunicação utilizados no IFSP atendem às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e a sua comunidade interna e externa?
- E5Q2a. Nas questões a seguir, avalie as instalações destinadas às atividades de administração, considerando os aspectos indicados em cada uma delas:
- E5Q2 * 5.2 - Quantidade de espaços físicos em relação aos setores/departamentos existentes.
- E5Q3 * 5.3 - Dimensão dos espaços relativamente ao total de servidores que neles atuam.
- E5Q4 * 5.4 - Limpeza.
- E5Q5 * 5.5 - Iluminação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-
- E5Q6 * 5.6 - Acústica.
E5Q7 * 5.7 - Ventilação.
E5Q8 * 5.8 - Nível de segurança.
E5Q9 * 5.9 - Acessibilidade.
E5Q10 * 5.10 - Conservação.
E5Q11 * 5.11 - Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
E5Q12a. Nas questões a seguir, avalie as instalações sanitárias do IFSP, relativamente aos aspectos constantes em cada uma delas:
E5Q12 * 5.12 - Quantidade de banheiros em relação à demanda de público que os utilizam.
E5Q13 * 5.13 - Dimensão dos banheiros em relação aos usuários previstos.
E5Q14 * 5.14 - Limpeza durante todo o turno de funcionamento da instituição.
E5Q15 * 5.15 - Iluminação
E5Q16 * 5.16 - Ventilação.
E5Q17 * 5.17 - Conservação.
E5Q18 * 5.18 - Adequação do mobiliário e acessórios instalados.
E5Q19 * 5.19 - Disponibilidade de produtos para higiene pessoal.
E5Q20a. Nas questões a seguir, avalie os espaços de convivência do IFSP, relativamente aos aspectos constantes em cada uma delas:
E5Q20 * 5.20 - Quantidade, considerando o público que os utilizam.
E5Q21 * 5.21 - Dimensão, considerando os usuários previstos.
E5Q22 * 5.22 - Limpeza.
E5Q23 * 5.23 - Iluminação.
E5Q24 * 5.24 - Ventilação.
E5Q25 * 5.25 - Conservação.
E5Q26 * 5.26 - Segurança.
E5Q27 * 5.27 - Mobiliário instalado, considerando as necessidades dos usuários.

6 - META-AVALIAÇÃO

E6Q1a. Nas questões a seguir, avalie a forma como a Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP, realiza o processo de Avaliação Institucional, considerando os aspectos indicados em cada uma delas: a abrangência do questionário, as orientações nele contidas e a forma como foi feita a sua aplicação:

- E6Q1 * 6.1 - Abrangência do questionário e orientações sobre as questões.
E6Q2 * 6.2 - A forma como foi divulgado o processo de avaliação e logística de aplicação do questionário.

ⁱⁱ Fonte Suap: 01/03/18

ⁱⁱ Disponível em <http://www.ufrgs.br/acoefirmativas/acoefirmativas/o-que-sao>